A imprensa franceza ataca e condemna a exploração excessiva do incidente do «Kamerum»

QUE HA EM PORTUGAL?

O governo nega os fortes rumores de perturbação da ordem no paiz, propalados no estrangeiro

AUXILIO ÁS FAMILIAS NUMEROSAS

As estatisticas demographicas dos paizes europeus mostram que em quasi todos elles se vem accentuando, nos ultimos annos, o decrescimo da natalidade.

Muitas causas concorrem para semelhante situação, que os governos procuram combater de todas as formas. Mas a principal dellas é economica.

A falta de trabalho, o alto preço dos alugueis, a carestia dos generos e das utilidades primarias da vida afastam os homens do casamento ou esterilizam os lares.

Na Allemanha, na França e na Italia, os poderes publicos instituem premios e subsidios especiaes para as familias numerosas. Esperam, com isso, estimular os nascimentos, evitando a diminuição progressiva das suas populações.

* * *

No Brasil ainda não existe esse problema.

No interior do paiz são innumeras as familias que contam mais de dez filhos e em alguns Estados do Norte os paes que não deram pelo menos doze crianças ao mundo não preencheram integralmente as finalidades do matrimonio. Será, porém, esse um motivo para que os governos não se sintam no dever de auxiliar os casaes prolificos, isentando-os de impostos ou proporcionando-lhes ajuda financeira, a partir de um numero de filhos que será fixado na lei?

* * *

As condições economicas aggravam-se por toda a parte e as doutrinas malsãs penetram lentamente os espiritos.

As familias grandes soffrem mais que as outras as consequencias da desvalorização do dinheiro e da alta accentuada do custo da vida. Mais cedo ou mais tarde, o interior tornar-se-á malthusiano, como já estão sendo as grandes cidades litoraneas.

Cumpre aos governos fazer, desde agora, alguma coisa em beneficio dos que dão numerosos filhos ao Brasil, auxiliando-os a sustental-os e a instruil-os.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 22 de Agosto de 1936 — N. 2.706

EDIÇÃO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os esforços que se vinham fazendo para um novo encontro entre Max Schmelling e Joe Louis falharam hoje, pois o pugilista allemão recusou a garantia de trezentos mil dollares que lhe fôra proposta.

A ITALIA CONCORDA com a não intervenção na Hespanha

ROMA, 22 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a Italia acaba de aceitar a proposta franceza, sobre o accordo de não intervenção na Hespanha.

O communicado official veio á luz, em seguida á conferencia realizada hoje, ás 18 horas, entre o Conde Ciano, e o sr. Charles de Chambrum, durante a qual o Secretario do Exterior fez entrega ao embaixador francez, da resposta italiana á França.

Por este documento a Italia concorda em prohibir a exportação directa ou indirecta, de armas, munições, material bellico, aéroplanos e navios de guerra, para a Hespanha, suas colonias, e Marrocos hespanhol. Concorda tambem em prohibir o transito de taes mercadorias através do territorio da Italia, e em cancellar todos os contractos em vias de execução em todo o paiz. Compromette-se mais em dar aos Estados interessados, todas as informações relativas ás medidas tomadas sobre o presente accordo.

A aceitação por parte da Italia, é condicional á aceitação pela França, Inglaterra, Allemanha e Russia.

Foram feitas algumas observações por parte do governo italiano, relativas á interpretação da neutralidade, especialmente no que diz respeito ás contribuições e alistamento de voluntarios. A isto se refere a nota franceza com a denominação de "interferencia indirecta", sem maiores especificações.

A Italia interpreta essa interferencia indirecta como prohibição nas nações que adherirem ao accordo das subscripções publicas ou alistamento de voluntarios para qualquer das facções empenhadas no conflicto.

(Continua na 8ª. pagina)

REVOLUÇÃO em Portugal?

Reunido o Conselho de Ministros — Não têm fundamento os boatos de perturbação da ordem

LISBOA, 22 (H.) — Assegura-se de fonte autorizada que não têm nenhum fundamento certos rumores divulgados no estrangeiro quanto á perturbação da ordem.

Affirma-se que no paiz inteiro reina a mais absoluta tranquillidade.

REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 22 (H.) — O Conselho de Ministros esteve reunido, occupando-se de varias questões correntes.

DUQUE NEGOU-SE Á ACAREAÇÃO!

E com a sua recusa, ficam de pé as declarações do soldado Gentil

Conforme noticiámos hontem, perante o juiz summariante dever-se-ia ter procedido á acareação de Manoel Martins Duque com o soldado Arlindo Gentil. Esta não chegou a ser completada deante da attitude, evidentemente insinuada, de Duque recusando-se á mesma, em termos que claramente revelam o seu intuito de menoscabar da Justiça fluminense.

ATRAPALHAÇÃO E ARROGANCIA

Manoel Duque, ao ser interrogado pelo juiz, sobre a ultima vez que viu Esther, depois do dia 10, tartamudeou, soltando, irreflectidamnte, que foi no "dia 12", e logo percebendo os signaes que lhe fazia o seu advogado, emendou para 16 de junho, accentuando: "Deparei com o cadaver della morta."

Duque repetiu sua historia sobre o que fez no dia 12: o almoço com sua amante Emmy, no Hotel Continental, uma sésta até ás 15 horas; uma permanencia no seu escriptorio, desde 15 ás 18 horas, com o seu guarda-livros Quintella, — facto que sabemos já ter Quintella se recusado a confirmar perante a policia carioca — dizendo ainda achar-se presente Moacyr Tabajara, criatura suspeitissima, pelo papel de espião que exerceu junto da assassinada.

O capitalista, ainda com grande surpresa de todo o auditorio, declarou que se recusava a fazer quaesquer outras declarações e a ser acareado perante a justiça fluminense, porque já havia prestado declarações perante a policia de Nictheroy e do Rio, e por ellas sendo acareado com o soldado Gentil, a quem "não conhece", não estando para "fazer romances" com elle.

Duque, deante do juiz, tremia e esfregava as mãos. Veja o publico neste flagrante a calma que mostra o soldado Gentil, desejoso de fazer ao capitalista, pelo menos uma pergunta...

Essa recusa foi feita no momento em que lhe era perguntado qual o juizo que fazia sobre a morte violenta de sua esposa!

O ponto mais curioso do depoimento de Duque é o em que elle disse que "comparecera expontaneamente" para a acareação de hontem, sem ter sido intimado; todavia, SE RECUSAVA á mesma acareação.

Ora, é evidente que, se Duque foi voluntariamente, sem ser intimado e sabendo préviamente de que a audiencia seria a da acareação, sua affirmativa de se recusar a esta reflecte o intuito manifesto de ridicularisar a justiça fluminense, como se esta ali estivesse á mercê de suas criminosas evasivas.

O SOLDADO GENTIL REAFFIRMOU SUAS DECLARAÇÕES

E emquanto Duque fugia á acareação, o soldado Arlindo Gentil firmemente reaffirmou seu depoimento anterior, prestado perante a Justiça, não mais proseguindo suas declarações deante da recusa de Duque, que, tremulo e pallido, deixou a impressão em publico de que se sente culpado.

Ao terminar a audiencia procuramos ouvir a impressão do soldado Gentil. E nos declarou:

— "Eu não gostei; o homem não quiz falar porque teve medo de "topar" commigo. Eu estou prompto em qualquer momento a ser acareado com Manoel Duque, repetindo a mesma historia que eu vi, porque eu estou dizendo a verdade e não tenho medo nenhum. Os advogados começam a discutir embaralham tudo. Eu queria era poder deante do povo interrogar Manoel Duque. A maior vontade que eu tinha era a de perguntar a elle que, pelo amor de Deus, dissesse deante do juiz para que diabo elle mandou Ignacio Silva me convidar para a "historia" dasta "farra" no Sacco de S. Francisco. Isto é o que eu tinha mais vontade de saber."

FALA O REPORTER GASTÃO

Em seguida foi ouvido o jornalista Gastão Zozimo Barroso da reportagem de policia do DIARIO DA NOITE, que assistira, com os demais representantes da imprensa do Rio, ás declarações de Zelinda Gomes de Assumpção na 3ª delegacia auxiliar desta capital, quando a mesma atrahida ao escriptorio de Duque, por um triz escapou de ser raptada, numa farça muito bem imaginada, cujo segredo nós conhecemos de sobra, nada receando, e que teve a collaboração de uma pessoa cujo nome conhecemos muito bem...

Accentuou o declarante que, pela precisão com que Zelinda respondia ao cerrado interrogatorio dos jornalistas naquella delegacia, a impressão geral — inclusive a do depoente — foi a de que ella assistira realmente como dizia ao crime do Sacco de São Francisco. Ao ser insistentemente perguntado sobre o paradeiro actual de Zelinda, disse não sabel-o competindo isso ás autoridades policiaes. O declarante accrescentou ter o maior interesse em auxiliar a acção da justiça e, se de facto soubesse o logar onde se acha tal mulher, que bem pode ter fugido ou ter sido raptada, dil-o-ia.

O depoimento da testemunha foi contestado totalmente pelo advogado Severiano Ribeiro, defensor de Manoel Duque, e em parte, pelo promotor publico e pelo advogado Braz eFilcio Panza.

O PRAZO FINAL DO SUMMARIO

Com a audiencia de hontem o summario chegou a sua phase decisiva. Tendo o accusado José da Costa Maia declarado o praso concedido pela lei, foram marcados á defesa 5 dias, a contar de hoje, para juntada de documentos. Findo este praso os autos deverão baixar ao promotor, correndo o triduo legal após o que com o recebimento se dirá da pronuncia ou impronuncia do accusado.

Resta saber se, constando do summario, como constam, indicios muito mais vehementes contra Manoel Duque de que contra Costa Maia, só este ficará sujeito ao processo criminal ou se Duque será tambem denunciado e pronunciado.

A opinião publica, a sociedade em geral, a intellectualidade fluminense, os estudiosos de direito, todos os que têm acompanha-

(Continua na 8ª. pagina)

ONDE ESTA' A ZELINDA?

Hontem á noite recebemos um telephonema com voz de mulher informando que Zelinda Gomes de Assumpção, depois de sahir da 3.ª Delegacia Auxiliar, aonde fôra conduzida por um investigador, por ordem do respectivo delegado, se dirigiu ao escriptorio de Manoel Duque, de onde seguiu em omnibus até o Meyer e dali, em outro omnibus, para Cascadura, acompanhada de um homem de confiança do corrector de seguros, até sua casa, na Estrada do Cafundá n. 120. Ahi tomando suas malas teria seguido de automovel pela Estrada Rio São Paulo.

Para nós que conhecemos sufficientemente o caso desta mulher, esse telephonema foi por ella mesma transmittido.

Pedindo informações á 3.ª Delegacia Auxiliar dali nada nos informaram. Não resta a menor duvida que Zelinda conhece alguma coisa do crime do Sacco de S. Francisco. Primeiro porque ella tem um vestido de costume cortado, segundo o modelo do que vestia Esther no dia do crime, o que somente poderia fazer se conhecesse a infeliz senhora com vestimenta igual, ou naquelle dia ou noutra occasião. E segundo porque disse ter achado no local do crime uma cigarreira prateada folheada a ouro e com as iniciaes "M. D.-1927" — objecto que sabemos ser de propriedade de Manoel Duque e que nunca foi utilizado por Esther em passeio, porque ella quando sahia não costumava levar cigarros.

A deducção logica, portanto, que apparece como consequente da apparição de Zelinda é que, ou ella assistiu realmente á scena mizeravel do Sacco de São Francisco, ou então surgiu insinuada por Duque para estabelecer confusão nas investigações da policia, nossas e da Justiça fluminense.

VÃO LUTAR PELOS REBELDES CIDADÃOS DE VARIAS NACIONALIDADES

Dois aviadores inglezes nas forças de Franco — A odysséa de um grupo de jornalistas — Ferido o enviado da Agencia Havas — Outras informações

BURGOS, 22 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Acaba de ser organizado em Saragoça, um batalhão da Legião Aragoneza que receberá o nome de "Batalhão Sanjurjo", em homenagem á memoria do general hespanhol.

O batalhão é chefiado pelo commandante Perredon e constituido de accôrdo com o modelo da formação do "Tercio".

Ao lado dos hspanhoes(que formmem a maioria, ha nas suas fi'eitas muitos estrangeiros: francezes, belgas, italianos, mexicanos.

Tambem fazem prte do batalhão os aviadores inglezes Jack Bourbney e John O'Connell, assm como voluntarios de todas as profissões: advogados, operarios, universitarios, esportistas.

Entre os ultimos destacam-se o boxeador José Gonzalez e o footballer Pedro Cano.

O "Batalhão Sanjurgo", cuja instrucção já está quasi terminada, partirá para a frente dentro de alguns dias.

FERIDO UM JORNALISTA

PARIS, 22 (H) — Informações de ultima hora annunciam que não inspira nenhuma inquietação o estado de saude do sr. Georges Le Lorrain, enviado especial da "Agencia Havas", ferido na coxa por uma bala na frente de Guadarrama.

VISITA A UN "DESTROYER" INGLEZ

MALAGA, 22 (H) — O commandante de um "destroyer" britannico fundeado no porto convidou as autoridades civis e militares e o Estado Maior das milicias populares a visitarem o seu navio.

O commandante da unidade ingleza offereceu uma taça de vinho aos convidados e fez um brinde ao governo da Republica.

A ODYSSÉA DE UM GRUPO DE JORNALISTAS

MADRID, 22. (Do enviado especial da Agencia Havas). — O representante da Agencia Havas, acompanhado do enviado do jornal "L'Intransigent", commentou com o general Biquelmo, no hotel de Talavera de La Reina onde passaram a noite, a odysséa que haviam vivido no dia anterior durante a ercursão através das posições governamentaes assim como o grave incidente que lhes aconteceu á entrada de noite em Talavera:

"Saimos de Madrid pela madrugada, tomando a estrada de Extremadura. De vez em quando, milicianos detem o automovel e revistam os papeis. Chegamos a Talavera de La Reina, localidade de vinte mil habitantes, situada a 115 kilometros de

(Continua na 8ª. pagina)

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO IX

DUAS PONTAS DE CIGARRO

(Sabbado, 14 de abril; 6 horas da tarde)

Vance passou rente ao cadaver, de rumo á portinhola. Lá chegando defrontou a majestatica figura de Madge Weatherby. Evidentemente sua intenção era penetrar no jardim por ali, mas vendo-se surprehendida, recuou. Nossa presença, entretanto, de nenhum modo a perturbou.

— Engenhosa a sua entrada por ahi, Miss Weatherby, disse Vance; mas lembre-se que as ordens foram para que ninguem saisse do drawing-room.

— Tenho o direito de vir, exclamou ella erguendo a cabeça com ademanes de rainha.

— Pode ser, disse Vance. Mas não poderá explicar-nos essa sua insistencia?

— Facil. Eu queria certificar-me por mim mesma se "elle" podia ter commettido o crime.

— Que "elle"?

— Quem mais? Cecil Kroon.

Vance semicerrou os olhos e ficou por instantes a estudar a creatura. Depois falou.

— Interessante a sua hypothese, Miss Weatherby. Mas como chegou até aqui?

— Nada mais simples. Fingi-me doente e disse lá ao seu guarda que ia á copa beber agua. Da copa passei, pela porta de serviço, ao hall dos elevadores e á escadaria do predio. De lá, á escadinha de incendio...

— Mas como soube que por esse caminho podia vir ter aqui?

A rainha sorriu enigmaticamente.

— Miolo! Eu estava ansiosa para provar a mim mesma que fôra Cecil Kroon o matador de Woody.

— E ficaria satisfeita de que sua hypothese fosse verdadeira?

—Oh, sim! respondeu com amargura. Eu tinha o presentimento de que cedo ou tarde Kroon o mataria. E quando o senhor veiu com a hypothese de que não era suicidio, tive a intuição do verdadeiro criminoso. Mas não podia comprehender como chegou até cá, depois que saiu do apartamento, ás quatro horas — e tratei de esclarecer-me nesse ponto.

— E por que havia Mr. Kroon de matar Swift?

A rainha bateu no peito theatralmente, declarando com voz sepulchral:

— Cecil é ciumento, terrivelmente ciumento. Vive a torturar-me com as suas attenções... E com uma das mãos na cabeça, em gesto de desespero: — E eu nada podia fazer. Quando elle soube do meu interesse por Woody, encheu-se de furor. Ameaçou-me. Apavorou-me. Não tive, porém animo de rompel-o. Fiquei sem saber que fazer. Fiquei na espectativa, com esperança de que sua furia arrefecesse. Pareceu-me por algum tempo que ia ser assim. Mas vejo que errei. Este crime...

Um suspiro theatral rematou a confissão.

Vance, sem sympathia nem cynismo, observava a creatura.

— Muito triste, murmurou por fim.

Miss Weatherby sacudiu a cabeça, com chammas nos olhos.

— Vim cá para assegurar-me de que Cecil pode ter feito este percurso. Estou trabalhando para a justiça.

— Muito apreciamos o seu interesse, Miss Weatherby, disse Vance, mas peço-lhe que volte para o drawingroom e respeite as instrucções da policia. Pode descer pelo jardim.

Abriu a portinhola para que a moça passasse e ficou a seguil-a com os olhos. Deante do sofá de vime Miss Weatherby caiu de joelhos.

— Oh, Woody, Woody! gemeu dramaticamente. Tudo por culpa minha! Tudo, tudo...

Vance deitou fóra o cigarro e veiu erguel-a.

— Perdão, Miss Weatherby. Isto aqui não é palco, nem estamos ensaiando nenhum melodrama. Desça.

A moça obedeceu, majestaticamente. Vance ordenou a Snitkin:

— Vá dizer a Hennessey que não tire os olhos desta Sara Bernhardt.

Quando voltamos ao estudio, Vance afundou-se numa cadeira.

— Meus Deus! O caso é complexo e estas amadoras theatraes a importunar-nos...

Markham, entretanto, impressionara-se vivamente com o entreacto.

— Alto lá! suggeriu elle. Esta senhora fez declarações bastantes positivas.

— Sim, fiz. E' da escola, "Declarações positivas", sim, e conducentes a caminho errado. Tudo fantasia. Ella de nenhum modo considera Cecil Kroon culpado.

— Então por que?...

— Nada... nada, suspirou Vance. Vaidade e futilidade. Essa moça chama-se Vaidade — e nós... nós somos Futilidade. Nem uma coisa, nem outra conduz á solução.

— Mas Miss Weatherby tem qualquer coisa em mente, insistiu Markham.

— Eu tambem. Oh, se pudessemos ler dentro das creaturas, não haveria segredos no universo. Seria a Omnisciencia!

— Seja mais racional, homem, observou Markham escandalizado.

Vance sacudiu a cabeça.

— Oh, meu caro! Que entende como racional? Vejamos. Deve de facto haver qualquer coisa atrás do histrionismo desta dama. Ella terá idéas — mas em circuito. E quer fazer como os deuses da China que só se movem em linha recta. O caso é este: Uma senhora infeliz penetra na copa e de lá esgueira-se para o jardim na esperança de nos attrair a attenção. Conseguindo-o, declara-nos que provou da maneira mais conclusiva que um certo Mr. Kroon matou Swift, movido pelo ciume. Esta é a linha recta dos deuses da China, isto é, o caminho mais comprido entre dois pontos. Vejamos agora a curva. A dama é a desdenhada, não a desdenhadora. E ressente-se com isso. Como tem temperamento vingativo, sobe cá ao jardim com o proposito de desforrar-se de quem a desdenhou. Só quer que Kroon soffra, culpado ou não.

— Mas o que ella disse me parece bastante acceitavel, tornou Markham em tom aggressivo. Por que não investigar nesse rumo? Kroon pode ter commettido o crime — e no entanto a sua analyse psychologica da mulher põe de lado a hypothese.

— Meu caro Markham! Não põe de lado coisa nenhuma. O incidente que acaba de occorrer pode dar-nos alguma luz — mas noutra direcção...

Vance afundou ainda mais na cadeira.

— Situação curiosa! Kroon, de facto, retirou-se do apartamento meia hora antes do crime e só regressou depois de tudo consummado. Admitti immediatamente ser elle o criminoso. Foi ter com o rapaz do elevador, que me informou no tel-o visto descer...

— Ora ahi está! exclamou Markam victorioso. Tudo começa a esclarecer-se e a dar razão a Miss Weatherby.

— Mentalidade legal em acção! murmurou Vance com ironia. Para tal mentalidade bastam essas apparencias, mas para minha mentalidade de amador é preciso mais — muito mais... E depois de uma pausa: Admitto a existencia de um caso de amor entre a nossa actriz e Kroon. Sargento, faça subir esse homem — Mr. Cecil Kroon. Mas polidamente, para que não fique em guarda.

— Comprehendo, Mr. Vance, fez o sargento piscando o olho.

— Espere... indague do rapaz do elevador se não ha no predio alguem que Mr. Kroon costume visitar. Em caso affirmativo, investigue de quem se trata.

Heath desceu, para em um minuto depois reapparecer acompanhado de Kroon, cuja expressão denotava aborrecimento.

— Supponho que vamos ter mais perguntas arguciosas, começou elle, olhando ressentidamente para Vance. Querem apanhar-me de pé ou sentado?

— Como queira, respondeu Vance amavelmente — e Kroon sentou-se no davenport. Os modos do homem enfureceram Markham, que começou a inquiril-o com aspereza.

— Tem alguma razão para objectar contra o facto de necessitarmos do seu depoimento neste inquerito?

Kroon ergueu as sobrancelhas e passou a mão pelo bigode.

—Nenhuma, respondeu com calma superioridade. Talvez possa informal-os sobre quem atirou Swift...

— Seria muito curioso, murmurou Vance com estudada indifferença, mas preferimos descobrir tudo por nós mesmos. Mais divertido, não acha? Além de que nossas conclusões têm mais probabilidades e amor.

Kroon deu de hombros, sem nada replicar.

— Antes de retirar-se do apartamento, começou Vance, o senhor houve por bem informar-nos de que ia a uma conferencia legal em casa de uma tia. Pode dar-nos a indicação do logar onde esteve? E tambem do que se tratou nessa conferencia?

— Protesto contra isso, respondeu Kroon friamente. Supponho que estão investigando um crime e não meus interesses particulares.

— A vida é cheia de imprevistos, meu caro. A gente nunca sabe onde termina um negocio particular e começa um crime.

Kroon riu-se sem gosto e tossiu.

— Pois no caso vertente posso informal-os de que não ha nenhuma ligação entre meus negocios privados e o crime.

Markham interveiu.

— Isso quem tem de decidir somos nós, não o senhor. Faça o obsequio de responder á pergunta de Mr. Vance.

Kroon meneou a cabeça.

— Não responderei. Considero a pergunta impertinente, irrelevante e nada tendo com o facto criminoso. E tambem tola.

Vance sorriu para Markham.

— Perfeitamente, pode ser, disse depois. Podemos escrever: nome e endereço da tia, desconhecidos; natureza da conferencia, ignorada; razões para a reticencia deste senhor, tambem ignoradas.

Markham, ressentido, engrolou algumas palavras e poz-se a mascar seu charuto, emquanto Vance continuava:

— Achará tambem irrelevante, Mr. Kroon, que nos informemos de que modo deixou este predio?

Kroon sorriu, divertido.

— Considero tambem isso irrelevante, sim. Mas desde que só ha um meio de entrar neste predio, e de sair, confesso que tomei um taxi, nelle fui á casa da minha tia e voltei.

Vance ergueu os olhos para o tecto.

— Supponha que o rapaz do elevador negasse que o senhor haja descido. Que me diria a isto?

— Diria que o rapaz do elevador perdeu a memoria — ou mentiu.

— Perfeitamente. O senhor irá dizer isso perante o jury.

Os olhos de Kroon apertaram-se e seu rosto avermelhou. Mas antes que elle falasse, Vance proseguiu:

— E o senhor terá tambem de declarar o nome da sua tia e o endereço, ficando na necessidade imperiosa de agarrar-se a um alibi.

Kroon aprumou-se no davenport e sorriu.

— Muito divertido não ha duvida. E que mais? Se me propuzer uma pergunta razoavel, terei muito gosto em responder. Sou um cidadão de muito boa colação nesta terra, e sempre me mostrei ansioso por assistir ás autoridades, ajudando a causa da justiça.

—Veremos isso no tribunal, murmurou Vance. O senhor deixou o apartamento mais ou menos um quarto antes das quatro; tomou o elevador; desceu; tomou um taxi; foi á casa da senhora sua tia para uma conferencia legal; tomou de novo o taxi e voltou; e subiu de novo pelo elevador. Em tudo isso não gastou mais de meia hora. Nesse intervallo Swift foi assassinado. Estou certo?

— Sim.

— Mas como explica o facto de logo que entrou, mostrar-se miraculosamente bem informado sobre os detalhes da morte de Swift?

— O senhor me annunciou a morte do rapaz e eu meramente deduzi o resto.

— Deduziu extraordinariamente bem, não ha que ver...

— Alguem acaso me accusa?

— Sim. Miss Madge Weatherby.

Um rictus de odio desenhou-se na boca de Kroon.

— Ella! E com certeza disse que foi um crime passional, movido pelo ciume...

— Exactamente, respondeu Vance. O senhor andou a forçar attenções sobre essa moça e ameaçal-a, sabendo que o coração de Miss Weatherby era todo de Swift. E quando a coisa chegou ao paroxismo, eliminou o rival. Ella soube apresentar da melhor maneira os factos, os quaes se casam perfeitamente bem com a sua recusa em responder com lealdade ás nossas questões.

— Bem, bem, comprehendo agora, murmurou Kroon erguendo-se. Vejo para onde querem levar-me. Mas por que não começaram por ahi?

— Quer agora dar os informes pedidos?

—Isso é um absurdo. Eu não necessito de alibis. Quando o momento chegar...

Heath surgiu á porta, com uma folha de papel arrancada do seu caderno de apontamentos. Entregou-a a Vance.

—Quando o momento chegar, sim... repetiu Vance, lendo o papel e guardando-o no bolso. Mas o momento é chegado, Mr. Kroon.

O homem aprumou-se mas não falou. Estava aggressivamente em guarda.

— Conhece por acaso uma senhora de nome Stella Fruemon? proseguiu Vance. Mora num bello apartamento no 17º andar deste predio, ou sejam dois abaixo deste. O senhor visitou-a lá pelas quatro horas, o que explica a circumstancia de não haver usado do elevador. E explica tambem a sua relutancia em não mencionar o nome da senhora sua tia. Quer agora falar?

Kroon ergueu-se e poz-se nervosamente a andar pela sala.

— Curiosa situação, Mr. Kroon! Um gentleman deixa este apartamento ás quatro. Documentos de familia a assignar... Não toma o elevador. Apparece num apartamento dois andares abaixo e lá fica até quatro e quinze. Depois sae. Volta cá ás quatro e meia. Nesse meio tempo Swift é assassinado. O gentleman mostra-se conhecedor de detalhes sobre o crime. Recusa-se a dar informações quanto aos seus passos. Uma dama o accusa, e demonstra como poderia elle ter commettido o crime. E dá as razões. E ha quinze minutos da vida desse gentleman que elle não sabe explicar...

Vance puxou outro cigarro.

— Fascinante colheita de factos, não ha duvida. Sommados, apresentam um terrivel total...

Kroon deu um salto.

— Não! gritou. Para o diabo tal mathematica! E para o diabo essa evidencia com que vocês enforcam as creaturas! E depois de alguma vacilação: Vou falar, contar, tudo — recebam minhas palavras como quizerem. Tenho ha um anno relações com Stella Fruemon, uma gold-digger, uma chantagista — e Madge Weatherby descobriu tudo. A ciumenta é ella, não eu. Madge ligava tanta importancia a Swift como qualquer dos senhores. Mas afinal, vi-me nas unhas de Stella Fruemon. Um dilema: evitar escandalo, ou arremessal-a pela janella. Adoptei a primeira hypothese e reunimos nossos advogados para fazer a coisa legalmente. Houve accordo quanto ao preço. Hoje ás quatro horas o negocio tinha de ser assignado. Meu advogado e o della encontraram-se em seu apartamento. A papelada estava prompta. Desci para isso, e depois de tudo assignado subi de novo, pela escada.

Kroon respirou, profundamente alliviado.

— Eu estava tão furioso com aquelle hold-up que nem vi o que estava fazendo. Quando abri a porta que julguei para para o hall externo do apartamento dos Gardens, vi que estava no terraço junto ao roof-garden.

Nesse ponto Kroon olhou colericamente para Vance.

— Imagino que este facto o está impressionando mal — isto de subir três andares em vez de dois...

— Oh, não, retorquiu Vance. Muito natural até. Estava fóra de si, dominado por outras idéas, e agiu automaticamente. Continue.

— Quando percebi onde estava, pensei em voltar por onde viera. Nada mais natural...

— Mas sabia da portinhola?

— Claro. Todos da casa sabem. Nas noites de verão muito quente Floyd costuma deixar a portinhola aberta para que tomemos fresco no terraço. Ha algum mal em eu conhecer essa porta?

—Nenhum. Muito natural. Mas, como ia dizendo, abriu a portinhola e entrou no jardim. E isto devia ser entre quatro e um quarto e quatro e vinte, observou Vance.

— Eu não estava de chronometro na mão mas acho que sim. Ao penetrar no jardim vi Swift caido na cadeira. A posição me pareceu esquisita, pouco natural, mas não dei importancia a isso, senão depois de falar-lhe sem obter resposta. Nesse momento vi o revolver no chão e o ferimento na cabeça. O meu choque foi terrivel e fiz menção de descer para dar alarme. Reflecti a tempo, entretanto, que isso poderia por-me em má situação. Lá estava eu sozinho no roof-garden com o rapaz morto...

— Sim. Discreção. Era necessario ser previdente. Não o censuro por isso. Depois, então, reentrou na escadaria do predio e veiu bater á porta do apartamento.

— Exactamente.

— Nos breves instantes em que esteve no roof-garden não ouviu um tiro?

Kroon olhou para Vance com surpresa.

— Um tiro? Acabo de dizer que já o encontrei morto.

— Não importa, insistiu Vance. Houve depois da sua morte um tiro. Não o que o matou, mas o que nos attraiu para cima. Foram dois os tiros, embora ninguem ouvisse o primeiro.

Kroon reflectiu um momento.

— Por Deus! Ouvi alguma coisa, sim, mas não dei a menor importancia, visto que Swift já estava morto. Justamente quando de volta ia entrando na escada do predio. Suppuz no momento que fosse algum auto na rua.

Vance meneou a cabeça de modo enigmatico.

— Isto é muito interessante e eu quizera saber... Mas interrompeu-se, voltando para Kroon: Continue a historia. Saiu do roof-garden e desceu. Mas noto o espaço de dez minutos entre a sua saida do roof-garden antes do segundo tiro e sua entrada na sala, onde foi abordado por mim. Como explica o emprego desses dez minutos?

— Facilmente. Fiquei no patamar da escada, fumando. Fumei dois cigarros. Estava a acalmar os nervos. O encontro de Woody morto me puzera fóra dos gonzos.

Heath, de mão no bolso, interveiu belligerantemente:

— Que marca de cigarro o senhor fuma? indagou.

O homem olhou para o sargento e respondeu:

— Cigarros turcos com ponta de ouro. Que tem isso?

Heath tirou a mão do bolso e olhou para algo que havia nell'a.

— Está certo, murmurou. E para Vance: Apanhei estas duas pontas no patamar, quando cheguei. Suppuz que pudesse servir para alguma coisa.

— Oh! exclamou Kroon. A policia ás vezes é esperta... Que mais querem de mim? perguntou a Vance.

— No momento, nada, obrigado. Seu depoimento me satisfaz in- Seu depoimento! me satisfez inteiramente. Pode retirar-se. Sargento, diga a Hennessey que Mr. Krron está livre de sair do apartamento á vontade.

Kroon encaminhou-se para a porta, sem nada dizer.

— Um momento, disse ainda Vance. Por acaso o senhor não tem alguma tia solteira?

Kroon sorriu com raiva.

— Não, graças a Deus, gritou e saiu batendo a porta.

(Continua.)

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8701 e 22-8709 — Redacção: 22-8408, 22-6063, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Um perigo para a saude publica: Uva só no rotulo!

Pharmaceutico A. Alves SOBRINHO

Desorientada e inconsequente a publicidade de nossa industria pharmaceutica incide, ás vezes, em abusos e erros que pedem correctivo e esclarecimento para a preservação da saude do povo.

Exemplo disso é a semceremonia, que anda nas vizinhanças da inconsciencia, com que frequentemente são annunciados nos jornaes e revistas do paiz productos de nomes equivocos, aos quaes se attribuem virtudes de authenticas panacéas.

Como ninguem ignora, sendo grande o numero, nos climas quentes, daquelles que soffrem de affecções hepaticas e gastro-intestinaes, alguns industriaes dirigem particularmente para esse sector seus interesses, explorando em longa escala drogas destinadas á correcção dos disturbios hepato-intestinaes.

Anda, agora, exposto á venda, preconizado por uma das mais estas campanhas de publicidade de que temos memoria, um preparado de "sal de uvas", que de uvas não tem nada, a não ser no rotulo.

O exame desse producto, no laboratorio, realizado por um grande chimico, revela um sal branco, inodoro, soluvel em agua, com forte desprendimento de gaz carbonico. O soluto acquoso, depois da eliminação do gaz carbonico, apresenta reacção nitidamente acida. Os ensaios qualitativos revelam apenas a presença de bi-carbonato de sodio, acido-tartarico e vestigios de um sal de potassio, provavelmente bi-tartarato.

Quantitativamente:

Bi-carbonato de sodio	48,5%
Acido tartarico	47,3%

A differença de 4,2% corre provavelmente por conta de humidade e do bi-tartarato de potassio.

Esse producto, dito como sal de uva, é apregoado como possuidor de mirificas virtudes, sobretudo no tratamento e cura da prisão de ventre, que, entre nós, é o mais encontradiço dos disturbios do apparelho digestivo, podendo-se mesmo dizer que 80% das pessoas que frequentam os nossos consultorios medicos se queixam de constipação chronica e suas consequencias.

Desavisados e imprevidentes, muitos doentes se deixam levar por essas traiçoeiras suggestões, sem consultar préviamente o seu medico, o que lhes acarreta aggravação, por vezes irremediavel, de seus padecimentos.

E' preciso que se saiba que nenhum capitulo da pathologia digestiva foi tão fundamente refundido e renovado nos ultimos tempos, como este da prisão de ventre.

Desde os trabalhos de Hurst ("Constipation and allied disorders"), o problema da constipação intestinal vem soffrendo, com effeito, severa revisão. As pesquisas radiologicas no transito intestinal, sobretudo, vieram trazer importantes esclarecimentos á interpretação e comprehensão do assumpto. O tratamento da prisão de ventre orienta-se, hoje, em normas inteiramente novas, mais logicas e racionaes porque baseadas em fundamentos physiologicos. Antigamente, a constipação era tratada, estudada e classificada, segundo um criterio meramente symptomatico. Hoje, depois dos "Raios X", seu estudo, tratamento e classificação, seja ella patente, latente ou mascarada, obedece a uma orientação rigorosamente scientifica, porque etio-pathogenica.

A prisão de ventre não comporta mais tratamento empirico. E' erro grosseiro tratal-a com purgativos taes como o sal de uva, que por ahi anda á venda, causando as mais tristes consequencias aos incautos que, sem um exame mais demorado, usam-no por sua propria conta. O purgativo salino habitua o intestino e o bi-carbonato de sodio, pelo seu poder hemolytico, empobrece o sangue predispondo o paciente á anemias e lymphatismo.

O tal sal de uva é uma verdadeira mystificação. Como pharmaceutico consciente de meus deveres para o publico, examinei-o detidamente, e aqui estou para denunciar os perigos de seu emprego. A sua formula é, como se vê acima, grosseiramente composta, e capaz de provocar a mais grave irritação intestinal e colites, aggravando, cada vez mais a constipação habitual.

Urge aos poderes competentes tomarem providencias energicas contra a exploração da credulidade publica por parte de fabricantes ambiciosos e mercenarios.

5.º Concurso do DIARIO DE S. PAULO

Os leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE tambem poderão concorrer ao concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 1º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é uma bella e confortavel residencia na capital paulista, situada no alto da Lapa, com 12 commodos, jardim á frente, quintal grande e garage, no valor de 70 contos de réis.

Os leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 361:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do Concurso do "Diario de São Paulo". O leitor que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os num mappa, que póde ser adquirido por 3$, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de São Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de São Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", é que darão direito a concorrer ao 5º Concurso organizado pelo grande matutino paulista.

PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

As candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas irão visitar, na garage da Auto-União, á rua do Riachuelo n. 187, o automovel que será entregue, como premio, áquella que consiga se eleger, em substituição á senhorita Ilka Moreira, cujo mandato está a expirar. Irão, assim, as que se encontram inscriptas nesse certamen de cultura, graça e belleza, encontrar-se frente á frente com a D. K. W. de linhas magnificas que para ellas nada mais é do que uma interrogação. Qual dellas irá ver o "seu" automovel? Eis uma pergunta para a qual se não encontrará resposta segura, senão no dia em que se realize o baile de coroação da Princeza dos Estudantes Cariocas de 1936.

A propriedade do D. K. W. é uma incognita. O que sobre elle se sabe, unicamente, é que pertencerá á Princeza. Entretanto, não se póde prever quem seja essa Princeza. Dentre as concurrentes, isto é, dentre aquellas que se colloquem nos dez primeiros logares até a ultima apuração estará fatalmente a proprietaria do D.K.W. Qual das dez porém? Póde ser a primeira collocada em votos mas, tambem, póde ser a ultima, a penultima ou outra qualquer... Verdadeiro enigma! Perfeita incognita!

A 14ª APURAÇÃO DE VOTOS

Realizar-se-á no proximo domingo, 23 do corrente, a 14ª apuração de votos do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas.

A commissão encarregada do concurso pede ás candidatas remetterem até as 14 horas do dia referido os seus votos, para que não seja prejudicado o serviço de contagem.

NÃO HA AGUA NOS HOSPITAES DA CIDADE

A falta dagua em toda a cidade vae creando situações alarmantemente perigosas e de consequencias imprevistas, recrudesce continuamente a grita popular, que já se faz ouvir de todos os recantos da capital da Republica, até dos bairros mais affastados.

Em toda parte, seja nos bairros de élite, ou nos suburbios mais longinquos, é commum verem-se os populares percorrendo as ruas carregando latas e mendigando um pouco dagua para as suas necessidades mais urgentes.

A situação, entretanto, tende sempre a tornar-se mais grave com a continuidade da secca que ha cerca de tres mezes vem flagellando a cidade.

HOSPITAES SEM AGUA

Agora, assume novo aspecto, — e desta vez muito mais grave, — a situação decorrente da carencia da agua no Rio de Janeiro. Os hospitaes desta capital já se vêm a braços com um problema de consequencias imaginaveis: estão já impossibilitados de attender aos doentes em virtude da falta dagua.

Isso foi o que hoje succedeu no grande hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, na rua Moriz e Barros, onde accorrem diariamente milhares de pessoas.

Achava-se desde muito cedo repleto de doentes o referido hospital. Os ambulatorios regorgitavam. Ninguem, entretanto, podia ser attendido.

Os laboratorios não puderam funccionar e os medicos e enfermeiros, todos promptos para o serviço, viram-se na contingencia de ter de ficar de braços cruzados, em quanto uma grande multidão, lá fóra, promovia manifestações de desagrado.

HYGIENE ZERO

Ao mesmo tempo, as condições de hygiene, em virtude da falta dagua, diminuem a ponto de chegar a zero em alguns pontos da cidade.

O hospital da Fundação Gaffrée-Guinle

A esse coefficiente tendem chegar tambem os hospitaes, com grave perigo para os doentes internados.

Ao mesmo tempo que se faziam ouvir, hoje, á porta do hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, as queixas do povo, que voltava para casa sem consulta nem remedio, no interior do grande estabelecimento outro problema surgia para ser resolvido pelos directores: o da hygiene dos doentes internados e do proprio hospital.

São facilmente imaginaveis as consequencias que póde acarretar uma tal situação. Quantas doenças, verdadeiras epidemias, podem manifestar-se em consequencia da falta de hygiene, isto é, da falta d'agua. Isso o que hoje preoccupava a direcção daquelle grande hospital, onde estivemos pela manhã.

OUTROS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES

E não é só no da Fundação Gaffrée-Guinle, mas tambem em outros hospitaes, que tal situação se observa.

Os doentes pobres que procuram os ambulatorios são despedidos summariamente, sob a allegação de que não ha agua no hospital. Os internados, por sua vez, são privados dos mais comezinhos confortos hygienicos, graças á secca.

Taes são os factos observados diariamente na maioria dos hospitaes publicos desta capital, sem falar no supplicio de milhares de familias de todos os bairros, cujas casas não têm uma gotta d'agua.

A' disposição de seu dono

O sr. Ilubidos Teixeira Barão, operario do Lar Brasileiro, residente á rua Visconde do Rio Branco 327, encontrou, na noite de ante-hontem, num bonde de 2ª classe da linha Ipanema, uma pasta com diversos papeis e um metro de escala, trazendo-a a esta redacção onde se encontra á disposição de seu legitimo dono.

O fogareiro explodiu

Odette dos Santos Avelar, parda, de 20 annos, solteira e residente á rua Castro Alves 62, casa 10, quando accendia um fogareiro, em sua residencia, o mesmo explodiu, queimando-a.

Soccorrida no Posto do Meyer, retirou-se logo depois, para sua residencia.

Até as bicycletas fazem victimas

Helio Alves Coelho, branco, de 33 annos, casado, operario e residente á rua João Cardoso n. 74, foi colhido por uma bicycleta na praça da Republica, recebendo escoriações generalizadas. Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

A garrafa de alcool explodiu, queimando uma menor

A' menor "Orucia", parda, de 10 annos de idade, hontem, á noite, em sua residencia á rua Vinicio Cardoso, 229 apanhou uma garrafa de alcool para accender o fogareiro. Depois de mecher o tampo do mesmo, deixou a garrafa ao lado, destampada. No momento de riscar o phosphoro o fogo attingiu á garrafa de alcool que explodiu violentamente, ferindo a menor.

Sua mãe, Maria Ephigenia da Paixão, ao soccorrel-a, tambem recebeu queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos.

Medicadas na Assistencia, a menor foi internada no H. P. S. e sua mãe retirou-se.

RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY

O acto official em Buenos Aires

BUEONS AIRES, 22 (U. P.) As relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay, interrompidas por motivo do incidene diplomatico de Washington em julho de 1931(foram officialmene restabelecidos hontem. Na Conferencia de Paz no Chaco, com a assistencia dos srs.: Saavedra Lamas, Isidro Ruiz Romero e Ricardo Bunge, da Argentina; José de Paula Rodrigues Alves, José Roberto de Macedo Soares, no Brasil; Felix Nieto del Rio, do Chile; Spruille Braden, dos Estados Unidos; Felippe Barreda y Laos, e Luiz Fernan Cisineiros, do Peru'; Eugenio Martainez Thedy, no Uruguay; Tomas Lanuel Elio, Carlos Romero, da Bolivia; Isidro Ramirez e Miguel Angel Soler, do Paraguay, foi assignada a segunda acta:

"Tendo em consideração o disposto no artigo IX, da acta protocollizada a 21 de janeiro de1936 e tendo presente que naquella data a conferencia de paz deu por virtualmente terminada repatriação de prisioneiros na fórma que estabelece a resolução respectiva, e com o nobre proposito de propiciar ainda mais, se cabe, um ambiente favoravel a consideração de questões na clausula terceira do primeiro protocollo de 12 de junho de 1935 e na clausula do primeiro artigo da primeira acta protocolizada em 21 de janeiro de 1936, declaram estabelecidas as relações diplomaticas entre os governos da Bolivia e do Paraguay, e, com effeito, concordam em acreditar sem maior demora os respectivos plenipotenciarios."

Victima de um automovel

O menor eHlio, de 10 annos, pardo, filho de Manoel da Silva, residente no morro de S. Carlos s|n., foi victima de um automovel, quando atravessava a rua Senador Euzebio, soffrendo fractura do braço esquerdo e escoriações generalizadas. Soccorrido pela Assistencia, ficou em observação.

Victimou-o um mal subito

Hontem, quando passava pela rua Buenos Aires, o preto Arlindo Costa, de 42 annos, operario e residente á rua Dois n. 267, em Ricardo Albuquerque, foi victima de um mal subito, caindo em plena rua, fallecendo pouco depois. Seu cadaver foi recolhido ao necroterio.

ACADEMIA CLOVIS BEVILAQUA

Communicam-nos:

"A 31 do corrente mez, inaugura-se esta instituição cultural, cujo programma vem sendo amplamente divulgado e vem merecendo os mais calorosos applausos da nossa élite intellectual.

A sessão inaugural será realizada no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, com a presença dos maiores vultos da nossa cultura.

A Acdaemia já se acha installada á Avenida Rio Branco n. 183, 6º andar, tendo sido as suas installações muito visitadas. Ali encontrarão os associados ou outros interessados os convites para a sessão solemne de inauguração.

Colhido por um auto

O collegial Luiz Magalhães, branco, de 15 annos de idade e residente na Circular da Penha sem numero, foi colhido pelo automovel de praça n. 11, recebendo contusões no frontal, com suspeita de fractura. Soccorrido pela Assistencia, ficou em observação.

SE EU FOR ELEITA...

Maria Stella de Almeida, candidata do Instituto Commercial, diz ao DIARIO DA NOITE o que fará se fôr eleita "Princeza dos Estudantes Cariocas"

Maria Stella de Almeida, candidata do Instituto Commercial, em sua residencia, entre bonecas e fazendo "crochet"

Maria Stella de Almeida, candidata do Instituto Commercial, ao titulo de "Princeza dos Estudantes Cariocas", é a terceira concurrente que nos diz dos seus projectos, admittida por nós a hypothese de ser ella a eleita para substituir a senhorita Ilka Moreira no posto tão brilhantemente conseguido o anno passado.

Respondendo á pergunta de praxe — "o que fará a senhorita, se fôr eleita "Princeza dos Estudantes Cariocas?" — Maria Stella disse ao DIARIO DA NOITE:

PELA CLASSE

— "Que mais póde desejar, pelo que se poderá bater aquella que fôr eleita "Princeza dos Estudantes Cariocas", senão pelos interesses de seus collegas? E eu não poderei retribuir de outra fórma a gentileza de que estou sendo alvo: lutarei nesse sentido, quer com as honras de Princeza, quer auxiliando, de todo o coração, a collega eleita.

Para orgulho da classe, os seus interesses não se contrapõem aos do Estado e coincidem com os do Brasil. E eu entendo que as aspirações dos estudantes de todo o paiz são as seguintes: dar possibilidades aos estudantes e a todos que queiram estudar!"

NÃO SO' A FALTA DE ESCOLAS CONCORRE PARA QUE SEJA GRANDE O NUMERO DE ANALPHABETOS

Continuando, disse mais a candidata do Instituto Commercial:

— "Pelos annos que vivi no Rio Grande do Sul, pelas informações que colhi de varios pontos do Brasil, e por minhas proprias observações em todo o Districto Federal, estou convicta de que uma grande parte dos brasileiros analphabetos não o são sómente por falta de escolas, mas, principalmente, por não disporem de recursos que lhes permittam frequentar os estabelecimentos de ensino. Não basta abrir escolas! E' preciso (visto que a maioria das crianças em idade de aprender é pobre), que ellas — as escolas — sejam gratuitas; é preciso dar livros e, para aquellas que sejam mais pobres, é necessario que as escolas sejam uma especie de internato, onde haja tambem, e pelo minimo, a alimentação."

OUTRAS MEDIDAS

Maria Stella proseguiu:

— "Outras medidas deverão ser tomadas. Medidas capazes de alevantar o nivel moral do ensino, para que todos tenham gosto pela obrigação de estudar; devem ser organizados congressos estudantis, com o proposito de concretizar, com mais efficiencia, as nossas aspirações; crear associações e organizar um systema federativo das mesmas, com os clubs e centros dispersos pelo paiz."

O AUXILIO DOS GOVERNOS

— "E não é tudo — continuou a candidata. Devem ser pedidos auxilios aos governos e camaras federaes, estaduaes e municipaes, na medida das suas attribuições.

Devemos procurar ter sempre comnosco o auxilio da imprensa, que é uma arma poderosa e que muito poderá fazer por aquelles que consigam ser por ella amparados."

E, terminando:

— "Emfim, ha um sem numero de coisas a fazer pela nossa classe, uma vez que haja bôa vontade.

Como alumna de um estabelecimento de ensino do Districto Federal, farei tudo que estiver ao meu alcance pelos estudantes, mesmo porque desejo que o Instituto Commercial do Rio de Janeiro, que é a segunda parte do meu lar, se orgulhe de sua Princeza.

Tudo isto, porém, são projectos, unidos ás minhas esperanças, que são poucas, e que os organizadores deste concurso nos obrigam, indiscretamente, a revelar."

Assim Maria Stella de Almeida terminou a sua entrevista com o DIARIO DA NOITE, dizendo do que fará se fôr eleita Princeza dos Estudantes Cariocas.

Num accesso de loucura, tentou contra a vida

Aurea Almeida Luiz, branca, de 33 annos, residente á rua A, n. 22-B, em Inhauma, hontem, num accesso de loucura tentou contra a propria vida, golpeando o pescoço com uma navalha.

Aurea, que sofre das faculdades mentaes foi soccorrida no Posto do Meyer e deixada em observação.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Augusto Ramos; Adolpho Rodrigues; Jayme Vieira de Mesquita; Horacio Pimentel Filho; Antonio Gomes da Cruz; professor José Luiz Prado; Aurelio Castilho e Antonio Alves da Silva.

Senhoritas: Appolonia Gomes, filha do sr. José Joaquim Gomes; Regina Guimarães, filha do sr. Moreira Guimarães; Nair Santos, filha do sr. Joaquim Gomes dos Santos, Lucy Azeredo, filha do sr. Manoel Nunes Azeredo e Emilio Pereira Netto.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio sendo por esse motivo muito cumprimentado por seus amigos e admiradores o sr. Libero Fazano.

— Fez annos hontem, o dr. Soares Filho, Secretario do Interior do E. do Rio de Janeiro.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Umbelina da Cruz Barbosa, filha do sr. Americo Barbosa.

— Faz annos hoje o cirurgião dr. Eitel de Lima, assistente do prof. Brandão Filho, cirurgião da Assistencia Municipal e da Light e C. Associados.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Maria Nonato P. de Carvalho, o sr. Estanislau Cesar de Mello, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Casamentos

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Elias de Barros, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Luzia de Andrade, filha do sr. Gastão de Andrade. Serão paranymphos, por parte da noiva, o maestro J. Aymberé de Almeida e sua esposa, sra. Isaura de Almeida, e, por parte do noivo, o tenente Americo Esteves e sua esposa, sra. Paulina Esteves. O acto terá logar na 2ª Pretoria ás 13 horas.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Francisco Caruso Gomes, e de sua esposa d. Anna Lodi Gomes, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Lurdara.

Chá-Dansante

Como ultima reunião social do corrente mez, o Club Universitario do Rio de Janeiro, levará a effeito no proximo dia 30, no Grill Room do Casino da Urca um animado chá dansante, que terá a abrilhantal-o as orchestras e os artistas desse elegante centro de diversões.

Na séde social reservam-se mesas além dos socios tendo os socios ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente. A Directoria do C. U. R. J. acaba de instituir o concurso de propostas que terminará no dia 30 de setembro, com valiosos premios.

Reuniões

Reune-se hoje ás 20 horas e 30 minutos em sua séde á Avenida Almirante Barroso 1, 3º andar, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, que tratará da seguinte Ordem do dia: Tributações multiplas Circulo Medico do Espirito Santo. Repousario de Campos do Jordão. Suggestões do dr. Raul Leite. Instituto dos Medicos.

Almoços

Os amigos, admiradores e collegas do professor Mauricio Gudin, offerecem-lhe hoje, ás 12 horas no Club Militar, um lauto almoço. Será orador official, o professor Parreiras Horta.

Viajantes

P. B. de Cerqueira Lima — A bordo do paquete "Neptunia" regressou, ao Rio, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club e Superintendente do Departamento de Turismo da mesma entidade.

— Seguiu de avião afim de inspeccionar varios aeroportos do Estado de Minas Geraes, o director do Departamento de Aeronautica Civil, em companhia do engenheiro-ajudante da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, do mesmo Departamento, dr. Roberto Lazaro da Costa Pimentel, recentemente por s. s. designado para chefiar esses serviços.

O director do Departamento de Aeronautica Civil e o engenheiro que o acompanhava irão primeiramente a Bello Horizonte e Lagoa Santa, visitando depois Ouro Preto Juiz de Fóra, São João d'El-Rey, Queluz e Santos Dumont, onde providenciarão sobre a localização do aeroporto, como em Ouro Preto ou inspeccionarão os campos já existentes.

—Regressou de Portugal, o nosso collega de imprensa Antonio Barreira, redactor da "Vida Domestica".

— Partiu para Bello Horizonte, o bispo dom Adalberto Sobral.

Homenagens

Na séde do Rio de Janeiro Country Club, na avenida Vieira Souto, em Ipanema, realiza-se hoje, das 17 ás 20 horas, um chá dansante, promovido por uma commissão de empregados da Leopoldina Railway, em homenagem ao sr. G. B. F. Necle, por motivo da sua recente nomeação para o cargo de director-gerente daquella empresa.

Conferencias

Amanhã, ás 16 horas, no Centro Espirita Discipulos de Alan Kardec, á rua Hermengarda n. 84, realizar-se-á uma conferencia subordinada á doutrina salvadora o conhecido tribuno e educador prof. Leopoldo Machado, director do Gymnasio Leopoldo.

— Realiza-se hoje, ás 17h30, a 6ª conferencia da série sobre "Harmonia Universal", falando o prof. Candido Jucá Filho.

Pic-Nic

O Centro dos Estudantes Mineiros, promove para amanhã, ás 7 horas um "pic-nic" á "Pedra da Moreninha", na ilha de Paquetá, animado pelo concurso do "Jazz Mineira" sob a direcção do Archimedes, que adheriu á festa. A lista de adhesões acha-se na secretaria daquelle Centro, a cargo do respectivo director social, José Luiz Autran.

Solemnidades

Com a presença de altas autoridades civis e militares realizar-se-á no proximo dia 29 do corrente mez, uma sessão solemne commemorativa do 20º anniversario da fundação do Centro Fraternidade Luziania.

Colonia de Férias de Paquetá

Decorrendo no dia 27 do corrente, o 8º anniversario da Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá, será levado a effeito uma demonstração de educação physica dos seus educandos.

Festas

Promette ser brilhantissima a tarde dansante que o Fluminense F. C. realizará, amanhã, em homenagem especial aos turistas argentinos, ora em nossa capital.

Afim de dar maior relevo a essa elegante reunião social, o Departamento Social organizou um programma em que figuram, entre outras attracções, varios numeros artisticos, cuidadosamente escolhidos, o que ha de contribuir para o brilhantismo da festa.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 21 ás 1 horas, uma encantadora "soirée" intima, com o concurso da applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

A elegante festa será realçada por um concurso de anecdotas, aberto exclusivamente ás senhoritas. Um jury, composto de directores, decidirá quanto ao premio.

— O Centro Paulista realiza, amanhã, em seus salões, uma sessão de cinema, offerecida aos seus associados.

— Em sua séde social, á rua Mariz e Barros, o Light A. Club levará a effeito, hoje, das 21 horas em deante, uma "hora de arte", que constará de numeros de musica classica e declamações, sob a direcção do sr. Luiz Bernardes, director de arte daquelle club. No domingo, 30, das 19 ás 23 horas, será realizada mais uma noite dansante.

— A Associação Christã Feminina levará a effeito, no proximo dia 29, das 16 ás 24 horas, na séde do Botafogo F. C., uma grandes festa tropical.

Entre os numeros de arte, figuram as senhoritas Muquette e Susy La Saigne, em dansas classicas. A artista Peggy Morsor apresentará dois numeros de sapateado e uma surpresa.

— Realiza-se, hoje, ás 17 horas, o chá dansante offerecido pelos proprietarios do Assyrio, srs. Avelino Domingues Barcia e Pietro di Marco, offerecem aos directores do "Brasil, Paiz de Turismo". Será uma elegante festa cordial e que será revestida da maior simplicidade.

Baile de Inverno

Promette revestir-se de brilhantismo, o baile de sabbado, 22 do corrente, do Club de Regatas Piraquê, a realizar-se como despedida do Inverno, tendo sido contractado para animar as dansas, um jazz-band.

O mesmo club vae concorrer ás competições de 20 de setembro proximo, programma da Associação Carioca, com o conjunto do Guanabarense Yacht Club.

MUSICA

MARIA SA' EARP ESTRÉA, HOJE, EM "ELIXIR DE AMOR"

Maria Sá Earp

Terminando este anno a sua concessão do Municipal, a Empresa Theatral Limitada homenageará, hoje, os seus assignantes, offerecendo-lhes, gratuitamente, uma récita extraordinaria.

Será cantada a opera de Donizetti, "Elixir de Amor", desempenhando os papeis principaes a soprano brasileira Maria Sá Earp, que fará sua esperada estréa; Bruno Landi, Damiani e Baccaloni.

"WERTHER", AMANHÃ, EM VESPERAL

A vesperal de amanhã comportará a audição de "Werther", que será cantada no texto original francez, pelos mesmos artistas que nella obtiveram successo na récita de assignatura nocturna: tenor José Luccioni e contralto Lucienne Anduran, da Opera de Paris; barytono Felippe Romito, soprano Nerina Ferrari e baixo Salvatore Baccaloni.

A orchestra será regida pelo maestro Umberto Berrettoni.

"OS PESCADORES DE PEROLAS", EM RECITA POPULAR

Amanhã, á noite, terá logar, no Municipal, uma récita a preços populares, parte de cuja entrada será offerecida á Casa dos Artistas.

Será cantada a bella opera de Bizet, "Os pescadores de perolas", com Isabel Marengo, Bruno Landi, Victor Damiani e Duilio Baronti.

A orchestra será regida pelo maestro Mario Rossini.

"NOITE HUNGARA", NO DANUBIO AZUL

Em homenagem á imprensa e á colonia hungara, realizou-se, ante-hontem, no restaurant Danubio Azul, uma "Noite hungara", com a apresentação de lindas e interessantes czardas, executadas admiravelmente pela orchestra typica sob a regencia do maestro Bank. O ambiente, ornamentado com propriedade, e nos moldes regionaes, concorreu bastante para exalçar a belleza da musica hungara.

Quer o sr. Vikton Scheinetzehr, proprietario do estabelecimento, quer o sr. Marquez Pulman, gerente cumularam de gentilezas os convidados.

DULCE DE SAULES DARA' UM RECITAL LISZT

A Associação Brasileira de Musica noticiou que convidara uma das planistas brasileiras para realizar o recital commemorativo do 50º anniversario da morte de Liszt. A curiosidade dos associados e do publico foi grande e assim divulgamos hoje, o nome da artista escolhida pela A. E. M., Dulce de Saules, que, em virtude do triumpho que conquistou ultimamente em Pernambuco, vae voltar ao Norte, afim de se fazer ouvir em outros Estados.

O recital de Liszt de Dulce de Saules será no mez de outubro.

THEATRO

PELO "RETIRO DOS ARTISTAS"

O noticiario laconico, de todo o dia, scientificou-me que a "Empresa Artistica Theatral Limitada resolvera realizar, com a companhia lyrica, a sua primeira recita popular amanhã em favor do Retiro dos Artistas.

Desde que visitei pela vez primeira aquella casa acolhedora dos velhinhos que outr'ora, na ribalta electrizaram platéas e hoje estariam condemnados á mais amarga miseria se ella não existisse, considero sempre pouco o que se fizer pelo Retiro dos Artistas. Mais tarde, quando a amizade dos seus directores me confidenciou os parcos meios de subsistencia de que dispõe, ainda mais se araigou em mim tal convicção.

Sou avesso ao alarde dos actos de philantropia, temente sempre que degenerem elles num incenso disfarçado ao egoismo dos poderosos. Entretanto, o do maestro Piergile merece ser realçado. Offerecendo o producto da primeira recita popular, da companhia lyrica, não demonstrou apenas a comprehensão nitida da relevancia da obra de amparo que é o Retiro dos Artistas, mas num exemplo dignificante, suggeriu aos nossos emprezarios uma attitude que a ser tomada por todos, redundará num bello gesto e beneficiará bastante a benemerita instituição: dedicarem as casas de diversões, sem excepção, a renda de um dos seus espectaculos, do dia 24, dia do artista, á manutenção dos velhinhos do "Retiro dos Artistas".

Jocélio.

CORRESONDENCIA

MUNDO MUSICAL — Só recebemos o onticiario.

LIA — Venceu o nosso ponto de vista. "Eva" manter-se-á no cartaz do Carlos Gomes até segunda-feira proxima.

R. K. O. — Escapam a esta secção os assumptos sentimentaes, sob o prisma que apresentou.

SERVIÇOS DO CAES DO PORTO
Uma visita da directoria da A.B.I.

Os directores da Associação Brasileira de Imprensa, correspondendo a um convite do sr. Miranda Carvalho, estiveram ante-hontem em minuciosa visita ao Caes do Porto tendo tido excellente impressão, e constatado a exactidão das notas adeante reproduzidas: "As installações do porto do Rio de Janeiro foram construidas pelo governo que logo em seguida as arrendou para serem exploradas por empresas particulares. Esse regimen deu como resultado uma paralyzação no rejuvenecimento e aperfeiçoamento do acervo do porto. A ultima empresa arrendataria foi a Companhia Brasileira de Portos, que por motivos varios ficou em má situação financeira, chegando a suspender o pagamento das quotas de arrendamento devidas ao governo. Em maio de 1934, o ministro José Americo propoz e o governo decretou a recisão do contracto de arrendamento e passou a explorar directamente o porto em caracter provisorio. Os resultados conseguidos com esse regimen foram favoraveis porque entrou-se desde logo a melhorar o acervo que estava em grande abandono, reflectindo de prompto, essas melhorias nos serviços prestados ao publico. A nova administração tendo tido a mais completa autonomia, conseguiu realizar toda a vultosa renovação do acervo dentro dos exclusivos recursos da receita. Os principaes melhoramentos executados consistiram na renovação e padronização de todo o material rodante e locomotivas, na electrificação de 21 guindastes, na pavimentação de 60 % dos armazens e plataformas, na construcção de fluctuantes e de banheiros e vestiarios, na acquisição de material rodante para os armazens e na racionalização dos serviços para obter, cada vez mais, um melhor rendimento do trabalho. Animado com estes bons resultados, o ministro Marques dos Reis obteve que o governo solicitasse do Congresso uma lei dando autonomia ao porto confiando a sua gestão a um Conselho de interessados constituido por seis membros, sendo dois representantes do governo, um dos armadores, um do commercio e um da industria. A nova administração foi inaugurada em fevereiro do anno corrente e vem funccionando normalmente. A orientação adoptada pelo governo é a mais elevada possivel, pois restabelece o porto no seu papel de factor da economia nacional, pondo termo á sua exploração com objectivos meramente financeiros. A severidade das normas administrativas mantidas nas empresas particulares têm sido rigorosamente conservadas no porto. O pessoal do porto tem tido, da parte da actual administração, toda a melhoria de vencimentos possivel e compativel com as suas possibilidades financeiras e melhora-se cada vez mais as condições hygienicas do trabalho. A assistencia social que recebem os empregados da Administração, é quasi completa: aposentadoria, pensões. licenças em casos de enfermidade, ferias, tratamento medico, seguro contra accidente, etc. Cogita-se agora de organizar dormitorios para o pessoal que termina o trabalho a altas horas da noite, cooperativa para fornecer generos alimenticios, etc. Durante a gestão provisoria do governo a receita do porto foi de rs. ...... 34.821:222$705 e a despesa de rs. 30.306:687$905, recolhendo-se ao Thesouro o saldo de rs. ...... 4.541:534$800. Presentemente, a Administração do Porto do Rio de Janeiro é a seguinte: Superintendente, Fernando Viriato de Miranda Carvalho; gerente, Clovis de Macedo Cortes e conselheiros, Antonio Leite Garcia, Antonio Dantas Lima, Alfredo Mohsterd e Francisco Moreira da Fonseca, respectivamente, representantes da Associação Commercial, Syndicato dos Armadores Nacionaes, Centro de Navegação Transatlantica e Federação Industrial do Rio de Janeiro. Depois de terminada a visita, a administração do Caes do Porto offereceu á Directoria da Associação Brasileira de Imprensa um lauto almoço, que transcorreu na maior cordialidade.

"MULATINHOS ROSADOS", NO BANGU' CLUB, EM HOMENAGEM AO "DIARIO DA NOITE"

Mauro Moreno, animador do theatro, no progressista suburbio, faz-nos a amavel communicação

Mauro Moreno falando ao nosso redactor

Não ha mistér apresental-o. E' figura popular em Bangu'. Autor, actor e scenographo, tudo isso por amadorismo. E tudo expressa bem nitidamenet o amor que Mauro Moreno dispensa ao theatro: é o seu capricho, o seu passatempo, sua alegria. Sempre poucos são os sacrificios ante a sua indomita força de vontade. Quando o divisamos em nossa redacção, desde logo asseguramos que só um assumpto theatral o desviaria do roteiro commum. Não erramos.

— O redactor theaaral?

— A's suas ordens.

Mauro Moreno é alto, altissimo mesmo.

Offerecer-lhe uma cadeira não só seria delicado, como nos evitaria inutil gymnastica de cabeça.

— Vim, — disse-nos, — trazer ao conhecimento do DIARIO DA NOITE que o Bangu' Club e nós particularmente resolvemos levar á scena, no proximo dia 28, a revista "Mulatinhos rosados", pelo nosso conjunto de amadores, em homenagem ao grande e querido vespetrino carioca.

Agradecimentos.

— Qual o autor da peça?

Mauro Moreno tittubeou, atrapalhou-se mesmo, mas, emfim, confessou:

— E' um trabalho sem pretensão que escrevi e montei, valendo-me dos parcos conhecimentos e experiencia que tenho. Não constitue, por isso, obra de vulto, mas, para amador é possivel que agrade.

Protestamos contra a prematura insinuação á critica. Mauro, riu gostosamente e por fim, accrescentou:

— Critica generosa...

Outra insinuação, mas esta, sem protesto.

— Nessa homenagem ao DIARIO DA NOITE, nós desejariamos cultuar o artista brasileiro, nas pessoas do dynamico Jardel Jercolis e da encantadora Lodia Silva, — os grandes divulgadores e propagandistas da nossa arte aqui e no estrangeiro E' um tributo de justiça que a população de Bangu' lhes deseja prestar. Peço-lhes, portanto, que não só sejam os portadores do convite aos dois luminares do nosso theatro, como por igual que os levem tambem.

— Seria preferivel que elles nos conduzissem, — observamos, lembrando-nos da limousine de Jardel.

— No fim, tudo dá certo. — disse Moreno, despedindo-se.

FON-FON

O numero lançado á venda, hoje, pelo brilhante semanario carioca "Fon-Fon", a começar pela capa, que é originalissima, apresenta-se finamente trabalhado, denotando um acabamento esmerado.

Sua reportagem photographica, bem seleccionada, focaliza os acontecimentos sociaes de maior destaque da semana, como o "Chá Autoclubista", realizado nos salões do Automovel Club do Brasil; o banquete offerecido pela delegação do Jockey Club Argentino, aos directores do Jockey Club Brasileiro, no Copacabana Palace-Hotel; o baile de anniversario do Botafogo F. C.; o "chá paulista", realizado pelo Country Club, sabbado ultimo; as solemnidades religiosas, em louvor de N. S. da Gloria, no dia 15 do corrente, etc.

Mereceu, no emtanto, especial attenção da parte de "Fon-Fon", o grandioso "reveillon de inverno", festa organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros, na qual tomaram parte elementos os mais representativos da sociedade carioca, e da qual "Fon-Fon" publica uma reportagem toda especial.

"DIVINO PERFUME", HOJE, NO GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO

A mocidade estudantil vae dar hoje, no Gymnasio Arte e Instrucção, de Cascadura, ás 20 horas, uma prova de dedicação á arte dramatica. Será levada á scena, por um punhado de alumnos, a peça de Renato Vianna, "Divino perfume". Interpretal-o-ão André Villon, Regina Falcão, Inara de Andrade, Edmunda Medeiros e Jurema Lopes.

"SAMBISTA DA CINELANDIA", NOVAMENTE NO CARTAZ

Volta, hoje, ao cartaz do Phenix a burleta de Custodio Mesquita e Mario Lago "Sambista da Cinelandia", a peça de maior successo nesta temporada nesse theatro. Nella Emma D'Avila tem a melhor de suas creações, como sambista, ao par de Jurema Magalhães, a estrella que se despede daquelel conjunto.

"MENOR ABANDONADO", NO REGINA

Desde hontem está no cartaz do Regina a nova comedia de Joracy Camargo "Menor abandonado".

"EVA", HOJE E AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Esta noite, em espectaculo completo, Vicente Celestino e Maria vamente do cartaz do theatro Carlos mos o noticiario.

Tambem haverá a "matinée" das 16 horas.

Domingo, em "matinée" ás 15 horas e no espectaculo completo, ás 20 e 3/4 horas, despede-se definitivamente do cartaz do theatro Carlos Gomes a opereta "Eva".

Segunda-feira, finalmente, a Companhia Brasileira de Operetas Vienenses cantará "O Conde de Luxemburgo", com a interpretação de Maria Amorim, no papel de "Angela", e a apresentação de Pedro Celestino no papel de "Renato". A "vedeta" Noemia Soares, e os artistas João Celestino e Manoelino Teixeira tomarão patre na nova opereta.

Dez contos para as victimas do furacão que varreu S. Borja

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — A Assembléa Legislativa approvou o projecto de lei que isenta as embarcações transportadoras de carvão mineral de todos os impostos e taxas relativos a carga e descarga, quando fóra do caes, em trafego.

Foi approvado outro projecto concedendo o auxilio de 10 contos ás victimas do furacão que varreu S. Borja.

IRRADIAÇÕES

O PROGRAMMA LAMOUNIER

Se ha um programma, sem offender os demais, que mereça elogios, é o de Gastão Lamounier. Sente-se os seus esforços no sentido de que

Machado Del Negri

elel se imponha, cada vez mais, no conceito dos seus ouvintes. Aos domingos(faz a delicia do publyico com artistas do valor de Del Negri, Gessy Barbosa, Albenzio, Perrone, Lila Olivia e Mario de Moraes.

Em compensação ,existem outros programmas que inegressam pelo caminho do ridiculo: abuso de artistas sem merecimento e constantes violações das leis brasileiras.

CHRONICA

A teimosia irritante com que em certos programmas estrangeiros se fere, de perto, a lei municipal que obriga a irradiação de 50 % de musicas brasileiras, precisa e deve ter paradeiro. A P. R. F.-4, caturramente, vinha offendendo a este dispositivo legal. Mas, chegou á razão, muito embora tivesse de magoar, por isso, um de seus principaes elementos.

Agora, voltamo-nos para os programmas que recalcitram em ferir a lei. Por que motivo os seus directores não aceitam a musica brasileira? Em que desmerece esta, das estrangeiras que ali são irradiadas?

A insistencia com que se tornam irreverentes com a lei, precisa ser vista do outro angulo. A censura devia ser mais energica e evitar que o decreto municipal seja desrespeitado, jámais quando elle teve em mira prestigiar os artistas brasileiros.

Convenha-nos que em qualquer paiz, dos que se vangloriam da nossa amizade, aos que nos julgam indifferentes, tal menosprezo á lei, teria a mais sevéra das punições. A tolerancia, neste ponto, vem sendo desmedida.

Vamos esperar mais um pouco; talvez que desconheçam os artigos da lei.

P. R. F.-6

LILA OLIVE

Lila Olive

Lila Olive continúa a agradar aos seus ouvintes com as suas emboladas, no Programma Lamounier. E' uma artista das melhores no seu genero, e que vem conquistando o publico.

CYRO MONTEIRO NA MAYRINCK

Voltou ao "cast" da estação dos "astros", Cyro Monteiro, o homem do repertorio infinito, o artista das primeiras audições a quem tanto a cidade quer bem.

Incluindo-o nos seus programmas, a P-R-A-9 fez bem. Nem sómente os medalhões merecem ser aproveitados — Cyro, por exemplo, é um artista consciencioso, de bôa voz, e que tem publico.

BARBOSA JUNIOR

Barbosa Junior

Barbosa Junior, continua a gosar as férias da sua estção. O seu jornalsinho "Olho a onde", anda suspenso. As suas pilherias, tambem. Vale a certeza de que o conhecido humorista esteja preparando repertorio novo para a sua reentré.

E' verdade, por falar em Barbosa Junior, dá-se, como certa, a entrada de Ismenia dos Santos na Radio Nacional. E como seja a querida artista a "partenaire de Barbosa, acreditamos que elle talvez venha fazer parte da estação dirigida por Jorge Maia.

Que tal?

A VENDA DE UMA ESTAÇÃO

Depois da transacção da Phillips, recentemente adquirida por José de Carvalho, entra em discussão a da Educadora, que se affirma ser ados Catholicos brasileiros. Chega-se a affirmar que as negociações estiveram entaboladas pela quantia de mil contos. Entretanto, á ultima hora o negocio foi affastado das cogitações.

Desistindo da acquisição da P. R. B. 7, os directores da Vera Cruz entraram immediatamenet em entendimentos com a Cajuti, pela amportancia de 230 contos, já tendo sido dado, no que se diz, um signal de compra.

Como se vê, desapparecerá em breve a Cajuti, cedendo logar á uma nova estação que ainda não se sabe que nome terá.

NOVIDADES

A Mayrinck não pára. A estréa das Vinte Sweet Melodias, agradou immensamente, bem assim a cantora immensamene, bem assim a cantora allemã Erika Schmidt.

Em breve, teremos Heleninha Costa, que actuou durante algum tempo na Radio Atlantica, de Santos.

NA GUANABARA

A P-R-C-8, vem melhorando os seus programmas. A inclusão de Carmen Machado, que ali interpreta, com personalidade a musica portenha, foi acertada. Poucos artistas interpretam o tango com tanta sensibilidade.

ESTAÇÕES EM REVISTA

Quarta-feira, corremos o dial. Os leitores vão ver a parada das estações cariocas.

Na Mayrinck, Mario Petra de Barros estava cantando o samba "Não te perdôo. Aracy de Almeida, interpretava, sem gosto, a marcha "Pombo Correio", e foi mais feliz no samba "Elle veio chorando".

No quarto de hora portuguez, Joaquim Pimentel apresentava varios fados. Entre el'es, gstamos do "Chinella na ponta do pé", cheirando mutio á Mouraria.

—

Na Phillips, dois programmas: e, no primeiro, Nair de Lacerda cantava, com emoção, o samba "Foi por amor que eu chorei". Era o dos Bohemios do Flamengo. Veio depois a "Voz de Portugal". José de Lemos, entoava engraçadamente o vira "Dê-me um abraço".

—

A Educadora está a rigor com o programma Luiz Vassalo. Temos de elogir a Milton Teixeira pelos sambas que cantou, destacando de todos elles, "Tudo me fala do teu olhar". Odilo Osorio, interpretava uma valsa bem bonita, e com boa voz. Araujo Silva, não se conduziu muito bem nas "Asas da saudade", bem ao revés de Fausto Parannhos que esteve elogiavel na canção "Melodia de minha terra".

—

Na Tupi, Christina Marislani, esplendida na "berceuse", de Jocelin de Godard. Um quarto de hora de musicas populares com Mauro de Oliveira cantando a valsa "No jardim da illusão" e no tango "Pero en el dia em que me quieras", de Esposel. Carmen Barbosa, desacatava com sambas maravilhosos. Um delles, inesquecivel, o "Samba de salão". Os discos seleccionados, vindos recentemente pelo ultimo avião da Panair, eram lindos.

—

A Transmissora, com varios "shetches" interpretados por Arthur e Amelia de Oliveira. Almirante, numa boa embolada "Conte o resto". João daBahiana, deva-nos uma macumba esplendida. E como Amelia de Oliveira recitou bem o monologo "Mulato de qualidade", de Luiz Peixoto.

—

Bom programma de discos na Ipanema, Cruzeiro do Sul, Guanabara e nas estações de Nietheroy.

O BANDO DA LUA

Bando da Lua

A rapaziada do "Bando da Lua", enfeitiçou a cidade. Musica lançada pelos companheiros de Aluysio faz successo, O Rio, tem o seu beguin pelo Bando da Lua, e é facil constatal-o em qualquer inquerito que se faça. Nos suburbios ou nos centros, é de ouvir-se o mesmo elogio ao talento dos rapazes alegres que sabem cantar sambas tristes e marchas efusiantes no microphone da P. R. G. 3.

Em Buenos Aires, não ha quem fale em musica popular brasileira, sem se recordar do conjuncto alegre que, durante algum tempo ali actuou nas melhores estações.

DOIS ARTISTAS ESTRANGEIROS NA TUPI

A musica sul-americana, encontra-se representanda na P-R-G-3, por dois artistas estrangeiros de grande merecimento — Juan Arvizu e Mercedes Cané. Um e outro, nomes do maior prestigio na Radio El Mundo de Buenos Aires. A canção typica mexicana, cheia de melancolias infinitas e de doçuras immensas, frue, escorre das poesias bonitas de Arvizu, com a uncção mystica da alma dos povos de Tonalá e Guadalajara. A gente se recorda da tristeza dos desertos, outrora habitados pelos aztecas, e comprehende perfeitamente a emoção do artista.

O tango de Buenos Aires, recortado de angustia e de dolencia, o tango de Buenos Aires que o carioca canta quando sente os abandonos do amor, á meia-luz, encontram em Mercedes

Arvizú

Carné, nascida aqui e feita mulher na cidade de Mitre, uma interprete das mais altas e perfeitas. A Tupi fez bem em contractal-a. E' que, ha muito, não se ouvia a musica dos pampas, a musica que lembra Carlos Gardel, cantada com tamanha belleza e com tanta doçura de voz.

ESTADO DE MINAS GERAES

O caso do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas

Até que emfim, vieram a publico e são conhecidos os dois pareceres com que se abroquelára o procurador geral de Minas, para induzir o governo a essa infeliz solução, de descumprir um contracto perfeito e acabado, contra a lei, contra os interesses materiaes do Estado, lesiva de sua reputação.

Tinhamos razão quando dissémos que Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel não aconselhariam, e não aconselharam, a approvação pelo governo mineiro dos actos arbitrarios do prefeito de Poços de Caldas, infringentes de um contrato firmado com a administração publica.

"De Clovis Bevilacqua já publicámos, duas vezes, um parecer explicativo:

"Não aconselhei, declara o sábio professor de direito, não aconselhei o Estado a annullar, por acto proprio, um contrato em que era parte: "aconselhei-o a pleitear judicialmente a rescisão, pagando á sua co-associada as perdas e damnos consequentes do seu acto."

Quanto a Mendes Pimentel, como tinhamos previsto, vê-se agora que, contestando ao Estado o poder de permittir a pratica de jogos illicitos, não lhe iria aconselhar a approvação do decreto do prefeito de Poços de Caldas, declarando livre, no municipio, os jogos assim considerados illicitos, nem mesmo "— sob o pretexto de que, por permissão do governo do Estado, funccione estabelecimento desse genero na localidade".

Quanto aos impostos exigidos pelo atrabiliario prefeito, ainda é mais decisivo e peremptorio o parecer do illustre jurisconsulto:

"Não póde, por conseguinte, a Prefeitura cobrar impostos e taxas que recaiam sobre bens, rendas e serviços a cargo do Estado."

Foi, entretanto, com trechos isolados destes pareceres, que se arrastou o governo do Estado de Minas Geraes ao passo infeliz de descumprir o contrato de arrendamento do Palace-Hotel e Casino de Poços de Caldas.

E não admira se houvesse conseguido, quando se vê que o expediente logrou illudir velhos magistrados, encanecidos no estudo das questões forenses, levando-os a invocar, como fez o venerando ministro Ataulpho de Paiva,no seu voto, a autoridade de Clovis Bevilacqua e de Mendes Pimentel, "para justificar o acto governamental de Minas, que nenhum desses dois jurisconsultos approvou."

Não. Em apoio deste acto só ha uma opinião: — a do sr. dr. Milton Campos, "sola et una", em desaccordo com a de todos os jurisconsultos ouvidos, quer os que foram consultados pela Companhia, quer os que o tinham sido em nome do Estado.

Rio, 19 de agosto de 1936. — Companhia Brasil de Grandes Hoteis."

NA ENSEADA DE BOTAFOGO

o Natação e Regatas promove a terceira regata official da F. A. R. J.

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

Sant'Anna, o veterano banguense, que occupará o commando da offensiva

O LEADER

lutará em São Januario com o Bangú

Uma peleja que faz parte do programma de anniversario do Vasco da Gama — Como formarão as esquadras

O choque official de amanhã, no Estadio de São Januario, entre o Vasco e o Bangu', foi incluido no programma de festas de anniversario do gremio cruzmaltino.

A luta promette ser das mais movimentadas e interessantes, dada a invejavel posição que occupa na tabella o Vasco da Gama, como leader invicto do certamen profissional.

O Bangu' não tem sido bem succedido nos jogos em que tem tomado parte, não obstante ter sempre cumprido boa performance, o que serve para demonstrar que o seu esquadrão está apparelhado para levar de vencida o seu antagonista de amanhã.

O Vasco da Gama possue uma equipe de classe e, embora vencida espectaculosamente na pugna com o Palestra, pela esmagadora contagem de 4x0, deve fazer boa figura contra o Bangu', dado o severo treinamento a que foi submettida.

SEM DERROTA E SEM VICTORIA

Para dar uma idéa da performance do Vasco e do Bangu' neste campeonato fornecemos os resultados dos jogos em que interviram. Ambos actuaram quatro vezes, sendo que o Vasco venceu o Madureira por 3x1, o Olaria por 5x0, o Andarahy por 2x1 e o Botafogo por 1x0. O Bangu' perdeu para o Madureira por 3x1, para o Andarahy por 1x0, para o S. Christovão por 4x2 e para o Botafogo por 3x1.

OS QUADROS

Para esta pugna as turmas deverão ser as seguintes:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zazur e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço Nena e Luna.

BANGU' — Zezé; Mario e Camarão; Moacyr, Paulista e Brilhante; Octavio, Ladislau, Sant'Anna, Antonio e Didinho.

Reunião do Conselho Deliberativo doBoqueirão do Passeio

O presidente, de conformidade com os artigos 80, letra c, e 107 dos Estatutos, convoca os membros do Conselho Deliberativo para reunirem-se em sessão, segunda-feira, 21 do corrente, ás 20 1/2 horas, afim de tomarem conhecimento do recurso de um associado eliminado.

O Guanabara e a Imprensa

A directoria do sympathico club azul-turqueza, offerece domingo pela manhã, por occasião da regata do Club "Jagunço" um cock-tail á imprensa sportiva.

Nessa occasião será procedida á inauguração do novo bar, da piscina Guanabara.

UM GRANDE MATCH

HAVERA' AMANHÃ, EM FIGUEIRA DE MELLO: S. CHRISTOVÃO X ANDARAHY

Intensa a luta pelo segundo posto — O Andarahy jogará completo e ameaça a invencibilidade do S. Christovão

Entre as partidas marcadas para amanhã avulta a que se farirá no campo da rua Figueira de Mello, destacando-se por sua excepcional importancia.

Os clubs que, nesse match, serão adversarios, se encontram em magnificas condições technicas e estão collocados em postos brilhantes, aspirando ainda disputar ao Vasco a posse do titulo maximo do primeiro turno.

Andarahy e São Christovão são os rivaes que se empenharão nessa contenda.

Possuidores de credenciaes bem solidas, esses dois gremios enviarão ao gramado equipes bem formadas e especialmente preparadas, dispostos que estão a defender o prestigio que performances excepcionaes lhes asseguraram. O resultado dessa porfia poderá ter grande repercussão na collocação final do turno.

Basta que o Vasco perca para o Bangu', para que um dos dois adversarios que se encontrarão em Figueira de Mello disponha de grandes possibilidades.

Mesmo que o Vasco triumphe, ainda haverá o consolo de merecer o titulo de vice-campeão do turno, que ora oscilla entre Andarahy e São Christovão, que, entrando em campo amanhã, defenderão, portanto, a segunda posição, que só a um delles poderá pertencer.

DUAS EQUIPES PODEROSAS

Além daquelles detalhes que, por si, constituem motivo sufficiente para assegurar o interesse da torcida por esse match, ha tambem que considerar a grande forma em que se encontram os dois teams que o disputarão.

O São Christovão, ainda invicto, já passou por adversarios difficeis e demonstrou a excellente forma em que se encontra sua equipe.

O Andarahy, por outro lado, já teve occasião, igualmente, de revelar as possibilidades de seu conjunto, que entrará em campo, amanhã, integrado por todos os elementos effectivos, inclusivé os que estiveram cumprindo pena de suspensão.

Esse, sem duvida, um detalhe que garantirá ao combate um aspecto empolgante, fazendo augmentar a ansiedade que desperta entre os torcedores.

A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Deverão pisar o gramado da rua Figueira de Mello, para a disputa de uma victoria difficilima, os dois teams com a organização seguinte:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

ANDARAHY — Joel; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Fragoso e Mineiro.

Francisco, o grande guardião do São Christovão, que amanhã será "bombardeado" pela "artilharia" do Andarahy

O Natação e Regatas promove amanhã a terceira competição nautica da temporada

A disputa dos classicos "Commandante Midosi" e "Gustavo Merker" por amadores Juniors e Novissimos

A terceira competição nautica da temporada official, que o sympathico club da ancora branca, promove amanhã pela manhã, na enseada de Botafogo, está fadada a alcançar mais um grande successo da veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

A regata terá inicio ás 8 horas em ponto, sendo arbitro geral o conhecido "jagunço" dr. Luiz Fernandes do Couto.

A entidade aquatica da cidade para maior brilhantismo da regata tomou as necessarias providencias sendo a principal, a respectiva licença da Capitania dos Portos e Policia Maritima para a realizar o certamen nautico.

O programma da competição do Natação e Regatas, assim está organizado, com as respectivas balisas:

1º pareo — Seniors — Out-riggers a 2 remos, com patrão — 5 — "Zaire", do Vasco.

2º pareo — Principiantes — Yoles a 4 remos — 1 — "Alzira", do Natação; 2 — "13 de Dezembro", do Natação; 4 — "Pinto dos Santos", do São Christovão; 5 — "Alcyon", do Vasco; 6 — "21 de Abril" do Boqueirão; 7 — "Bocacio", do Fluminense, e 8 — "Jara", do Guanabara.

3º pareo — Seniors — Skiff — 3 — "Guy", do Guanabara; 5 — "Shuk", do São Christovão", e 7 — "Vasco da Gama" do Vasco.

4º pareo — Novissimos — Gigs a 2 remos — 2 — "Chiratan", do Guanabara; 3 — "Montmorency", do Boqueirão; 4 — "Provenzano", do Vasco; 5 — "Luiz", do Natação; 6 — "Othelo", do Fluminense, e 7 — "Osmundo", do S. Christovão.

5º pareo — Juniors — Honra — Double — 2 — "Mimi", do Boqueirão; 4 — "Juruna", do Natação; 5 — "Pojucan", do Guanabara, e 7 — "São Januario", do Vasco.

6º pareo — Novissimos — Honra — Yoles a 2 remos — 2 — "Judex", do Natação; 3 — "Doris", do Boqueirão; 4 — "Ibis", do Vasco; 5 — "Nerone", do Fluminense; 6 — "Abibe", do Vasco; 7 — "12 de Outubro", do São Christovão, e 8 — "Aida", do Boqueirão.

7º pareo — Principiantes — Yoles a 8 remos — 2 — "Caxias", do Guanabara; 3 — "Marambaya", do Natação; 5 — "Sines", do Vasco, e 6 — "Trem de Luxo", do Boqueirão.

8º pareo — Novissimos — Double — 4, "Uruguay", do Vasco; 5, "Dourado", do S. Christovão; 6, "Simoun", do Guanabara; e 7, "Kanguçú", do Natação.

9º pareo — Juniors — Out-riggers a 4 remos, com patrão — Prova classica — 3, "Carneiro Dias", do Vasco, e 7, "Brasil", do Natação.

10º pareo — Juniors — Skiff — 3, "Guy", do Guanabara; 4, "Vasco da Gama", do Vasco; 5, "Rex", do Fluminense; 6, "C. B. D", do São Christovão, e 7, "Timor", do Vasco.

11º pareo — Novissimos — Gigs a 4 remos — 2, "Pedro Ernesto"; 3, "Cecy", do Natação; 4, "Gago Coutinho", do Vasco; 5, "Carioca", do Boqueirão; 6, "Maggioli", do São Christovão.

12º pareo — Seniors — Double — 1, "C. B. D.", do São Christovão; 3, "Relampago", do Guanabara; 5, "Montevidéo", do Vasco, e 7, "Juruna", do Natação.

13º pareo — Junirs — Out-riggers a 2 remos com patrão — 3, "Cruzeiro do Sul", do Natação; 5, "Guapo", do Guanabara, e 7, "Zaire", do Vasco.

14º pareo — Novisimos — Yoles a 8 remos — Prova classica — 3, "Estrella Solitaria", do Guanabara; 5, "Marambaya", do Natação, e 6, "Pereira Passos", do Vasco.

15º pareo — Seniors — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 3, "Lusiadas", do Vasco, e 5, "Carneiro Dias", do Vasco.

O barco "Cecy", do Natação, vencedor no anno passado, do classico "Commandante Midosi"

Poderoso seleccionado representará o Brasil

A C. B. D. vae iniciar o treinamento dos elementos que devem ir ao Campeonato Sul-Americano

Friedenreich, commandante da offensiva brasileira no sul-americano de 1919

A Confederação Brasileira de Desportos já resolveu definitivamente a sua participação no proximo Campeonato Sul-Americano de Football, marcado para o mez de dezembro na cidade de Buenos Aires.

O certamen em apreço contará com o concurso das representações do Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia e Paraguay, segundo as ultimas noticias telegraphicas, e promette ser empolgante desenrolar.

PRIMEIROS TREINOS

A C. B. D. está desejosa de mandar á Argentina um poderoso seleccionado, que represente, de facto, a força maxima do football brasileiro.

As primeiras providencias vão ser tomadas e a reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE teve opportunidade, hontem, de ouvir a palavra autorizada de Irineu Chaves, director technico da entidade nacional, sobre o palpitante assumpto:

— O Conselho de Administração presidido pelo sr. Luiz Aranha, resolveu preliminarmente inscrever o Brasil na grande competição. Em seguida, autorizou-me a tomar as providencias iniciaes para que a nossa equipe seja poderosa e integrada dos melhores jogadores do paiz.

Cumprindo a determinação, vou iniciar o trabalho de selecção de elementos nos primeiros dias de setembro, utilizando os magnificos ensinamentos que nos forneceu o ultimo Campeonato Brasileiro. A C. B. D. vae agir com o maior criterio na convocação de jogadores, chamando os melhores, estejam elles no Rio, em São Paulo, no Rio Grande, no Pará ou na Bahia. A entidade desprezará todos os pedidos ou recommendações, indo buscar, exclusivamente, aquelles players que estejam na melhor fórma e apparelhados technicamente para a importante incumbencia de defender as côres do paiz no maior certamen do continente.

Feita a chamada de trinta e tres jogadores — prosegue Irineu Chaves — realizaremos dois ensaios leves nesta capital, mandando vir ao Rio os elementos de outros Estados. Em Outubro levaremos a effeito novos treinos e em novembro os exercicios passarão a ser severos.

Quinze dias antes do embarque será feita a escalação definitiva da embaixada, que immediatamente entrará em concentração rigorosa no Estadio de São Januario.

A C. B. D. — conclue Irineu Chaves — faz questão de mostrar ao estrangeiro que as suas possibilidades no football ainda são notaveis.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

LUTA DE SENSAÇÃO

Flamengo e America disputarão amanhã a supremacia de collocação na phase final do Torneio Aberto

Dois teams poderosos e cheios de enthusiasmo — A verdadeira estréa de Domingos --- Jarbas deverá jogar

O encontro de amanhã no gramado da rua Alvaro Chaves, vae assumir as mesmas caracteristicas de sensacionalismo que predominaram no choque de domingo ultimo entre Flamengo e Fluminense. E' que as duas equipes estão em magnificas condições de treinamento e preparadas para esta contenda de enormissima responsabilidade.

Assim está quasi assegurado o mesmo successo de bilheteria que cercou o Fla-Flu de apenas uma semana atrás.

Verifica-se mesmo no choque amanhã uma situação curiosa e interessantissima. Conversando-se com qualquer dos vinte e dois jogadores que se vão defrontar, tem-se a impressão exacta do que será a luta. Todos elles depositam confiança extraordinaria em suas equipes, não deixando, no emtanto, de fazerem referencias elogiosas ao adversario. Assim, para qualquer delles, os dois teams possuem condições essenciaes para fazerem uma grande partida.

A VERDADEIRA ESTRE'A DE DOMINGOS

Domingos da Guia, o zagueiro numero um do continente sul-americano, que durante dez minutos do jogo de domingo ultimo trouxe a enorme assistencia presa de emoção e sensacionalismo com as lindas jogadas que praticava, fará amanhã sua verdadeira estréa no team rubro-negro.

Effectivamente, "el jogador phenomeno" como o chamavam em Buenos Aires já se encontra quasi restabelecido da contusão recebida, e assim estará ao lado de Marin, formando uma das mais notaveis e poderosas zagas da cidade.

SE JARBAS NÃO JOGAR...

No treino de ante-hontem, Jarbas recebeu seria contusão numa das pernas. Submettido immediatamente a severo tratamento, encontra-se elle em optimas condições, tudo fazendo crer que esteja amanhã firme em seu posto de lutas. Hontem estivemos á noite, na séde do Flamengo, com o fito de obtermos noticias suas, tendo-nos sido informado que elle apresentava sensiveis melhoras e que era quasi certa a sua presença em campo.

No emtanto, Flavio já tomou as providencias a respeito. Se por qualquer eventualidade Jarbas não puder jogar, Sá será seu substituto, passando Caldeira para a extrema direita.

OS TEAMS

Para a liça de amanhã as duas equipes deverão estar assim formadas:

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

AMERICA: Walter; Vital e Badu'; Paiva, Og e Possanio; Lindo, Carolla, Placido, Manede e Orlandinho.

SANTA MARIA NA ARBITRAGEM

Casemiro Santa Maria, um dos melhores arbitros da Liga Carioca, foi designado para dirigir este prelio. Possue Santa Maria credenciaes sufficientes para bem se desobrigar de sua missão. Terá elle como auxiliares as seguintes pessoas:

Chronometrista — Armando Serenas Vianna; juizes de linha — Pedro G. de Carvalho, Wilton Schmidt, Ottelo S. Maia e Horacio de Oliveira.

DOMINGOS, YUSTRICH E MARIN, O TRIO PODEROSO DO RUBRO-NEGRO

O grande espectaculo de hoje

LOFFREDO E MAGNELLI EM SENSACIONAL COTEJO

O enthusiasmo despertado pelo catch-as-catch-can, pelo jiu-jitsu e outras modalidades de lutas, deram logar a que o box deixasse de ser offerecido continuamente, como na ultima temporada.

Hoje, entretanto, temos um espectaculo exclusivamente dedicado a esse empolgante sport e com um programa de tal forma interessante, que não é difficil prever-lhe um exito absoluto.

De facto, desde o combate inicial do programma de hoje, em que são contendores Lourenço e Barzola, até a prova final, em que o sensacional Attilio Loffredo volta a empolgar, enfrentando o argentino Francisco Magnelli, as quatro lutas desta noite promettem todas as sensações.

Loffredo é o homem cujas exhibições são, invariavelmente, grandes espectaculos de energia e vivacidade. Magnelli o pugilista calmo, consciente, que sabe como e quando aplicar os seus golpes seguros e efficientes.

Tambem a prova final de hoje, em que Schleinkofer, substituindo Gambi, que está enfermo, enfrentará Juan Belleza interessa tanto como a segunda luta, em que Manoel Pires é rival de Mesquita.

Quatro provas sensacionaes, sem exaggero, em que desfilam oito pesos leves da melhor classe, constituindo uma serie como raras vezes temos tido tão boa.

Realiza-se amanhã

O 2.° Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação

Oitenta e dois nadadores inscriptos — Como está organizado o programma do "meeting" natatorio de amanhã

Lygia Cordovil e Laís Pereira Bonifacio, duas nadadoras tijucanas

Com um programma magnifico, onde algumas das principaes figuras da natação citadina se exhibirão, a Liga Carioca de Natação levará a effeito, amanhã, pela manhã, na elegante piscina do C. R. Botafogo, o seu 2° Concurso da temporada invernosa.

Dada a organização modelar que a entidade especializada imprime aos certamens por ella promovidos, a competição de amanhã terá, podemos garantir, um transcurso brilhante e pleno de attractivos singulares.

O PROGRAMMA

1ª prova — 200 metros, homens senniors, nado livre.

2ª prova — 100 metros, homens novissimos, nado de costas.

3ª prova — 100 metros, moças novissimas, seniors, nado de peito.

4ª prova — 200 metros, homens seniors, nado de peito.

5ª prova — 100 metros, homens juniors, nado livre.

6ª prova — 100 metros, moças seniors, nado livre.

7ª prova — 100 metros, moças novissimas, nado de peito.

8ª prova — 100 metros, homens novissimos, nado de peito.

9ª prova — 100 metros, moças novissimas, nado de costas.

10ª prova — 200 metros, homens seniors, nado de costas.

11ª prova — 100 metros, homens novissimos, nado livre.

12ª prova — 100 metros, moças seniors, nado de peito.

13ª prova — 100 metros, homens juniors, nado de peito.

14ª prova — 100 metros, moças seniors, nado de costas.

15ª prova — 100 metros, homens juniors, nado de costas.

Nova apresentação do campeão

Caberá ao Olaria enfrentar, amanhã á tarde, o Botafogo

Depois de uma série de derrotas, o Botafogo conseguiu derrotar o Bangu' domingo ultimo, parecendo, assim, que um surto de rehabilitação attinge ás fileiras botafoguenses.

Amanhã novo compromisso terá o alvi-negro: contra o Olaria. O choque, não se póde negar, parece inteiramente desproporcional em equilibrio, mas, nem por isso, poderemos affirmar o certo triumpho dos botafoguenses.

No football não ha logica, tanto que quasi que todos os domingos grandes surpresas são verificadas.

No anno passado, na parte final do campeonato, contra o mesmo Olaria que vinha actuando apagadamente, no campo do São Christovão, o Botafogo, para vencer, teve necessidade de por em prova todos os seus recursos. Dando extraordinario trabalho ao adversario o Olaria não se deixou abater senão por 4x3, score verdadeiramente honroso para o vencido.

Deante do que succedeu no anno passado, apesar de considerarmos como provavel o successo do campeão, não podemos deixar de convir que a victoria não está garantida, pois aquella só poderá ser gosada depois que as partidas terminam...

Assim, embora tudo indique o Botafogo venha a assignalar a sua terceira victoria do campeonato, devemos accentuar as esperanças dos olarienses em cumprir contra o campeão, uma "performance" capaz de equivaler a uma legitima rehabilitação.

Mal actuaram os leolpoldinenses no ultimo domingo contra o Andarahy, mas para o jogo com o Botafogo todos estão esperançados de uma apresentação destacada e honrosa.

Os quadros deverão surgir em campo assim organizados:

BOTAFOGO — Aymoré — Octacilio e Nariz — Affonso — Martim e Canali — Alvaro — Nilo — Carvalho Leite — Russinho e Patesko.

OLARIA — Ubiratan — Joaquim e Quim — Alfinete — Vicente e Nónô — Ary — Fraga — Sessenta — Euclydes e Hilton.

Campeonato feminino de athletismo

Tendo ficado assentado que será realizado na tarde do proximo dia 29 do corrente, sabbado (feriado municipal em commemoração ao centenario de Pereira Passos) o Campeonato Feminino de Athletismo da presente temporada, a L. C. A. enviou a todos os estabelecimentos de ensino que têm secção feminina um officio circular, convidando-os a participarem do referido certamen athletico, o qual este anno assumirá proporções grandiosas.

O Grande Premio Jockey Club Brasileiro

A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

O Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" é a prova classica que amanhã o nosso publico apreciará no Hippodromo Brasileiro, com a presença do maior ganhador em pistas brasileiras, o excellente Sargento e mais Tapajós, Borba Gato, Rio, Formasterus, Viboron, Brunorb e Mon Secret.

E' a prova de maior percurso do nosso turf, onde o vencedor tem de apresentar bondades que o tornem um authentico "stayer".

Depois do Grande Premio "Brasil", é a prova onde o cotejo de "cracks" é aguardado com interesse.

A presença do nacional Sargento bastaria para garantir a comparencia de um publico numeroso, que certamente affluirá na tarde de amanhã ao lindo recanto da cidade.

Para a reunião de amanhã, DIARIO DA NOITE faz as seguintes indicações:

Uracó — —Mecenas — Macassar
Turi — Manduca — Xodosinho
Cossaco — Miss Bá — Lutador
Uyrapara — Moacyr — Oh!
Jocker — Zug — L. One
Juiz — Stayer — Baltico
Beef — Lumine — L. Breck
Brunhorb — Tapajós — Sargento
Trenador — Royal Star — Fallim

O 7.° anniversario do S. C. Faculdade de Medicina

O club dos funccionarios da Faculdade de Medicina realizará amanhã uma grande tarde-sportiva-dansante, em commemoração á passagem do 7° anniversario, tocando nesta festa a excellente jazz-band Botafogo.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sabbado, 22 de Agosto de 1936 — N. 2.706

A ALLEMANHA QUER A GUERRA

A IMPRENSA FRANCEZA COMMENTA, COM VEHEMENCIA, A EXPLORAÇÃO DO INCIDENTE DO "KAMERUM"

PARIS, 22 (U. P.) — Toda a imprensa da esquerda, manifestou-se hoje indignada com a maneira pela qual a Allemanha está "ampliando" o incidente do "Kamerum".

Sobre o assumpto commenta o "Le Peuple": "Agora que as olympiadas hitleristas terminaram, a dictadura hitleriana inicia novamente as suas provocações. Parece que a Allemanha está fazendo tudo para conseguir um bom numero de pretextos, promptos a serem tirados da gaveta a qualquer momento."

Em sua primeira pagina diz o "Le Populaire": "O governo do Reich, parece determinado a explorar, a todo o custo, o incidente do "Kamerum". Entretanto, os allemães, ao mesmo tempo que citam a visita ao navio como acto de pirataria, dirigem o seu protesto ao governo de Madrid. Ora, se foi um acto de pirataria, como poderia este governo ser responsavel? Pelo facto de protestar junto ao governo de Madrid, o governo do Reich, o reconhece como sendo o governo legal da Hespanha".

"O governo allemão acaba de aceitar, em principio, a proposta franceza de não intervenção. Como poderá o Reich reconciliar a proposta franceza com a sua acção no incidente do "Kamerum"? Terá o Reich a intenção de explorar este incidente, no senso militar, para auxiliar os rebeldes e guerrear abertamente contra o governo legal da Hespanha".

Vão lutar pelos rebeldes cidadãos de varias nacionalidades

(Conclusão da 1ª pagina)

Madrid, onde encontramos uma povoação em armas mas tranquilla.

...Resolvemos, então, avançar até entrarmos em contacto com as forças em acção na frente de batalha. Chegamos a Oropesa, pequena povoação cujo antigo castello medieval, installado num dos pontos mais pittorescos, foi transformado em centro de turismo. Um capitão de artilharia declara-nos que suas tres baterias de 75 se haviam estabelecido alguns kilometros mais adeante. Tomamos a decisão de rumar para Naval Moral de La Mata, emquanto nos fôr cedo avançar visto como a localidade está occupada pelos rebeldes. Alcançamos assim a pequena povoação de Calzada, com as habituaes paradas para revisão da abundante documentação que nos acompanha. Ali, os milicianos nos aconselharam a não mais porque não se sabe onde começa a linha inimiga e os canhões agem de maneira a varrer toda a estrada á vista. Poderiamos, pois, constituir excellente alvo.

Deante dessas ponderações, tomamos a estrada de Guadalupe e nos encaminhamos para Alia, nas proximidades de Guadalupe, ponto de turismo, onde existe o famoso mosteiro e que havia sido theatro de renhida luta.

Nas proximidades de Alia encontramos um grupo de 400 homens montados, procedentes de Valencia, que traziam largos chapéos de palha. Conversamos amavelmente com elles.

Ao chegar a Guadalupe encontramos varios milhares de homens, especialmente milicianos, que ainda atiravam sobre o reducto dos rebeldes. Fazia-se tarde e resolvemos regressar, passando por Toledo, cujo alcazar continu'a como reducto dos insurrectos.

Quando alcançámos a pequena povoação de Espinoza, os milicianos, apontando os seus fuzis, examinam a nossa documentação. Foi necessario que descesse um dos occupantes do automovel. Coube-nos a missão de parlamentar e explicar a nossa missão. Parece que afinal lográmos convencer os milicianos e, attendendo aos conselhos dos mesmos, desistimos de proseguir até Toledo para evitar que outras muitas vezes tivessemos de mostrar os nossos papeis, vendo repetida a mesma perigosa scena acima descripta.

Resolvemos regressar por Talavera. Consideravamo-nos felizes depois de ter atravessado os perigos representados pelas localidades quando, ao chegar a Talavera, fomos bruscamente detidos e rodeados de uma duzia de homens fortemente armados. Tentámos mostrar-lhes a nossa documentação, mas o que parecia chefiar o grupo declarou-nos que não queria saber de nada e que tinha ordem de nos conduzir ao comité, situado no "Ayuntamento". Do ponto onde nos encontravamos a distancia era de uns 600 metros. Durante o trajecto, percebiamos que entre a multidão que nos seguia se pronunciava a palavra "fascistas". Começamos a receiar que se espalhasse o epitheto, o que constituiria grave perigo para nós.

Chegados ao Ayuntamiento, introduziram-nos numa sala onde ficamos sob guarda á espera dos milicianos. Poucos minutos depois entrou um membro do comité, a quem mostramos os nossos papeis. Sem dizer uma só palavra, a pessôa em questão desappareceu. Passada meia angustiosa hora, o membro do comité voltou e nos apresentou as maiores desculpas. Tinha telephonado ao Ministerio da Guerra de Madrid e a outros centros officiaes afim de comprovar a nossa identidade.

Soubemos, então, que os que nos deteveram haviam agido em obediencia a um telegramma recebido da povoação de Espinoza no qual se recommendava que nos detivessem porque pareciamos suspeitos.

O general Riquelme ouviu attentamente a nossa narrativa e justificou as precauções tomadas lembrando que os momentos extremamente delicados que atravessa o paiz reclamam a maxima vigilancia, sobretudo quando se suspeita dos objectivos que levam os viajantes de uma frente de batalha á outra.

A Catalunha independente

BARCELONA,. 22 (H) — Foram publicadas no estrangeiro informações segundo as quaes tinha sido proclamada a independencia virtual do governo catalão em relação ao de Madrid quanto aos problemas que se relacionam com os negocios estrangeiros, a administração, a policia e as questões de immigração e emigração.

Affirma-se a este respeito nos circulos ligados á "generalidad", que se trata de uma medida tomada a 18 do corrente e já annunciada a seu tempo.

O sr. Jean Sancho tomou posse naquella data do cargo de delegado do Estado para os serviços de ordem publica e residencia de estrangeiros.

De conformidade com o estatuto da autonomia da Cata'unha estes serviços competiam ao governo da Republica, mas este autorizou o governo catalão a tomal-os a seu cargo.

VIOLENTO INCENDIO

DESTRUIU UM PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Um bombeiro ferido - A causa do sinistro - Duas horas de fogo - O predio estava segurado em 200:000$000

A's 22h,30 de hontem, manifestou-se violento incendio no interior do predio situado á rua Theophilo Ottoni n. 92, que immediatamente se propagou por todo o edificio, destruindo-o.

O predio, que é um velho sobrado, de solida construcção, ficou apenas com as paredes exteriores.

E' de propriedade do sr. Jayme Portella, advogado, com escriptorio á rua do Ouvidor n. 68 e estava segurado na Companhia Internacional pela importancia de 200:000$000.

A CAUSA

Na parte terrea do edificio funccionava o restaurante "Taberna Hollandeza", de propriedade de Ernesto Maia, presumindo as autoridades tenha sido no fogão daquelle estabelecimento o inicio do incendio.

No sobrado existiam dois escriptorios commerciaes e uma alfaiataria, de propriedade de João Rodrigues da Silva.

O predio ao lado, onde funcciona a fabrica de perfumes Atkinson, todo de cimento armado, nada soffreu.

Os bombeiros acudiram immediatamente ao pedido de soccorro, com duas secções, commandadas pelo tenente Juvenal e pelo aspirante Cunha.

As manobras d'agua foram dirigidas pelo aspirante Cypriano.

A violencia do fogo exigiu a maxima energia por parte dos bombeiros que trabalharam ininterruptamente durante duas horas.

UM SOLDADO FERIDO

Na luta contra o fogo saiu ferido o cabo Floriano, que tem o n. 490. Soccorreu-o, numa descida arriscada o bombeiro 963, José da Silva Paulo, que o transportou ás costas até a ambulancia.

Os populares que assistiam á scena applaudiram o gesto e a habilidade do 963.

MAIS PREJUIZOS

No predio 92, situado á esquerda do edificio sinistrado, encontrava-se um deposito de brinquedos da firma japoneza Hucuija Irmãos & Companhia, que soffreu prejuizos avaliados em 10:000$000 com a invasão das aguas do incendio.

Esteve no local o commissario Malafaya, do 8º districto, que abriu inquerito.

Actuou como chefe geral dos serviços dos bombeiros, o major Emygdio, daquella corporação.

Um aspecto dos trabalhos dos soldados do fogo escalando a fachada do predio incendiado

Convocada para a segunda-feira o congresso de diplomatas

—o—

Vão tentar a pacificação da Hespanha

MONTEVIDE'O, 22 (H.) — Annuncia-se que não obstante o Brasil, Estados Unidos Mexico e Perú terem respondido negativamente á proposta do Uruguay no tocante ao caso da Espanha, será convocado na segunda-feira o congresso dos diplomatas que deverá estudar o processo a ser empregado na mediação em prol da paz naquelle paiz.

PORTUGAL E A NEUTRALIDADE

LISBOA, 22 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Armindo Monteiro entregou ao ministro da França nesta capital sr. Amé Leroy o texto da adhesão do governo portuguez ao projecto de accordo relativo á não ingerencia nos negocios da Espanha.

O texto é acompanhado de algumas observações.

Duque negou-se á acareação!

(Conclusão da 1ª pagina)

do essa formação de culpa contra o matador barbaro de Esther Marini Duque estão convencidos da responsabilidade incontestavel de Manoel Duque e se acham de olhos postos nos representantes da magistratura e do Ministerio Publico, aos quaes compete dizer a ultima palavra em desaggravo do attentado praticado contra a integridade da familia na capital do Estado do Rio.

O "DIARIO DA NOITE" AINDA HOJE, CORRESPONDENDO AO LOUVAVEL INTERESSE DO PROMOTOR MELCHIADES PICANÇO, SOBRE CERTOS PONTOS MYSTERIOSOS QUE PARECEM AINDA EXISTIR NO CASO ESTHER, PÕE A' SUA DISPOSIÇÃO AS INFORMAÇÕES QUE LHE PODE PRESTAR O POLICIA-AMADOR.

Morreu Benavente

O grande escriptor combatia em La Coruna

MADRID,22 (H) — Communicam de La Coruna que informações de fonte official confirmam a noticia da morte do escriptor Jacintho Benavente e dos comediographos irmãos Quintero.

Corria, por outro lado, rumores de que a guarnição marxista de Malaga se revoltara contra os marxistas, estando travados renhidos combates nas ruas da cidade.

Eduardo VIII deixa Corfú

LONDRES, 22 — (H.) — Nos circulos bem informados assegura-se que o rei Eduardo VIII deixará á tarde Corfu' a bordo do hiate "Nahlin" com destino á ilha da Saude.

O soberano jantou hontem com o rei Jorge, da Grecia, na Villa Mibelli. Em certos circulos attribue-se importancia politica ao encontro entre os dois soberanos. O rei Jorge pediu que não fosse effectuado um concerto que a orchestra municipal de Corfu' tencionava dar á porta da "villa" durante o jantar.

Duas candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas

serão hoje coroadas rainhas dos estabelecimentos de ensino a que pertencem

Duas candidatas ao titulo de "Princeza dos Estudantes Cariocas" serão, hoje, coroadas Rainhas dos estabelecimentos de ensino que representam no certamen patrocinado pelo DIARIO DA NOITE. São ellas as senhoritas Gertrudes Ribeiro da Silva e Maria Mucci Moreira, dos corpos discentes da Escola Normal de Commercio e Lyceu de Artes e Officios, respectivamente.

Em pleitos renhidos, realizados nos referidos estabelecimentos, foram ambas eleitas Rainhas e agora, o resultado das eleições levadas a effeito, se vem comprovar com as solemnidades que hoje se realizarão.

AS SOLEMNIDADES DE COROAÇÃO

O conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, procederá á coroação da senhorita Gertrudes Ribeiro da Silva, na Escola Normal de Commercio, á praça Tiradentes n. 87. A solemnidade terá inicio ás 21 horas, sendo realizado após á mesma um baile, que se prolongará até ás 4 horas de amanhã.

A coroação da Rainha do Lyceu de Artes e Officios será levada a effeito á mesma hora, no salão do Centro Transmontano, á avenida Almirante Barroso n. 1 — 2 andar.

A Italia concorda

(Conclusão da 1ª pagina)

Em sua resposta, a Italia exprimiu o desejo de que o accordo seja extensivo a todas as nações européas que fabricam aeroplanos ou munições — accrescentando — "porque ha na Europa outras potencias importantes que fabricam armas outras que não as especificadas na proposta franceza. O governo italiano julga essencial que o compromisso de não intervenção seja igualmente tomado por estas potencias."

Concluindo, diz o documento que a Italia mantém a sua observação, relativa á interpretação indirecta, feita em sua prévia communicação á França.

CASSADO O DIPLOMA DE UM DEPUTADO CLASSISTA DO ESTADO DO RIO

O GOVERNO INGLEZ ACONSELHA MODERAÇÃO A BERLIM E MADRID

O INCIDENTE INTERNACIONAL PROVOCADO PELO "KAMERUM" PODERA' ATEAR A GUERRA NA EUROPA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Sabbado, 22 de Agosto de 1936 — N. 2.706

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — O general Parga Rodrigues, commandante da 3ª Região, seguiu para o Rio pelo "Itahité". Ao embarque compareceram o sr. Darcy Azambuja, governador interino, o secretariado e outras autoridades.

A IRRITAÇÃO EM BERLIM

CAUSADA PELO INCIDENTE DO «KAMERUM»

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 22 — O proseguimento das negociações activas referentes á declaração de não intervenção continua subordinado á solução do incidento do navio mercante allemão "Kamerun".

Embora não fosse recebida confirmação de que os dirigentes de Berlim se negavam a negociar emquanto o referido incidente não estivesse regulado satisfactoriamente, é certo que somente depois de liquidado o caso do "Kamerun" será possivel proseguir nas trocas de idéas em atmosphera de menor tensão.

Os circulos responsaveis affirmam que, nesse sentido, o governo britannico deu passos tanto em Berlim como em Madrid para aconselhar a moderação, sobretudo aos dirigentes hespanhes visto que a Allemanha, como não haja reconhecido o estado de belligerancia nem o bloqueio das costas hespanholas, não está sujeita a submetter os seus navios mercantes á visita dos vasos de guerra hespanhoes.

Desde que o incidente seja liquidado satisfactoriamente o gabinete de Londres poderia agir em Roma, Berlim e Lisboa, no sentido proposto pela França e aceito pela Grã Bretanha.

A nova proposta franceza suggere que as tres referidas capitaes adoptem o methodo da declaração unilateral de não intervenção, com caracter provisorio até que seja possivel estabelecer um accordo em bases contractuaes, e que as condições impostas pelas demais potencias interessadas sejam resolvidas ou eliminadas. Como o governo de Londres já manifestou a sua approvação pelo methodo proposto a recommendação seria feita assim que os governos britannico e francez julgassem azado o momento.

Entrementes, as espheras responsaveis aguardam impacientemente noticias das medidas tomadas pelo governo de Madrid para acalmar a irritação causada em Berlim pelo caso do "Kamerun".

GUADARRAMA TRANSFORMADA EM VERDADEIRO CEMITERIO

Madrid agoniza, sob os desmandos anarchistas — Uma communa de duzentas e cincoenta mulheres — O testemunho de um engenheiro portuguez que acaba de deixar a capital hespanhola

Milicianos da Andaluzia, guardam as margens do Gualdaquivir — (Serviço especial photographico, via aérea, de W. W. P. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 22 (U. P.) — O engenheiro portuguez Victorio Pires, que acaba de regressar de Madrid, declarou que aquella capital se encontra em poder dos anarchistas e que os melhores edificios estão sendo occupados pelos communistas.

Inutilmente as milicias tentam desalojar os nacionalistas das posições da Guadarrama, morrendo milhares de marxistas. A Guadarrama foi transformada em um verdadeiro cemiterio.

Accrescentou o mencionado engenheiro que no Hotel Gran Via se acha alojada uma communa integrada por 250 mulheres. Os patrões são obrigados a pagar os salarios aos marxistas combatentes. A Frente Popular chama para que se apresentem immediatamente as pessoas que estão equipadas com armas tomadas aos soldados feridos, visto que escasseia o armamento.

A Federação Anarchista Iberica (FAI) é a organização que manda em Madrid. Os seus adeptos foram combater na Guadarrama no primeiro dia. Depois que viram á magnifica posição occupada pelos nacionalistas, não voltaram mais á frente de batalha.

Convêm aos anarchistas que os communistas e socialistas soffram o maior numero possivel de baixas, pois que, terminado o movimento — no caso de ser favoravel á Frente Popular — os anarchistas seriam os vencedores.

MAIS 300 COMMUNISTAS MORTOS

SALAMANCA, 22 (U. P.) — As tropas do Tercio e regulares de Marrocos que combatem na região de Naval Peral provincia de Avola, occasionaram a morte de trezen-

ral Mola foi visto em Salamanca conferenciando com o coronel Yague, commandante em chefe das tres columnas de nacionalistas que avançam sobre Madrid. Continuam as operações no alto de Leon, serra da Guadarrama.

VENCEREMOS, FALAM OS MARXISTAS

MADRID, 22 (U. P. — A broadcasting de Madrid informa: "De Albacete partiu para Valencia o presidente do Parlamento, Martinez Barrio, o ministro da Agricultura, Ruiz Funes, o general Martinez, e diversos deputados por Valencia, Jaen, Castellon e Cuenca. Logo após a chegada a Valencia o presidente do Parlamento dirigiu-se ao Palacio da Justiça, onde se acha installada a Junta Governativa. Assomando a uma sacada, o ministro Ruiz Funes disse: "Cidadãos! Viemos de Madrid para trabalhar todos colligados para a derrota rapida e definitiva dos rebeldes. Podeis estar certos de que seremos soldados e que ao vosso lado combateremos orgulhosos em defesa da Republica. Cidadãos! Venceremos, ficae certos, venceremos! Proporcionaremos ao povo o bem-estar que merece. Viva a Republica Democratica!"

PASSOU POR GIBRALTAR O "25 DE MAYO"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Ministerio da Marinha recebeu um radiogramma do cruzador "Veinte y Cinto de Mayó", informando que passou, ás 8 horas de hontem, por Gibraltar, esperando chegar a Alicante ás ultimas horas do dia.

A "MORTE" DE UZCUDUM

HENDAYA (França), 22 (U. P.) — O famoso pugilista hespanhol Ignacio Ara, que conseguiu escapar da Hespanha e chegou á localidade franceza de Saint Jean de Luz, declarou que não são veridicos os informes segundo os quaes o seu patricio Paulino Uzcudum fôra executado. Accrescentou que Uzcudum se encontra actualmente em Pampelune, localidade em poder dos rebeldes. Quando irrompeu o movimento revolucionario, Uzcudum encontrava-se em San Sebastian e conseguiu occultar-se, escapando-se através das montanhas.

PORTUGAL

servirá de exemplo para os revolucionarios hespanhoes

Não é uma guerra civil o que se registra na Hespanha mas uma luta contra os assalariados de Moscou

HENDAYA (França), 22 (U. P.) — O marquez Rafael, ex-grande de Hespanha, declarou em entrevista concedida hoje, que está certo da victoria final dos nacionalistas, e que a guerra entre a Hespanha e Moscou não é uma guerra civil, visto que se trata de vencer hespanhóes marxistas. Construir-se-á uma Hespanha nova sem parlamentarismo, instituindo-se um estado analogo ao de Portugal. Todos os que combatem nas milicias nacionalistas o fazem contra a Frente Popular, se bem que suas idéas sejam differentes dentro do campo das direitas. O entrevistado acredita que a conquista de Guipuzcoa será questão de tres ou quatro dias, mas Madrid, no maximo em quinze dias, cairá em poder dos nacionalistas. Logo que isso se realize será energicamente resolvido o problema catalão.

REVOLTA EM MALAGA

LISBOA, 22 (H) — O posto de radio de La Coruna, que se encontra em poder dos insurrectos, annuncia que a guarnição de Malaga se revoltou contra a milicia leal ao governo de Madrid.

A IMPRENSA DE ROMA COMMENTA A RESPOSTA ITALIANA A' FRANÇA

ROMA, 22 (H.) — A imprensa italiana, commentando a resposta do governo á proposta franceza de não intervenção nos negocios internos da Hespanha, entende que os seus termos trazem um grande contingente para o restabelecimento da ordem na Europa, e insiste sobre a necessidade de ser desde logo estabelecido um accordo, que deverá ser escrupulosamente cumprido por todos os paizes, sob pena de ser facultado a cada qual, readquirir sua completa liberdade de acção.

A imprensa insiste principalmente sobre o assumpto tratado no capitulo 2. da resposta italiana — ingerencia indirecta — claramente definido na nota da Italia. Os jornaes lembram que, por tal designação, a Italia entende as subscripções, as collectas, o engajamento de voluntarios e as manifestações publicas de toda especie.

O "Messagero" escreve: "Seria desejavel que um termo pudesse ser dado a tal especie de ingerencias, que não pódem illudir ninguem quanto á sua significação e o seu valor capazes de attingir seriamente o principio de neutralidade". O referido jornal accrescenta que essas manifestações não serão talvez doutrinarias e platonicas apenas, mas meios praticos de fornecer auxilios materiaes incompativeis com a neutralidade e com os principios de não intervenção.

Os intellectuaes communistas não querem ficar com os operarios

Numerosos deputados, advogados, medicos, governadores, estudantes presos em Portugal

LISBOA, 22 (U. P.) — Segundo o jornal "Novidades", encontram-se detidos no Forte de Caxias, nas proximidades de Lisboa, numerosos communistas fugidos da Hespanha, entre os quaes deputados, medicos, advogados, officiaes do exercito, estudantes, alcaides, governadores e operarios. As autoridades portuguezas proporcionaram a todos o mesmo tratamento, mas os mais graduados solicitaram ao commandante da praça de guerra um tratamento especial, assim como a separação dos communistas operarios.

LE'ON BLUM, ADVERTE

PARIS, 22 (H) — Os jornaes reproduzem e commentam as palavras com que o presidente do Conselho sr. Léon Blum recommendou á opinião publica que se precavenham, contra as falsas noticias propaladas a respeito dos acontecimentos de Hespanha.

Accentua-se, particularmente a acção de alguns orgãos que, visando determinados objectivos, não vacillam em ommittir ou desfigurar os acontecimentos.

O presidente do Conselho, observou que os jornaes em questão se esforçavam por inutilizar a acção pacifica do governo empenhado em respeitar os direitos das autoridades constituidas de uma nação amiga.

UM CORONEL AVIADOR AMERICANO PÕE-SE A' DISPOSIÇÃO DOS INSURRECTOS

GIBRALTAR, 22 (H) — Informações de fonte autorisada, dão curso á versão de que um rico americano, coronel-aviador do exercito do seu paiz, offereceu os seus serviços aos insurrectos hespanhoes.

O coronel, cujo nome é conservado em segredo, teria visitado as autoridades militares de Algesiras.

O MOVIMENTO DA ESQUADRA BRITANNICA

GIBRALTAR, 22 (H) — O navio de guerra britannico "Queen Elizabeth" deixou a base de Gibraltar com destino á ilha de Malta.

O cruzador "Repulse" chegou a este porto, procedente de Valencia. Os couraçados "Beag'e", "Keith", "Brazen", "Blanche" e "Brillant", que auxiliaram a evacuação dos estrangeiros, partiram hontem com destino á Inglaterra.

CONTRA A INTERVENÇÃO NAZISTA NA HESPANHA

DOZE MULHERES PRESAS A BORDO DO "BREMEN" — SCHMELLING ENTRE OS PASSAGEIROS

NOVA YORK, 23 (H.) — Foram detidas doze mulheres em consequencia de manifestações contra a "intervenção nazista na Hespanha" por occasião da partida hontem á meia noite do paquete "Bremen".

As manifestantes foram encontradas no embarcadouro de primeira classe, formando uma cadeia e trazendo camisas brancas com letras vermelhas que reproduziam as seguintes phrases:

"Fazei cessar o movimento bellico nazista" e "Libertaes Simpson (marinheiro americano preso ha um anno na Allemanha).

Os officiaes do navio desfizeram a cadeia e entregaram as manifestantes á policia. A tripulação obrigou, por outro lado, a partirem tres outras mulheres e dois homens que conduziam cartazes de protesto contra a acção nazista em relação a Madrid.

A partida do paquete ficou retardada pelos incidentes. O boxeador Schmelling estava entre as pessoas que assistiam á manifestação.

TIVERAM BAIXA

MADRID, 22 (U. P.) — Foram assignados os decretos do Ministerio da Guerra dando baixa do serviço do Exercito a um coronel, 18 tenentes-coroneis, 10 commandantes e 15 capitães de estado-maior; 22 coroneis, 25 tenentes-coroneis de infanteria, e outros muitos chefes de diversas armas.

O JULGAMENTO DE QUATRO OFFICIAES REBELDES

LISBOA, 22 (U. P.) — Serão julgados hoje, em Barcelona, a bordo do vapor-presidio "Uruguay", quatro officiaes rebeldes. Presidirá o Conselho de Guerra um general ido de Madrid especialmente para esse fim.

GUADAL CASAL CAIU

LISBOA, 22 (U. P.) — O Radio Club Portuguez annuncia que foi confirmada a tomada de Guadal Casal, na provincia de Cordoba, a 26 kilometros da cidade.

(Continua na 2ª pagina.)

HOUVE COACÇÃO!

no pleito para a escolha do deputado do Funccionalismo Publico á Assembléa Fluminense

Por isso foi cassado o diploma do sr. Lacerda Nogueira que, em carta ao sr. H. Collet, se despediu dos seus ex-collegas

Foi um pleito para a representação classista na Assembléa Fluminense dos mais discutidos, o que elegeu o representante do "Funccionalismo Publico". Dois candidatos dividiram a classe, vencendo as eleições o sr. Lacerda Nogueira, director da Bibliotheca e Archivo Estadual, pela differença de um voto.

Com o resultado não se conformou o candidato derrotado senhor Ananias Pimentel de Araujo, que interpoz recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, sobre o fundamento de o delegado-eleitor Euclydes Elpidio de Barros, da Associação dos Musicos da Força Militar do Estado do Rio, fôra coagido a votar no candidato victorioso pelo capitão daquella corporação José Barreto do Couto.

DIARIO DA NOITE, publicou entrevistas de um lado e outro acerca da coacção allegada no recurso interposto, o qual foi confessado pelo proprio delegado-eleitor Euclydes Elpidio de Barros.

Hontem, o T. S. E., julgou o recurso e, unanimemente, reconheceu que houve coacção, razão porque mandou annullar o pleito deputado, conferido pelo Tribunal cassando, assim, o diploma de deputado conferido pelo Tribunal Regional, ao sr. Lacerda Nogueira.

Logo, que aquelle deputado teve conhecimento da decisão do T. S. E., endereçou uma carta ao sr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Fluminense, communicando que tivera o seu mandato cassado e despedindo-se dos demais deputados.

O sr. Lacerda Nogueira, como succedera aos srs. Ernesto Ribeiro e Helenio de Miranda Moura, já estava no goso do mandato, exercendo-o.

CONFIRMANDO o "furo" do reporter Caminha

Suissa, Siberia, Alaska? Apenas um pedaço do Brasil, em Campos do Jordão.

Esta photographia, que devemos a uma gentileza do senhor Mario Tavares, gerente da Empresa Americanopolis, mostra-nos a intensidade da queda da temperatura nos primeiros dias do mez naquella cidade, cujas casas e campos branquearam assim com a geada e vale como mais uma prova, entre as milhares que já possuimos da exactidão dos termos da velha e louvada carta de Pero Vaz Caminha, o melhor reporter que já nos visitou.

3ª EDIÇÃO

GUADARRAMA TRANSFORMADA EM VERDADEIRO CEMITERIO

(Conclusão da 1ª pagina)

TRINTA E NOVE VAGÕES DE ARMAS E MUNIÇÕES

MEXICO, 22 (H.) — Segundo informações procedentes de Vera Cruz, o navio "Magallanes" deveria partir de um momento para outro daquelle porto depois de ter embarcado 39 vagões de armas e munições destinadas á Hespanha.

De bordo do navio em questão desembarcaram 44 passageiros, na maioria hespanhoes, entre os quaes se encontrava o escriptor Martin Luis Guzman e sua esposa.

Corriam rumores de que se tinham verificado rixas entre os tripulantes do navio, cujos officiaes seriam nacionalistas.

AVANÇAM OS PHALANGISTAS

TETUAN, 21 (U. P.) — O radio informa que uma columna phalangista commandada por Manoel Mora, e partida de Sevilha, continua a avançar, depois de conquistar a localidade de Osuna, que ficou guarnecida.

UM MILHÃO DE PESETAS DE DIVIDA

MADRID, 21 (U. P.) — No Convento das Carmelitas foram encontrados os titulos de uma divida de um milhão de pesetas, além de numerosos objectos de arte e de grande valor.

DESTRUIDO UM MONUMENTO EM SAGUNTO

MADRID, 21 (U. P.) — Informam de Sagunto que foi destruido ali um monumento erguido durante a dictadura Primo Rivera á restauração monarchica.

O APOIO DA ALLEMANHA AOS REBELDES

SEVILHA, 22 (H.) — A estação de radio, em sua emissão das 8.30 horas, communicou que as tropas do governo de Madrid destruiram as vias de communicação de Guadelupe, fazendo voar as pontes. Estão travados violentos combates naquella região.

Commentando o incidente do "Kamerun", o orador da estação de radio diz que a declaração da França, de que aquelle navio vinha abastecer os revolucionarios, prova o apoio official do governo de Berlim á causa que defendem. Foi igualmente communicado que está restabelecido o correio entre Sevilha e Las Palmas. O general Queipo de Llano declarou que as armas apprehendidas em poder da população civil, serão restituidas, desde que os seus portadores obtenham a necessaria licença, até o dia 30 do corrente. Em Salamanca realizou-se imponente ceremonia militar, com a assistencia de toda a população civil.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8701 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7107 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Em Copacabana, esta manhã, foi atropelado por um auto-caminhão, soffrendo fractura do parietal direito, o menino Helio, de 4 annos, filho de Helio Alves Brito, residente á rua das Acacias n. 45, apartamento n. 14.

O garoto, soccorrido no Posto de Assistencia de Copacabana, foi depois internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Um diamante no valor de 500:000$

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Foi encontrado, hontem, num garimpo situado na localidade de Chumbo, municipio de Patos, pelo sr. Rodolpho Lemos, um diamante pezando 136 kilates no valor approximado de 500:000$000.

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO IX

DUAS PONTAS DE CIGARRO

(Sabbado, 14 de abril; 6 horas da tarde)

Vance passou rente ao cadaver, de rumo á portinhola. Lá chegando defrontou a majestatica figura de Madge Weatherby. Evidentemente sua intenção era penetrar no jardim por ali, mas vendo-se surprehendida, recuou. Nossa presença, entretanto, de nenhum modo a perturbou.

— Engenhosa a sua entrada por ahi, Miss Weatherby, disse Vance; mas lembre-se que as ordens foram para que ninguem saisse do drawing-room.

— Tenho o direito de vir! exclamou ella erguendo a cabeça com ademanes de rainha.

— Pode ser, disse Vance. Mas não poderá explicar-nos essa sua insistencia?

— Facil. Eu queria certificar-me por mim mesma se "ele" podia ter commettido o crime.

— Que "elle"?

— Quem mais? Cecil Kroon.

Vance semicerrou os olhos e ficou por instantes a estudar a creatura. Depois falou.

— Interessante a sua hypothese, Miss Weatherby. Mas como chegou até aqui?

— Nada mais simples. Fingi-me doente e disse lá ao seu guarda que ia á copa beber agua. Da copa passei, pela porta de serviço, ao hall dos elevadores e á escadaria do predio. De lá, á escadinha de incendio...

— Mas como soube que por esse caminho podia vir ter aqui?

A rainha sorriu enigmaticamente.

— Miolo! Eu estava ansiosa para provar a mim mesma que fôra Cecil Kroon o matador de Woody.

— E ficaria satisfeita de que sua hypothese fosse verdadeira?

— Oh, sim! respondeu com amargura. Eu tinha o presentimento de que cedo ou tarde Kroon o mataria. E quando o senhor veiu com a hypothese de que não era suicidio, tive a intuição do verdadeiro criminoso. Mas não podia comprehender como chegou até cá, depois que saiu do apartamento, ás quatro horas — e tratei de esclarecer-me nesse ponto.

— E por que havia Mr. Kroon de matar Swift?

A rainha bateu no peito theatralmente, declarando com voz sepulchral:

— Cecil é ciumento, terrivelmente ciumento. Vive a torturar-me com as suas attenções... E com uma das mãos na cabeça, em gesto de desespero: — E eu nada podia fazer. Quando elle soube do meu interesse por Woody, encheu-se de furor. Ameaçou-me. Apavorou-me. Não tive, porém, animo de romper; fiquei sem saber que fazer. Fiquei na espectativa, com esperança de que sua furia arrefecesse. Pareceu-me por algum tempo que ia ser assim. Mas vejo que errei. Este crime...

Um suspiro theatral rematou a confissão.

Vance, sem sympathia nem cynismo, observava a creatura.

— Muito triste, murmurou por fim.

Miss Weatherby sacudiu a cabeça, com chammas nos olhos.

— Vim cá para assegurar-me de que Cecil podia ter feito este percurso. Estou trabalhando para a justiça.

— Muito apreciamos o seu interesse, Miss Weatherby, disse Vance, mas peço-lhe que volte para o drawingroom e respeite as instrucções da policia. Pode descer pelo jardim.

Abriu a portinhola para que a moça passasse e ficou a seguil-a com os olhos. Deante do sofá de vime Miss Weatherby caiu de joelhos.

— Oh, Woody, Woody! gemeu dramaticamente. Tudo por culpa minha! Tudo, tudo...

Vance deitou fóra o cigarro e veiu erguel-a.

— Perdão, Miss Weatherby. Isto aqui não é palco, nem estamos ensaiando nenhum melodrama. Desça.

A moça obedeceu, majestaticamente. Vance ordenou a Snitkin:

— Vá dizer a Hennessey que não tire os olhos desta Sara Bernhardt.

Quando voltamos ao estudio, Vance afundou numa cadeira.

— Meus Deus! O caso é complexo e estas amadoras theatraes a importunar-nos...

Markham, entretanto, impressionara-se vivamente com o entreacto.

— Alto lá! suggeriu elle. Esta senhora fez declarações bastantes positivas.

— Sim, fiz. E' da escola "Declarações positivas", sim, e conducentes a caminho errado. Tudo fantasia. Ella de nenhum modo considera Cecil Kroon culpado.

— Então por que?...

— Nada... nada, suspirou Vance. Vaidade e futilidade. Essa moça chama-se Vaidade — e nós... nós somos Futilidade. Nem uma coisa, nem outra conduz á solução.

— Mas Miss Weatherby tem qualquer coisa em mente, insistiu Markham.

— Eu tambem. Oh, se pudessemos ler dentro das creaturas, não haveria segredos no universo. Seria a Onisciencia!...

— Seja mais racional, homem, observou Markham escandalizado.

Vance sacudiu a cabeça.

— Oh, meu caro! Que entende como racional? Vejamos. Deve de facto haver qualquer coisa atrás do histrionismo desta dama. Ella terá idéas — mas em circuito. E quer fazer como os deuses da China que só se movem em linha recta. O caso é este: Uma senhora infeliz penetra na copa e de lá esgueira-se para o jardim na esperança de nos attrair a attenção. Conseguindo-o, declara-nos que provou da maneira mais conclusiva que um certo Mr. Kroon matou Swift, movido pelo ciume. Esta é a linha recta dos deuses da China, isto é, o caminho mais comprido entre dois pontos. Vejamos agora a curva. A dama é a desdenhada, não a desdenhadora. E resente-se com isso. Como tem temperamento vingativo, sobe cá ao jardim com o proposito de desforrar-se de quem a desdenhou. Só quer que Kroon soffra, culpado ou não.

— Mas o que ella disse me parece bastante aceitavel, tornou Markham em tom aggressivo. Por que não investigar nesse rumo? Kroon pode ter commettido o crime — e no entanto a sua analyse psychologica da mulher põe de lado a hypothese.

— Meu caro Markham! Não põe de lado coisa nenhuma. O incidente que acaba de occorrer pode dar-nos alguma luz — mas noutra direcção...

Vance afundou ainda mais na cadeira.

— Situação curiosa! Kroon, de facto, retirou-se do apartamento meia hora antes do crime e só regressou depois de tudo consummado. Admitti immediatamente ser elle o criminoso. Fui ter com o rapaz do elevador, que me informou não tel-o visto descer...

— Ora ahi está! exclamou Markham victorioso. Tudo começa a esclarecer-se e a dar razão a Miss Weatherby...

— Mentalidade legal em acção! murmurou Vance com ironia. Para tal mentalidade bastam essas apparencias, mas para minha mentalidade de amador é preciso mais, muito mais... E depois de uma pausa: Admitto a existencia de um caso de amor entre a nossa actriz e Kroon. Sargento, faça subir esse homem — Mr. Cecil Kroon. Mas polidamente, para que não caia em guarda.

— Comprehendo, Mr. Vance, fez o sargento piscando o olho.

— Espere. Indague do rapaz do elevador se não ha no predio alguem que Mr. Kroon costume visitar. Em caso affirmativo, investigue de quem se trata.

Heath desceu, para um minuto depois reapparecer acompanhado de Kroon, cuja expressão denotava aborrecimento.

— Supponho que vamos ter mais perguntas argucíosas, começou elle, olhando resentidamente para Vance. Querem apanhar-me de pé ou sentado?

— Como queira, respondeu Vance amavelmente — e Kroon sentou-se no davenport. Os modos do homem enfureceram Markham, que começou a inquiril-o com aspereza.

— Tem alguma razão para objectar contra o facto de necessitarmos do seu depoimento neste inquerito?

Kroon ergueu as sobrancelhas e passou a mão pelo bigode.

— Nenhuma, respondeu com calma superioridade. Talvez possa informal-os sobre quem atirou Swift...

— Seria muito curioso, murmurou Vance com estudada indifferença, mas preferimos descobrir tudo por nós mesmos. Mais divertido, não acha? Além de que nossas conclusões têm mais probabilidades e apuro.

Kroon deu de hombros, sem nada replicar.

— Antes de retirar-se do apartamento, começou Vance, o senhor houve por bem informar-nos de que ia a uma conferencia legal em casa de uma tia. Pode dar-nos a indicação do logar onde esteve? E tambem do que se tratou nessa conferencia?

— Protesto contra isso, respondeu Kroon friamente. Supponho que estão investigando um crime e não meus interesses particulares.

— A vida é cheia de imprevistos, meu caro. A gente nunca sabe onde termina um negocio particular e começa um crime.

Kroon riu-se sem gosto e tossiu.

— Pois no caso vertente posso informal-os de que não ha nenhuma ligação entre meus negocios privados e o crime.

Markham interveiu.

— Isso quem tem de decidir somos nós, não o senhor. Faça o obsequio de responder á pergunta de Mr. Vance.

Kroon meneou a cabeça.

— Não responderei. Considero a pergunta impertinente, irrelevante e nada tendo com o facto criminoso. E tambem tola.

Vance sorriu para Markham.

— Perfeitamente, pode ser, disse depois. Podemos escrever: nome e endereço da tia, desconhecidos; natureza da conferencia, ignorada; razões para a reticencia deste senhor, tambem ignoradas.

Markham, ressentido, engrolou algumas palavras e poz-se a mascar seu charuto, emquanto Vance continuava:

— Achará tambem irrelevante, Mr. Kroon, que nos informemos de que modo deixou este predio?

Kroon sorriu, divertido.

— Considero tambem isso irrelevante, sim. Mas desde que só ha um meio de entrar neste predio e de sair, confesso que tomei um taxi, nelle fui á casa da minha tia e voltei.

Vance ergueu os olhos para o tecto.

— Supponha que o rapaz do elevador negasse que o senhor haja descido. Que me diria a isto?

— Diria que o rapaz do elevador perdeu a memoria — ou mentiu.

— Perfeitamente. O senhor irá dizer isso deante o jury.

Os [illegible] de Kroon apertaram-se e [illegible] rosto avermelhou. Mas antes que elle falasse, Vance proseguiu:

— E o senhor terá tambem de declarar o nome da sua tia e o endereço, ficando na necessidade imperiosa de agarrar-se a um alibi.

Kroon aprumou-se no davenport e sorriu.

— Muito divertido não ha duvida. E que mais? Se me propuzer uma pergunta razoavel, terei muito gosto em responder. Sou um cidadão de muito boa cotação nesta terra, e sempre me mostrei ansioso por assistir ás autoridades, ajudando a causa da justiça.

— Veremos isso no tribunal, murmurou Vance. O senhor deixou o apartamento mais ou menos um quarto antes das quatro; tomou o elevador; desceu; tomou um taxi; foi á casa da senhora sua tia para uma conferencia legal; tomou de novo o taxi e voltou; e subiu de novo pelo elevador. Em tudo isso não gastou mais de meia hora. Nesse intervallo Swift foi assassinado. Estou certo?

— Sim.

— Mas como explica o facto de logo que entrou, mostrar-se miraculosamente bem informado sobre os detalhes da morte de Swift?

— O senhor me annunciou a morte do rapaz e eu meramente deduzi o resto.

— Deduziu extraordinariamente bem, não ha que ver...

— Alguem acaso me accusa?

— Sim. Miss Madge Weatherby.

Um rictus de odio desenhou-se na bocca de Kroon.

— Ella! E com certeza disse que foi um crime passional, movido pelo ciume...

— Exactamente, respondeu Vance. O senhor andou a forçar attenções sobre essa moça e ameaçal-a, sabendo que o coração de Miss Weatherby era todo de Swift. E quando a coisa chegou ao paroxismo, eliminou o rival. Ella soube apresentar da melhor maneira os factos, os quaes se casam perfeitamente bem com a sua recusa em responder com lealdade ás nossas questões.

— Bem, bem, comprehendo agora, murmurou Kroon erguendo-se. Vejo para onde querem levar-me. Mas por que não começaram por ahi?

— Quer agora dar os informes pedidos?

— Isso é um absurdo. Eu não necessito de alibis. Quando o momento chegar...

Heath surgiu á porta, com uma folha de papel arrancada do seu caderno de apontamentos. Entregou-a a Vance.

— Quando o momento chegar, sim... repetiu Vance, lendo o papel e guardando-o no bolso. Mas o momento é chegado, Mr. Kroon.

O homem aprumou-se mas não falou. Estava aggressivamente em guarda.

— Conhece por acaso uma senhora de nome Stella Fruemon? proseguiu Vance. Mora num bello apartamento no 17º andar deste predio, ou sejam dois abaixo deste. O senhor visitou-a lá pelas quatro horas, o que explica a circumstancia de não haver usado do elevador. E explica tambem a sua relutancia em não mencionar o nome da senhora sua tia. Quer agora falar?

Kroon ergueu-se e poz-se nervosamente a andar pela sala.

— Curiosa situação, Mr. Kroon! Um gentleman deixa este apartamento ás quatro. Documentos de familia a assignar... Não toma o elevador. Apparece num apartamento dois andares abaixo e lá fica até quatro e quinze. Depois sae. Volta cá ás quatro e meia. Nesse meio tempo Swift é assassinado. O gentleman mostra-se conhecedor de detalhes sobre o crime. Recusa-se a dar informações quanto aos seus passos. Uma dama o accusa, e demonstra como poderia elle ter commettido o crime. E dá as razões. E ha quinze minutos da vida desse gentleman que elle não sabe explicar...

Vance puxou outro cigarro.

— Fascinante colheita de factos, não ha duvida. Sommados, apresentam um terrivel total...

Kroon deu um salto.

— Não! gritou. Para o diabo tal mathematica! E para o diabo essa evidencia com que vocês enforcam as creaturas! E depois de alguma vacillação: Vou falar, contar tudo — recebam minhas palavras como quizerem. Tenho ha um anno relações com Stella Fruemon, uma gold-digger, uma chantagista — e Madge Weatherby descobriu tudo. A ciumenta é ella, não eu. Madge ligava tanta importancia a Swift como qualquer dos senhores. Mas afinal, vi-me nas unhas de Stella Fruemon. Um dilema: evitar escandalo, ou arremessal-a pela janella. Adoptei a primeira hypothese e reunimos nossos advogados para fazer a coisa legalmente. Houve accordo quanto ao preço. Hoje ás quatro horas o negocio tinha de ser assignado. Meu advogado e o della encontraram-se em seu apartamento. A papelada estava prompta. Desci para isso, e depois de tudo assignado subi de novo, pela escada.

Kroon respirou, profundamente aliviado.

— Eu estava tão furioso com aquelle hold-up que nem vi o que estava fazendo. Quando abri a porta que julguei para para o hall externo do apartamento dos Gardens, vi que estava no terraço junto ao roof-garden.

Nesse ponto Kroon olhou colericamente para Vance.

— Imagino que este facto o está impressionando mal — isto de subir tres andares em vez de dois...

— Oh, não, retorquiu Vance. Muito natural até. Estava fora de si, dominado por outras idéas e ágiu automaticamente. Continue.

— Quando percebi onde estava, pensei em voltar por onde viera. Nada mais natural...

— Mas sabia da portinhola?

— Claro. Todos da casa sabem. Nas noites de verão muitas vezes Floyd costuma deixar a portinhola aberta para que tomemos fresco no terraço. Ha algum mal em conhecer essa porta?

— Nenhum. Muito natural. Mas como ia dizendo, abriu a portinhola e entrou no jardim. E isto deve ser entre quatro e um quarto e quatro e vinte, observou Vance.

— Eu não estava de chronometro na mão mas acho que sim. Ao penetrar no jardim vi Swift caido na cadeira. A posição me pareceu esquisita, pouco natural, mas não dei importancia a isso, senão depois de falar-lhe sem obter resposta. Nesse momento vi o revolver no chão e o ferimento na cabeça. O meu choque foi terrivel e fiz menção de descer para dar alarme. Reflecti a tempo, entretanto, que isso poderia por-me em má situação. Lá estava eu sozinho no roof-garden com o rapaz morto...

— Sim. Discreção. Era necessario ser previdente. Não o censuro por isso. Depois, então, reentrou na escadaria do predio e veiu bater á porta do apartamento.

— Exactamente.

— Nos breves instantes em que esteve no roof-garden não ouviu um tiro?

Kroon olhou para Vance com surpresa.

— Um tiro? Acabo de dizer que já o encontrei morto.

— Não importa, insistiu Vance. Houve depois de sua morte um tiro. Não o que o matou, mas o que nos attraiu para cima. Foram dois os tiros, embora ninguem ouvisse o primeiro.

Kroon reflectiu um momento.

— Por Deus! Ouvi alguma coisa, sim, mas não dei a menor importancia, visto que Swift já estava morto. Justamente quando de volta ia entrando na escada do predio. Suppuz no momento que fosse algum auto na rua.

Vance meneou a cabeça de modo enigmatico.

— Isto é muito interessante e eu quizera saber... Mas interrompeu-se, voltando para Kroon: Continue a historia. Saiu do roof-garden e desceu. Mas noto o espaço de dez minutos entre a sua saida do roof-garden antes do segundo tiro e sua entrada na sala, onde foi abordado por mim. Como explica o emprego desses dez minutos?

— Facilmente. Fiquei no patamar da escada, fumando. Fumei dois cigarros. Estava a acalmar os nervos. O encontro de Woody morto me puzera fóra dos gonzos.

Heath, de mão no bolso, interveiu belligerantemente:

— Que marca de cigarro o senhor fuma? indagou.

O homem olhou para o sargento e respondeu:

— Cigarros turcos com ponta de ouro. Que tem isso?

Heath tirou a mão do bolso e olhou para algo que havia nella.

— Está certo, murmurou. E para Vance: Apanhei estas duas pontas no patamar, quando cheguei. Suppuz que pudesse servir para alguma coisa.

— Oh! exclamou Kroon. A policia ás vezes é esperta. Que mais querem de mim? perguntou a Vance.

— No momento, nada, obrigado. Seu depoimento me satisfaz inteiramente. Pode retirar-se. Sargento, diga a Hennessey que Mr. Kroon está livre de sair do apartamento á vontade.

Kroon encaminhou-se para a porta, sem nada dizer.

— Um momento, disse ainda Vance. Por acaso o senhor não tem alguma tia solteira?

Kroon sorriu com raiva.

— Não, graças a Deus, gritou e saiu batendo a porta.

(Continúa)

A POLITICA FINANCEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAES

através da Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa pelo governador Benedicto Valladares

Equilibrio orçamentario, fiscalização de impostos, a situação financeira, a creação do Tribunal de Contas, controle de despesas, divida fluctuante, o emprestimo mineiro de consolidação, o Banco do Café e outros importantes aspectos da acção governamental no sector financeiro

Na mensagem que apresentou á Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes, na installação de sua sessão ordinaria, realizada em 15 de agosto corrente, o governador Benedicto Valladares deu conta aos representantes do povo mineiro de todos os negocios de sua vida social, politica, economica e financeira, abrangendo todos os seus aspectos, detalhando as medidas tomadas pelo governo, visando o beneficio e a prosperidade do grande Estado central, na gestão administrativa de 1935.

O chefe do Executivo mineiro, com absoluta precisão e clareza, aborda os assumptos de interesse do povo que dirige, os quaes, submettidos ao exame do Poder Legislativo estadual, terão, pela maneira com que se conduzem os negocios administractivos de Minas Geraes, expostos na minuciosa exposição de s. ex., intensa repercussão nos meios economicos e financeiros nacionaes, que verificarão, mais uma vez, que, embora pratiquem ôs sãos methodos conservadores, que têm feito a grandeza do Estado, os homens publicos mineiros revelam á Nação as vigorosas energias de seu povo, que, na serenidade das montanhas, trabalham, realizam e cooperam, sem barulho e sem alarde, para o engrandecimento do Brasil, através da sua economia prospera e de suas finanças bem organizadas, não obstante a "débacle" que, neste particular, attinge todo o mundo moderno.

Da importante mensagem do governador Benedicto Valladares, damos hoje divulgação ao capitulo, que mereceu minucioso cuidado de s. ex. e de seu operoso secretario de Estado das Finanças, sr. Ovidio de Abreu, dedicado á politica financeira adoptada pelo actual governo do Estado de Minas Geraes, e cujos detalhes, que seguem abaixo, darão uma idéa nitida e precisa de como ôs administradores mineiros attendem, na medida das circumstancias actuaes, aos altos interesses da economia e das finanças da sua terra:

Dada a continuidade de orientação adoptada na politica financeira do governo, será necessario, para uma exposição clara das actividades da administração no anno de 1935, concernentes aos problemas dessa ordem, fazer breve referencia á situação em que se achavam as finanças do Estado quando assumimos o governo.

Em consequencia da insufficiencia das rendas publicas, em relação ás despesas administrativas, (a) situação era de desequilibrio orçamentario, em exercicios seguidos, e se exprimia financeiramente na existencia de grande accumulo de compromissos vencidos e por pagar, constituindo uma divida fluctuante promptamente exigivel.

Cumpria, sem demora, procurar annullar as causas determinantes dos "deficits" orçamentarios, concertando medidas que conduzissem ao necessario equilibrio, e, ao mesmo tempo obter recursos urgentes para satisfazer aos compromissos encontrados — congelados e vencidos — que perturbavam profundamente a vida administrativa do Estado.

Quanto á ultima parte, foram tomadas immediatas providencias, promovendo o governo o Emprestimo Mineiro de Consolidação. A operação produziu os resultados esperados, proporcionando recursos para solver compromissos urgentes e concorrendo, de um modo geral, para impulsionar as actividades administrativas.

Destinado apenas a normalizar a grave situação financeira do momento, o Emprestimo Mineiro de Consolidação não poderia ter a virtude de sanar os males chronicos de nossas finanças, e havia mistér de que o governo, por um lado, realizasse rigoroso programma de economias e, por outro, cuidasse de melhorar a sua receita, em esforço continuado, no sentido de attingir o equilibrio orçamentario.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Em que se pese a opinião dos que consideram não ser necessario, de modo absoluto, nas administrações publicas, o equilibrio orçamentario, preferimos seguir a escola classica e nossa administração financeira se tem desenvolvido de accordo com sua organização.

Tomamos as necessarias providencias para que se augmentasse a arrecadação e, ao mesmo tempo, se restringissem as despesas ao minimo comportavel pelas necessidades administrativas.

Os effeitos de taes providencias, no curto espaço de dois annos, estão se fazendo sentir de maneira mais promissora.

DEFICIT DE 1934

O "deficit" apurado em 31 de dezembro de 1934 montou á expressiva cifra de 160.000 contos de réis, sendo do "deficit" do exercicio propriamente dito 77.000 contos; os restantes 83.000 contos representam despesas de exercicios anteriores que foram regularizadas ou pagas no exercicio de 1934, onerando, neste modo, o mesmo exercicio, em beneficio dos anteriores, que apresentaram resultados mais favoraveis do que realmente teriam sido.

DEFICIT DE 1935

O "deficit" verificado em 31 de dezembro de 1935 foi de 83.000 contos, sendo do exercicio propriamente dito 54.000 contos, por isso que a differença correspondeu igualmente a despesas de exercicios anteriores que só foram legalizados e escripturados no decurso do referido exercicio.

PAGAMENTO DE DIVIDAS ANTIGAS

A simples analyse dos factores de "deficits" indica, em traços geraes, a naturéza da actividade desenvolvida pela administração, pois mostra como têm estado ella preoccupada com o pagamento de dividas anteriores e como se esforça, em cada exercicio, para diminuir os "deficits" orçamentarios.

E' um arduo dever este, pois a melhor tarefa não é a de pagar dividas encontradas, que entravam á acção do governo, no desenvolvimento de seu programma administrativo.

Quanto aos algarismos em que o "deficit" se exprime, seriam impressionantes se, para contrapor ao vulto dos mesmos, não contasse a administração com a energia de um povo economico e trabalhador, cuja actividade é diligencia bem orientadas hão de conduzir o Estado, em época não muito remota, á almejada situação de desafogo financeiro.

Taes esperanças se justificam amplamente, e basta considerar que, já no orçamento para 1936, o "deficit" previsto desce a 43.000 contos.

A previsão é, tanto quanto possivel, exacta, porque, se a receita prevista para 1936 inclue rubricas que devem ser annulladas ou diminuidas, em virtude da existencia e reducção de taxas e impostos sobre o café, não é menos verdade que outras rubricas poderão ser melhoradas, principalmente em virtude da nova organização dada aos serviços da Secretaria das Finanças e cujos resultados já se vêm fazendo sentir, de modo indisfarçavel, na arrecadação das rendas.

Uma vez que o mecanismo controlador de despesas já está em pleno funccionamento, alcançando os objectivos desejados e tornando impossivel quaesquer excessos, resta ao governo dirigir toda a sua attenção para o problema da arrecadação dos impostos.

RENDAS EXTRAORDINARIAS

E' preciso, sobretudo, admittir, com muitas reservas, a renda extraordinaria, que até aqui tem fornecido recursos abundantes, exercendo papel tão preponderante na vida financeira do Estado. Cumpre examinar sua verdadeira natureza, afim de não nos illudirmos quanto á sua resistencia e estabilidade.

Uma solida administração financeira não se deve assentar em bases instaveis, taes como emprestimos externos, emprestimos internos e outros recursos de caracter aleatorio, mas procurar verificar onde se encontram as verdadeiras resistencias de seu apparelho fiscal, para nellas fixar as bases da sã politica financeira.

Podemos affirmar que quasi todas as rendas extraordinarias, que têm avolumado os orçamentos de Minas, não mais poderão existir dentro de curto prazo.

O governo, conscio dessa realidade, vem encarando sériamente o problema da arrecadação e comprehendeu, desde o primeiro anno de actividade, o que deveria fazer em materia de impostos.

ARRECADAÇÃO, FISCALIZAÇÃO DE RENDAS

Como tivesse de elaborar uma reforma tributaria, de accordo com a Constituição, para vigorar em 1936, julgou de bom aviso não alterar seu regimen fiscal, no primeiro anno de sua administração. Limitou-se a decretar medidas que concorreram para augmentar a arrecadação e que podiam ser applicadas sob qualquer regimen fiscal. Essas medidas visaram, sobretudo, a melhorar o apparelho de arrecadação, estimulando funccionarios e aperfeiçoando os orgãos da fiscalização.

REFORMA TRIBUTARIA

Promulgada a Constituição Estadual e instituido o novo regimen fiscal, de accordo com a discriminação de rendas da Constituição Federal, elaborou essa Assembléa a Reforma Tributaria, que se tornava necessaria.

Foram, assim, promulgadas as leis ns. 9 e 34, de novembro e dezembro de 1935, que ajustaram os impostos ás normas constitucionaes. Foram supprimidos os seguintes impostos e taxas:

11 % sobre passagens em estradas de ferro.
Consumo de bebidas.
Sellos de diversões.
Taxa de pesagem de gado.
Taxa de matricula de automoveis.
Taxa de viação.
Consumo de gazolina.
Sobre-taxa de café.
Estatistica.
Consumo de lenha.
Taxa de defesa do café.

Soffreram reducção os seguintes impostos:

Novos e Velhos Direitos.
Territorial.
Exportação do café.

Foram creados os seguintes impostos e taxas:

Vendas e consignações.
Taxas de defesa da producção.
Taxa de occupação de terras devolutas.
Consumo de combustiveis.
Taxas de serviços do Estado.

A reforma não attendeu inteiramente ás necessidades impostas pela nossa situação financeira, e os augmentos verificados ficaram aquem da capacidade tributaria do Estado.

O conforto que se offerece ao povo mineiro, em todos os sectores do progresso, justificava e exigia, sem duvida, maior contribuição sua para o erario publico. Sobretudo se se considerar que, para proporcional-o, o Estado teve de soccorrer-se de recursos extraordinarios. Sem a utilização destes, Minas não teria seu invejavel apparelhamento de educação, sua extensa rêde rodoviaria, suas ferrovias, seus melhoramentos urbanos, seus serviços de saude, sua policia plenamente apta para garantir a ordem publica, serviços com cuja manutenção, simplesmente, é despendida a maior parte das rendas publicas.

A indole do povo mineiro, entretanto, não se affeiçôa a modificações bruscas, razão por que o governo — Executivo e Legislativo — traçou a reforma tributaria em bases ainda aquem das necessidades da actual situação do Estado.

Depois de elaborada a reforma, expediu o decreto n. 436, de 31 de dezembro do anno passado, approvando a codificação de todos os dispositivos legaes, referentes ao nosso systema tributario. Neste codigo estão enfeixadas as medidas necessarias á boa execução da reforma, medidas estas que, não só cautelam os interesses do fisco, como os dos contribuintes.

O codigo soffreu algumas objecções por parte dos representantes da industria e do commercio do Estado. Sem suspender a execução da reforma, que entrou em vigor a 1º de janeiro do corrente anno, abrimos, em consideração ás classes conservadoras, novo debate sobre o assumpto, chegando a uma conclusão que, se não satisfaz plenamente aos interesses do fisco, pelo menos o colloca em melhor situação do que a anterior.

O sr. secretario das Finanças teve para isso longo entendimento com os representantes das classes directamente interessadas, soffrendo o codigo algumas modificações e sendo, por isso, novamente publicado conforme preceitúa o decreto numero 500, de 27 de fevereiro do anno corrente.

Foi feito, em seguida, o lançamento dos impostos.

O Codigo Tributario representa, sem duvida, um grande esforço despendido pela Secretaria das Finanças no anno de 1935.

COMPARAÇÃO DAS RENDAS

Até 31 de dezembro de 1935, Minas assentava as responsabilidades de toda a sua vida administrativa especificam, com a sua previsão ornas fontes de renda que abaixo se camentaria:

RENDA ORDINARIA

Renda de tributos

Imposto de exportação:		
a) "ad-valorem"..	33.000:000$000	
b) sobre-taxas do café.	6.500:000$000	
Imposto territorial	14.500:000$000	
Industrias e Profissões	13.000:000$000	
Imposto de bebidas	5.500:000$000	
Transmissão "inter-vivos"	7.500:000$000	
Transmissão "causa-mortis" ..	3.300:000$000	
Novos e Velhos Direitos	1.100:000$000	
Imposto do sello		
a) adhesivo e por verba	6.500:000$000	
b) diversões	700:000$000	
c) aguas mineraes	80:000$000	
d) matricula de automoveis ..	100:000$000	
Taxa de passagem de gado ...	20:000$000	
Consumo de gazolina	200:000$000	
Passagens em estradas de ferro	1.900:000$000	
Estatistica.	30:000$000	
Taxa de viação	1.446:000$000	
Contribuição dos municipios para a Guarda Civil	30:000$000	
Consumo de lenha	240:000$000	
Subvenções federaes	306:000$000	
Renda do Departamento das Municipalidades..	100:000$000	96.207:500$000
Rendas Patrimoniaes:		
Arrendamento de terrenos diamantiferos.	23:000$000	
Arrendamento de proprios do Estado..	300:000$000	
Juros de apolices e dividendos de acções	1.400:000$000	
Juros de emprestimos municipaes..	3.600:000$000	5.323:000$000
Rendas Industriaes:		
Rêde Mineira de Viação	40.000:000$000	
Navegação do Rio S. Francisco	1.000:000$000	
Usina de Alcool Motor em Divinopolis..	511:000$000	
Usina de Capella Nova	18:000$000	
Imprensa Official:		
a) assignaturas..	600:000$000	
b) publicações..	700:000$000	
c) producção do estabelecimento	200:000$000	
d) encommendas das Secretarias de Estado	1.530:000$000	
Estabelecimentos do Estado:		
a) ensino..	450:000$000	
b) agricola..	740:000$000	
c) assistencia..	20:000$000	
d) estancias hydro-mineraes ..	1.273:700$000	
Loteria mineira		
a) contribuição fixa.	300:000$000	
b) quota de 60 %	350:000$000	47.928:700$000
		149.458:200$000

RENDA EXTRAORDINARIA

Rendas de tributos

Cobrança da divida activa	6.500:000$000	
Multas	600:000$000	
Taxas de defesa do café	8.400:000$000	
Rendas patrimoniaes:		
Juros de depositos em Bancos..	2.500:000$000	
Rendas de origens diversas:		
Reposições..	200:000$000	
Indemnizações..	900:000$000	
Entrada de origens diversas ..	60.818:940$000	
Amortização de emprestimos municipaes..	475:000$000	
Venda de artigos para agricultura..	290:000$000	
Venda de terras devolutas	800:000$000	
Venda de proprios	400:000$000	
Contribuições municipaes em atrazo..	1.300:000$000	
Renda da Inspectoria de Vehiculos..	100:000$000	83.438:945$500
Total geral		232.918:140$000

Em 1936, na vigencia da Reforma Tributaria, o Estado ficou dispondo das seguintes fontes de renda que abaixo se especificam, com as correcções decorrentes das alterações effectuadas nos impostos sobre café e vendas e consignações:

RENDA ORDINARIA

Renda de tributos

Imposto territorial..	17.800:000$000	
Transmissão de Propriedade:		
a) "causa-mortis"..	6.000:000$000	
b) "inter-vivos"..	8.000:000$000	
Industrias e Profissões	17.000:000$000	
Vendas Mercantis	18.660:000$000	
Exportação "ad-valorem":		
a) café..	12.000:000$000	
b) outros productos	18.000:000$000	
Consumo de combustiveis	3.000:000$000	
Imposto do sello	10.000:000$000	
Taxa de defesa da producção..	10.000:000$000	
Taxa de occupação de terras devolutas..	1.500:000$000	
Taxas de serviços do Estado		
a) estabelecimentos de ensino..	450:000$000	
b) estabelecimentos agricolas.	740:000$000	
c) assistencia hospitalar..	204:000$000	
d) Inspectoria de Vehiculos ...	100:000$000	
e) estancias hydro-mineraes ...	2.200:000$000	
f) Loteria Mineira	650:000$000	
g) Fomento do algodão	600:000$000	
h) Fomento do fumo	50:000$000	
i) exploração de minas	1.700:000$000	
j) exploração de energia hydraulica..	1.000:000$000	
k) Departamento de Municipalidade..	100:000$000	124.754:000$000
Rendas patrimoniaes:		
Arrendamento de terrenos diamantiferos..	20:600$000	
Arrendamento de bens do Estado..	200:000$000	
Juros de apolices e dividendos de acções do Estado	1.400:000$000	
Juros e depositos em Bancos ..	2.500:000$000	
Juros de emprestimos municipaes..	3.600:000$000	
Amortização de emprestimos municipaes..	475:000$000	
Vendas de terras devolutas ...	800:000$000	
Vendas de immoveis do Estado	400:000$000	
Vendas de lotes coloniaes	150:000$000	9.545:000$000
Rendas industriaes:		
Rêde Mineira de Viação	40.000:000$000	
Navegação do Rio S. Francisco.	1.000:000$000	
Usina de Alcool Motor em Divinopolis..	900:000$000	
Usina de Capella Nova	20:000$000	
Imprensa Official:		
a) assignaturas..	600:000$000	
b) publicações..	700:000$000	
c) producção do estabelecimento	200:000$000	
d) encommendas..	1.267:000$000	
Feira Permanente de Amostras.	150:000$000	44.327:000$000
		179.136:000$000

RENDA EXTRAORDINARIA

Cobrança da divida activa	6.500:000$000	
Multas..	600:000$000	
Reposições	200:000$000	
Indemnizações..	900:000$000	
Vendas de artigos para agricultura.	700:000$000	
Subvenção das municipalidades para construcção da Estação Radio-Diffusora	500:000$000	
Subvenções federaes	356:000$000	
Entradas de origens diversas ..	42.500:000$000	51.956:000$000
Total geral		231:092:000$000

Confrontando-se a precisão orçamentaria de 1935 com a de 1936, verifica-se, quanto aos totaes das rendas, que não houve alteração sensivel, pois naquelle anno montaram a réis 232.913:145$050 e neste a 231.092:800$000.

Destacando-se, entretanto, a unica parte afectada pela Reforma Tributaria, que é a relativa á renda de tributos, verifica-se, do seu confronto, que houve um augmento, em 1936, de 28.546:500$000, pois em 1935 a renda de tributos foi de réis 96.207:500$000 e, em 1936, de réis 124.754:000$000. Se esse augmento não se fez sentir no total geral foi principalmente porque as rendas extraordinarias previstas para 1936 foram inferiores ás de previsão de 1935. Esse augmento não satisfez ás nossas necessidades, repetimos, porque apesar delle o orçamento para 1936 apresentou um "deficit" de 13.000 contos.

FISCALIZAÇÃO DE IMPOSTOS

Convencido de que não seria viavel em Minas, apesar de ser este um dos Estados Federação menos onerados de impostos, uma elevação de tributos em correspondencia com as necessidades actuaes e com a situação economica do Estado, tem o governo se dedicado, particularmente desde o inicio da sua gestão, á questão da fiscalização de impostos, de maneira a obter que a deficiencia das taxas seja compensada com mais efficiente arrecadação.

O que tem havido, a nosso ver, em Minas, não é sómente depressão economica, nestes ultimos annos, mas tambem descuido quanto ao importante problema da arrecadação dos impostos. Claro que este é de difficil trato, pois, para enfrental-o resolutamente o administrador encontrou penosos obstaculos, oriundos do conflicto de interesses entre os contribuintes e o Estado.

Procurando aperfeiçoar os orgãos da arrecadação, tivemos, na codificação das leis fiscaes, o maior empenho em estabelecer methodos praticos e um systema quasi automatico de controle, de fórma que a arrecadação possa abranger toda a massa de contribuintes — o que até então não se verificára.

AS RENDAS E A SITUAÇÃO ECONOMICA

Pelo serviço de estatistica de exportação da Secretaria das Finanças, podemos avaliar a situação economica do Estado, tomando por base a exportação de seus productos, que é funcção da producção considerado constante o consumo interno.

A exportação global do Estado, em 1934, foi, de 750.000 contos de réis, sendo de 670.000 contos a parte sujeita a impostos, e de 80.000 contos a de productos exportados livres de de impostos.

Em 1935, a exportação total elevou-se a um milhão e 6.000 contos. A parte que produziu impostos foi de 323.000 contos, e a que foi exportada livremente, de 83.000 contos.

O resultado do cotejo da exportação, nos dois annos referidos, é de flagrante interesse, pois mostra o excesso de 247.000 contos sobre o anno de 1934, ou seja uma differença percentual de 33 %.

Desta exposição resulta, ainda, uma outra circumstancia bastante significativa, qual a de nas exportações de 1934 e 1935, ter havido um volume de 80.000 contos e 83.000 contos, respectivamente, de productos que sahiram do Estado isentos completamente de impostos, não incluidos os minerios de ferro e manganez, que tambem sahiram isentos de impostos, nesses annos.

Revendo a exportação dos annos anteriores encontramos os seguintes dados:

1924..	920.000	contos
1925..	1.042.000	"
1926..	815.000	"
1927..	969.000	"
1928..	1.089.000	"
1929..	1.071.000	"
1930..	687.000	"
1931..	595.000	"
1932..	1.082.000	"
1933..	733.000	"
1934..	759.000	"
1935..	1.006.000	"

(Continua na 5.ª edição)

ESTADO DE MINAS GERAES

O caso do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas

Até que emfim, vieram a publico e são conhecidos os dois pareceres com que se abroquelára o procurador geral de Minas, para induzir o governo a essa infeliz solução, de descumprir um contracto perfeito e acabado, contra a lei, contra os interesses materiaes do Estado, lesiva de sua reputação.

Tinhamos razão quando dissémos que Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel não aconselhariam, e não aconselharam, a approvação pelo governo mineiro dos actos arbitrarios do prefeito de Poços de Caldas, infringentes de um contrato firmado com a administração publica.

"De Clovis Bevilacqua já publicámos, duas vezes, um parecer explicativo:

"Não aconselhei, declara o sabio professor de direito, não aconselhei o Estado a annullar, por acto proprio, um contrato em que era parte: "aconselhei-o a pleitear judicialmente a rescisão, pagando á sua co-associada as perdas e damnos consequentes do seu acto."

Quanto a Mendes Pimentel, como tinhamos previsto, vê-se agora que, contestando ao Estado o poder de permittir a pratica de jogos illicitos, não lhe iria aconselhar a approvação do decreto do prefeito de Poços de Caldas, declarando livre, no municipio, os jogos assim considerados illicitos, nem mesmo "— sob o pretexto de que, por permissão do governo do Estado, funccione estabelecimento desse genero na localidade".

Quanto aos impostos exigidos pelo atrabiliario prefeito, ainda é mais decisivo e peremptorio o parecer do illustre jurisconsulto:

"Não póde, por conseguinte, a Prefeitura cobrar impostos e taxas que recaiam sobre bens, rendas e serviços a cargo do Estado."

Foi, entretanto, com trechos isolados destes pareceres, que se arrastou o governo do Estado de Minas Geraes ao passo infeliz de descumprir o contrato de arrendamento do Palace-Hotel e Casino de Poços de Caldas.

E não admira se houvesse conseguido, quando se vê que o expediente logrou illudir velhos magistrados, encanecidos no estudo das questões forenses, levando-os a invocar, como fez o venerando ministro Ataulpho de Paiva, no seu voto, a autoridade de Clovis Bevilacqua e de Mendes Pimentel, "para justificar o acto governamental de Minas, que nenhum desses dois jurisconsultos approvou."

Não. Em apoio deste acto só ha uma opinião: — a do sr. dr. Milton Campos, "sola et una", em desaccordo com a de todos os jurisconsultos ouvidos, quer os que foram consultados pela Companhia, quer os que o tinham sido em nome do Estado.

Rio, 19 de agosto de 1936. — Companhia Brasil de Grandes Hoteis."

FALLECIMENTOS

ODILIO FERREIRA ALVES — As familias Ferreira Alves e Juvenal Pinto participam o fallecimento do inesquecivel ODILIO e convidam aos seus amigos para o enterro que sairá do Hospital da Penitencia (Tijuca), ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente, penhoradas, agradecem.

MISSAS

DR. JOSE' CUSTODIO DA SILVA — (Anniversario) — Boaventura Custodio da Silva e familia, ausentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario de seu fallecido e inesquecivel filho José Custodio da Silva, a ser rezada segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem.

A Assembléa do Rio Grande do Norte autorizará o processo de deputados estaduaes communistas

A HESPANHA E' DIGNA DE PIEDADE E E' NECESSARIO IR EM SEU AUXILIO

O «Manchester Guardian» faz essa affirmação, com um appello para que as nações da Europa ponham termo á revolução

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 22 de Agosto de 1936 — N. 2.706

Um grupo de prisioneiros quando era transportado, debaixo das vistas de severa escolta, para o campo da "Ilha de Ibiza", especialmente preparado para esse fim.

CERRADA FUZILARIA

Continúa o assedio a Irum -- Bombardeado o forte Guadalupe -- Outras informações sobre a revolução na Hespanha

IRUM, 22 (H.) — As forças legalistas tentaram hoje pela manhã um ataque ás posições estrategicas em Ventas. Os postos avançados das estradas de Irum e Pamplona continuam a manter contacto, ouvindo-se ás vezes, cerrada fuzilaria. As posições não foram até agora modificadas em ambas as partes. Em Irum o aspecto da cidade é normal, notando-se apenas o movimento de tropas que seguem ou que voltam das linhas de frente. De Hendaya, vê-se distinctamente o cruzador "Hespana" que acaba de bombardear o forte de Guadelupe.

Annuncia-se que o embaixador francez, sr. Herriott, seguiu para San Sebastian, pela estrada de rodagem.

O AVIADOR DESCEU ENTRE LEAES

MADRID, 22 (U. P.) — O coronel Mangada revelou que o aviador Pablo Raca, quando vôava hontem á pouca altitude para bombardear os rebeldes concentrados em Peguerinos, o seu avião recebeu uma bala no tanque de gazolina, sendo forçado a descer, aliás illeso, sobre um capinzal. Tendo sido perguntado ao alludido coronel se havia mouros na columna que atacou hontem suas tropas, elle respondeu: "Deve haver, porque foi recolhido o correame que elles usam. Creio que o coronel Cibrian commandava os rebeldes. Elle foi retirado ferido. O coronel Cibrian foi ajudante do rei.

O "ESPANA" BOMBARDEIA GUADALUPE

IRUM, 22 (H.) — O cruzador rebelde "Espana" bombardeou, ás 13 horas, o forte de Guadelupe. Consta que esse mesmo vazo de guerra havia rompido fogo, ás 10 horas contra San Sebastian.

Madrid não revistará mais os navios britannicos em alto mar

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — O governo da Hespanha informou officialmente ao da Grã Bretanha, que se absterá de exercer o direito de proceder á buscas em navios britannicos em alto mar.

REINICIADO O AVANÇO SOBRE CORDOBA

MONTORO, 22 (U. P.) — Foi reKiniciado, na madrugada de hoje, o avanço sobre Cordoba, por quatro columnas commandadas por Perez Salas, Balibrea, Alinareta e Vigueira, que marcham nas frentes de Torre Cabrera, Cerro, Muriano e Alcole.

A primeira columna conquistou sem esforço, Torre Cabrera, approximando-se até seis kilometros da capital. Um avião inimigo deixou cair suas bombas, mas sómente feriu seis soldados. As restantes columnas tambem avançaram até poucos kilometros da capital. Ellas têm sido alegremente recebidas pela população.

A' MEMORIA DE SANJURJO, EM BURGOS

LISBOA, 22 (U. P.) — O Radio Club Portuguez informa que em Burgos se realizaram solemnes exequias pela alma do general Sanjurjo, comparecendo ás mesmas muitos elementos civis e militares.

O BOMBARDEIO DE HERNANI

LISBOA, 22 (U. P.) — Segundo o Radio Club Portuguez, a localidade de Hernani, na provincia de San Sebastian, foi bombardeada pelos rebeldes.

DESAPPARECEU MYSTERIOSAMENTE

NICE, 22 (H.) — Atérrou hontem nesta cidade um avião hespanhol, cujo piloto desappareceu mysteriosamente. A policia está á procura desse aviador.

COMO A IMPRENSA FRANCEZA COMMENTA A RESPOSTA ITALIANA

PARIS, 22 (H.) — A imprensa commentando a resposta da Italia, á proposta de não intervenção na Hespanha, constata que a atmosphera na Europa estaria já esclarecida se as negociações com os governos de Berlim, Moscou e Madrid não constituissem ainda um motivo de serias apprehensões.

A resposta da Italia, poderá de certo modo, na opinião dos jornaes francezes, influir beneficamente sobre a futura attitude do governo do Reich, apesar de que o incidente com o "Kamerun" veiu perturbar novamente a situação que já era tão delicada.

A polemica extemporanea dos jornaes allemães sobre a attitude do governo russo, a quem se attribue intuitos aggressivos, não é, certamente de molde a concorrer para o apaziguamento dos animos.

O "Matin" diz que o conde Ciano, ministro de Estrangeiros da Italia no mesmo tempo que demonstra seus desejos de contribuir para a tranquillidade européa, mantem-se firme nos principios anteriormente divulgados. O "Petit Parisien" acha que a resposta italiana está vazada em termos mais conciliantes do que seria licito esperar e, finalmente "Le Populaire" commentando a violencia da linguagem dos jornaes allemães contra a Russia, diz que as autoridades allemães parecem ter ficado desorientadas com o incidente do "Kamerun", servindo-se de uma linguagem que não está em relação com a importancia real do incidente.

A LICENÇA

para processo e prisão de deputados rio-grandenses do Norte

Os debates na Assembléa Legislativa de Natal — O parecer do relator é favoravel ao pedido da Justiça Federal

NATAL, 22 (H.) — A commissão Permanente da Assembléa Legislativa debateu longamente o caso do pedido de licença para prender preventivamente e processar os deputados Amancio Leite, Benedicto Saldanha e Raymundo Macedo, accusados de participação nos acontecimentos de novembro.

O parecer do relator concede licença para prisão de processo dos dois primeiros deputados e para processo do ultimo.

O deputado Gil Soares, representante da minoria, levantou uma preliminar no sentido de que a commissão não tomasse conhecimento do pedido de Justiça Federal, como illegal, visto não constar no mesmo a classificação dos delictos previstos pela Lei de Segurança e de que eram imputados os tres parlamentares. A preliminar foi rejeitada. O sr. Gil Soares discutiu longamente o inquerito policial e declarou que as provas apresentadas contra os deputados Amancio Leite e Benedicto Saldanha resultavam apenas de depoimentos sem valor algum.

Disse que um dos depoentes tinha declarado tão sómente o deputado Saldanha forneceria pequena quantidade de munição a alguns elementos, em julho do anno passado, o que o deputado Amancio Leite attendera "á requisição de 100$000 de elementos dos seus grupos". O representante da minoria proseguiu nas suas affirmativas contra a documentação fornecida pela Justiça, tendo accentuado que os depoimentos era inidoneos e não podiam ser aceitos pela Assembléa, pois "desta maneira o Poder Legislativo ficaria diminuido". Sustentou que era inedito o caso de prisão preventiva de parlamentares e lembrou que o pedido para esse fim tinha sido dirigido á Assembléa na vespera da installação dos trabalhos legislativos, sobre factos occorridos no anno passado.

Frisou que as accusações eram formulados justamente contra deputados da minoria, que conta treze membros na Assembléa sobre o total de 28 que a compõem, e quando havia scisão na maioria. Quanto ao deputado Macedo observou que era accusado de haver dirigido uma carta ao prefeito communista de São José e cita a testemunha do proprio sogro do paciente, que "declarou abertamente jámais ter accusado o genro, que era seu hospede."

Passando-se á votação o deputado Julio Regis votou integralmente o pedido da Justiça Federal. O sr. Pedro Mattos, relator, excluiu apenas o deputado Raymundo Macedo da prisão preventiva. O deputado Glycerio Cicero votou no mesmo sentido. Os tres deputados acima, que são representantes da maioria, julgaram as provas idoneas e justificaram em poucas palavras os seus votos.

PENA DE MORTE

para Zinoview e Kamenew

MOSCOU, 22 (H.) — A Agencia Tass informa que o procurador que funcciona no processo contra os terroristas russos reclamou a pena de morte para os accusados Zinoviev, Smirnov, Kamenev e mais 13 accusados.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

A HESPANHA

é digna de piedade!

O "Manchester Guardian" lança um appello á consciencia européa para pôr termo á guerra civil na peninsula iberica

LONDRES, 22 (H.) — O "Manchester Guardian" publica um artigo editorial, appellando para as nações da Europa, afim de que ponham um paradeiro aos horrores da guerra civil na Hespanha.

O orgão liberal escreve: "A Hespanha é digna de piedade; é necessario correr em seu auxilio. As nações civilizadas que gozam dos beneficios da paz, todas as potencias da Europa, devem entrar em um entendimento para solicitar aos belligerantes que diminuam a ferocidade dos seus processos, permutando entre si os prisioneiros em vez de matal-os. Se esse appello não der resultado, que se obtenha, pelo menos, uma tregua. A Allemanha e a Italia devem tomar parte nesse appello. A França e a Inglaterra, que se vêm esforçando para que termine essa guerra civil, se conseguirem obter uma tregua, contarão sem duvida com o concurso da Italia e da Allemanha."

O "Manchester Guardian" termina o seu artigo appellando para o povo britannico, sem distincção de partidos, para que não recuse o seu apoio a essa tentativa de exterminio da guerra civil, em nome dos principios da paz internacional que ella vem ameaçando.

Um aspecto do local do desastre, vendo-se os vehiculos cercados de populares

CHOCARAM-SE ESPECTACULARMENTE

QUATRO VEHICULOS NA PRAÇA FLORIANO

Não houve victimas pessoaes - Um auto capotou

Um dos problemas vitaes da capital da eRpublica é o do transito nas ruas do centro. Por mais que seja estudado e providencias as mais diversas sejam diariamente adoptadas, ainda não foi encontrada uma solução para o angustioso quebra-cabeças do trafego no Rio de Janeiro. E diariamente desastres se verificam em toda parte, occasionados principalmente pela impossibilidade de ser resolvido o angustioso problema dada a propria topographia da cidade.

Alguns pontos são de tal fórma perigosos para o transito que o povo já se habituou a chamar-lhes cruzamentos fatidicos.

Um desses é o formado pelas ruas Evaristo da Veiga, Treze de Maio e a praça Floriano, no trecho fronteiro ao Conselho Municipal. Raro é o dia em que alli não se verifica um desastre de vehiculos, tantas são as direcções em que elles passam, sem um signal luminoso ou um guarda sequer para controlar o movimento.

MAIS U MDESASTRE

Hoje, pela manhã, mais um accidente alli se verificou, felizmente sem consequencias muito graves, pois cingiram-se apenas a damnos materiaes em quatro vehiculos, não havendo victimas pessoaes a lamentar.

Transitava pela praça Floriano, a caminho da rua Treze de Maio, a limousine Ford, n. 1.616, dirigida pelo motorista José Duarte, e de propriedade de Oliveira, Irmãos & C., estabelecidos com açougue, no largo José Clemente, quando teve o caminho interceptado pelo Ford V-8 n. 7.468, chapa do E. do Rio, que appareceu depois de cortar a frente de um bonde linha "Aguas Ferreas", que se dirigia para a cidade.

Não havendo possibilidade de evitar o choque, o Ford n. 1.616 abalroou o n. 7.468 pelo meio, fazendo-o capotar e ficar virado no meio da rua.

Este ultimo auto, causador do desastre, é de propriedade de Luiz Antunes Felix, trazia quatro passageiros e era dirigido pelo motorista da Assistencia Municipal, Leonizio C. de Paiva, que não está matriculado no referido vehiculo.

Os tres outros passageiros do vehiculo, que nada soffreram, desappareceram logo a seguir, enquanto o motorista era preso pelo guarda civil n. 959.

OUTRO ACCIDENTE

Emquanto o policial tomava as providencias que lhe cabiam, outro accidente se verificava no mesmo local, momentos após.

O auto-soccorro da Officina Anglo-Americana, da rua Evaristo da Veiga n. 99, ao chegar ao local para rebocar os autos avariados, chocou-se no mesmo ponto com o Ford n. 15.277, que ficou tambem ligeiramente avariado.

O facto foi logo communicado á policia do 5º districto, tendo o commissario Vieira de Mello tomado as providencias que lhe competiam, mandando ao local o guarda civil n. 655, que conduziu presos para aquella delegacia, todos os implicados no desastre, emquanto o trafego era desimpedido com a retirada dos vehiculos do local.

A POLITICA FINANCEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAES

através da Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa pelo governador Benedicto Valladares

Equilibrio orçamentario, fiscalização de impostos, a situação financeira, a creação do Tribunal de Contas, controle de despesas, divida fluctuante, o emprestimo mineiro de consolidação, o Banco do Café e outros importantes aspectos da acção governamental no sector financeiro

(Continuação da 3ª edição)

A situação economica do Estado, analysada através da sua exportação nos doze annos acima referidos, evidencia que os exercicios de maior prosperidade foram os de 1928 e 1929. Dahi para cá a exportação tem cahido sensivelmente.

Os productos que mais concorreram para a exportação acima foram os seguintes:

EM 1.000 CONTOS DE RÉIS

PRODUCTOS	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Café	508	565	441	520	599	648	278	498	258	266	236	341
Gado Vaccum	86	119	68	83	108	94	82	82	58	64	87	104
Tecidos	50	56	37	38	36	31	30	36	34	37	35	46
Ouro	24	21	14	18	16	19	27	36	33	31	47	81
Aves	16	19	12	19	23	10	20	24	22	22	72	41
Carnes	21	23	17	19	14	14	17	18	19	16	11	13
Gado suino	18	6	6	11	11	9	11	11	11	10	17	13
Leite e creme	9	9	13	10	18	18	18	15	16	17	17	23
Manteiga	28	37	35	50	43	41	46	35	26	39	41	47
Queijos e requeijões	22	27	23	24	23	27	22	20	23	26	31	45
Arroz	7	9	14	10	11	10	8	6	3	10	7	14
Feijão	4	6	4	6	8	11	8	9	19	24	29	15
Fumo	12	14	11	10	10	6	5	7	7	4	6	6
Madeiras	9	11	8	6	9	6	5	5	7	4	5	6
Milho	7	8	8	6	8	6	4	3	4	5	6	3
Aguas mineraes	5	7	5	6	6	6	6	6	5	5	5	6
Cal. etc.	5	5	4	5	4	4	4	4	4	4	5	3
Carbureto	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	3	2
Ferro e seus artefactos	1	1	6	8	1	1	8	7	3	2	2	3
Manganez	16	34	22	23	12	10	7	8	9	12	17	40
Minerio de ferro	—	—	—	—	0,002	0,008	0,007	0,03	1	0,8	0,15	1
Banha	—	—	1,1	0,8	0,6	0,6	0,4	1,0	1,4	2,7	0,20	7
Linguiças	—	—	0,8	0,7	0,5	0,5	0,5	1,0	0,8	2,1	2,7	3,6
Ovos	—	—	2	6	5	5	5	7	0,8	1,3	1,6	2,2
Tecidos de seda	—	—	—	—	5	5	7	9	8	9	13	13
Batatas	—	—	3	2	2	5	2	1	20	21	22	17
Café torrado e moido	—	—	—	—	—	—	—	0,08	1	2	2	3
Frutas	—	—	2	2	6	6	6	5	0,6	2	2	3
Papel	—	—	0,3	1	1	1	1	2	5	8	10	13
Vinho de uva	—	—	3	3	3	3	3	4	1	2	3	2
Algodão	—	—	0,6	1,2	0,9	0,03	0,2	0,2	3	6	7	8
Mamona	—	—	0,5	0,4	0,91	0,1	0,6	1,3	0,4	0,4	2,1	1,2
									4,9	2,4	1,4	0,9

Do exame desse quadro de exportação dos principaes productos do Estado, resalta desde logo a reacção geral verificada em quasi todos os productos, no ultimo quinquennio.

E' de focalizar-se de modo especial a exportação do ouro que, tendo baixado a 14.000 contos em 1926, ascendeu a 47.000 em 1934 e avultou em 81.000 contos em 1935. Outra exportação que teve notavel augmento foi a de productos da industria siderurgica que, mantendo-se em algarismos mais ou menos inexpressivos desde 1924 até 1934 (tendo sido naquelle anno de 5.000 contos e neste de 17.000) subiu, no anno de 1935, a 40.000 contos, o que está a indicar, incontestavelmente, o florescimento da siderurgia no Estado.

A exportação de gado vaccum, se bem não tenha alcançado os algarismos já anteriormente attingidos, como em 1925, quando foi de 119.000 contos, excedeu, entretanto, á exportação dos annos anteriores, montando, em 1935 a 104.000 contos. Em 1934, a exportação foi de 87.000 contos verificando-se, portanto, um augmento bastante apreciavel.

Outra exportação que tambem merece ser posta em relevo foi a de aves, que attingiu o maximo até hoje verificado nestes doze annos, subindo a 41.000 contos no anno de 1935.

Tambem a dos productos leite e creme, queijos e requeijões attingiu a uma cifra nunca alcançada, pois, como se vê, subiu respectivamente a 23.000 e 45.000 contos de réis. A da manteiga melhorou nos ultimos sete annos, estando prestes a alcançar o maximo de 1927 — 50.000 contos.

Quanto ao nosso principal producto, o café que, depois de descer, em 1934, a menor exportação verificada neste doze annos, pois baixou a 236.000 contos, reagiu, em 1935, subindo a 341.000 contos. O café, sendo o producto que maior renda fornece ao Estado, tem, por isto mesmo, causado grande disturbios na sua vida financeira, em virtude do decrescimo da exportação e da oscillação de preços, verificados de 1930 para cá. Em 1929, attingiu o maximo de 648.000 contos, caindo, em 1934, ao minimo já referido, de 236.000 contos de réis.

Quanto ao fumo, madeira, milho e manganez, o resultado é negativo, pois a exportação tem decrescido.

E' digno, de menção especial o decrescimo verificado na exportação do manganez, pois se esta chegou a ser, em 1925, de 34.000 contos, foi baixando successivamente, nos annos seguintes, até ás importancias inexpressivas de 150 contos, em 1934, e de mil contos em 1935.

Com relação aos ultimos productos, alguns dos quaes, como tecidos de séda e café torrado e moido, cuja exportação se iniciou em 1931 e 1932, respectivamente, com algarismos bem significativos, nada apresentam elles digno de nota, excepção feita do minerio de ferro, que, figurando com uma exportação quasi nulla até 1925, surgiu, promissoramente em 1935, com o valor de 7.9?4 contos, e apenas em 1933 appareceu com 2.700 contos.

A exportação de ovos manteve-se em 13.000 contos, attingindo, as de vinho e frutas, a 8.000 e 18.000 contos, respectivamente.

Quanto ao algodão e á mamona, a estatistica nos apresenta algarismos completamente inexpressivos até o anno de 1935. Aquelle, teve uma exportação de 400, 2.100 e 1.200 contos, respectivamente, nos annos de 1903, 934 e 935; esta, teve uma exportação de 2.400, 1.400 e 900 contos, no mesmo periodo.

Embora a estatistica assim se expresse, até 1935 não podem estes productos deixar de ser assignalados como dos mais promissores da nossa economia, pois o governo vem incentivando a sua cultura e por ella existe um notavel enthusiasmo da parte dos agricultores.

Sua exportação deverá, em breve, occupar um logar de grande relevo no quadro geral da exportação do Estado.

De quanto observámos, na analyse do referido quadro, resalta, como facto mais auspicioso, o de, numa exportação total de um milhão e 6.000 contos, ter o café contribuido apenas com a importancia de 341.000 contos. Torna-se isso altamente significativo, quando se considera que, em annos anteriores, elle representava mais de metade do valor da exportação, como succedeu em 1929, anno em que seu concurso foi de 648.000 para um total exportado de um milhão e 71.000 contos. Dissemos que é facto é auspicioso porque, para nossa economia, a conveniencia está justamente na expansão de varios productos e em que nos libertemos da preponderancia do café, producto cuja situação ainda se póde considerar precaria, tanto que é objecto de constantes cuidados dos poderes publicos, ainda na actualidade, obrigados a intervir n seu commercio, regulando-o segundo as conveniencias economicas do paiz.

A observação do quadro é, assim, tranquillizadora, mostrando que as resistencia economicas do Estado se encontram em fontes diversas de sua producção e se subtraem ás consequencias da "debacle" de qualquer um dos productos, á semelhança da que occorreu com o cafe.

CONSEQUENCIAS FISCAES DA SITUAÇÃO ECONOMICA

Examinados tão detidamente quanto possivel, num documento desta natureza, factos da maior importancia em relação á economia do Estado, e delles tiradas as conclusões a que nos conduzem os dados estatisticos — unico meio habil para se determinar qual a situação economica no anno em analyse, o de 1935, e quaes as variações possiveis dessa situação para o futuro — vejamos os reflexos da melhoria economica na situação financeira e qual a contribuição fiscal dos productos para as rendas estaduaes, assim como a sua situação economica em face das imposições fiscaes.

Em traços ligeiros, procuraremos mostrar que a exportação mineira não está sobrecarregada de impostos, mas, ao contrario, sua contribuição ao erario se faz do modo mais suave possivel. Como vimos atrás, a exportação geral do Estado, em 1935, montou a um milhão e 6.000 contos de réis, tendo o café contribuido com 341.000 contos. Os demais productos concorreram com 665.000 contos. O imposto total de exportação rendeu 34.000 contos, sendo que só o café contribuiu com 20.600 contos; cabe, portanto, aos demais productos, apenas 14.000 contos.

Ora, isso quer dizer que todos os productos do Estado, exportados, num total de 635.000 contos, produziram uma renda apenas de 14.000 contos, ou sejam, em média, cerca de 2 % "ad-valorem". Onde, portanto, o gravame fiscal sobre a exportação mineira, se a propria Constituição admitte até 10 % "ad-valorem"?

A exportação mineira está, sem duvida, muito alliviada de impostos em relação á de quasi todos os Estados da Federação, principalmente se se considerar que, de 1936 em deante, as taxas de exportação foram muito reduzidas, notadamente os impostos sobre o café.

Fazendo estas ponderações, occorre assignalar que existe uma grande corrente contra os alludidos impostos, por consideral-os anti-economicos. Encaramos com muita reserva essa opinião, e, a não ser em casos muito especiaes — naquelles em que a concurrencia for muito forte, tornando fraca a resistencia economica do producto — della divergimos, para julgal-os perfeitamente racionaes.

A affirmativa de que a exportação mineira está levemente tributada se comprova em face do exame dos impostos que incidiram sobre os nossos principaes productos, no ultimo biennio.

PRODUCTOS	1934 Exportação	1934 Imposto pago	1935 Exportação	1935 Imposto pago
Café	237.000:000$	16.603:000$	341.000:000$	20.600:000$
Gado vaccum	87.000:000$	3.500:000$	104.000:000$	4.1??:000$
Tecidos	35.000:000$	356:000$	46.000:000$	135:000$
Ouro	47.000:000$	1.0?6:000$	81.000:000$	1.912:000$
Aves	27.000:000$	148:000$	41.000:000$	206:000$
Carnes	11.000:000$	242:000$	13.000:000$	256:000$
Gado suino	17.000:000$	873:000$	13.000:000$	648:000$
Leite e creme	19.000:000$	145:000$	23.000:000$	181:000$
Manteiga	41.000:000$	1.026:000$	47.000:000$	1.796:000$
Queijos	31.000:000$	792:000$	45.000:000$	1.127:000$
Arroz	7.000:000$	108:000$	14.000:000$	168:000$
Feijão	20.000:000$	255:000$	15.000:000$	154:000$
Fumo	8.000:000$	495:000$	6.000:000$	388:000$
Madeiras	5.000:000$	350:000$	6.000:000$	462:000$
Milho	3.000:000$	69:000$	3.000:000$	77:000$
Aguas mineraes	5.000:000$	112:000$	6.000:000$	120:000$
Cal, etc.	3.000:000$	135:000$	3.000:000$	91:000$
Carbureto	2.030:000$	14:000$	2.000:000$	52:000$
Ferros e seus artefactos	17.000:000$	121:000$	40.000:000$	313:000$
Manganez	150:000$	23:000$	1.000:000$	2:000$
Minerio de ferro	200:000$	2:000$	7.000:000$	2:000$
Banha	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Linguiça	1.000:000$	—	2.000:000$	—
Ovos	13.000:000$	—	13.000:000$	—
Tecidos de seda	22.000:000$	—	17.000:000$	—
Batata	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Café torrado e moido	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Frutas	10.000:000$	—	13.000:000$	—
Papel	3.000:000$	—	2.000:000$	—
Vinho de uva	7.000:000$	—	8.000:000$	—
Algodão	2.100:000$	41:000$	1.200:000$	27.000:000$
Mamona	1.400:000$	—	900:000$	—

Como se vê, apenas a exportação do café produz somma apreciavel de impostos. Verificado que os demais productos concorreram com parcella minima para a receita do Estado, e que são julgados desaconselhaveis os augmentos de impostos de exportação, cumpre ao poder publico apoiar seu regime fiscal noutras fontes de renda.

Dir-se-á que a deficiencia de impostos de exportação será compensada, nas demais rubricas da receita, pelos resultados indirectos dos augmentos da producção. Isso, entretanto, não se verifica de um modo absoluto: em 1935 houve um excesso de exportação, relativamente a 1934, de 247.000 contos, ou seja uma differença percentual de 33 % approximadamente. Entretanto, comparada a renda ordinaria, arrecadada em 1934, com a de 1935, vê-se que não houve correspondencia, pois aquella foi de 131.748 contos, e esta, de 149.356 contos, e esta, de 149.356 contos com um excesso de 17.608 contos, ou seja, uma differença percentual, de cerca de 13 % apenas.

RENDAS INSTAVEIS

E' bem de ver que, argumentando assim, estamos nos abstraindo da renda extraordinaria, pois se trata de renda de natureza mais ou menos, aleatoria, tanto que se manifesta de modo tanto instavel. Basta considerar que, em 1934, produziu 14.855 contos; em 1935, 95.771 contos tendo sido orçada, para 1936, em 51.000 contos. Essa instabilidade verificada, em tres annos apenas, deve aconselhar a Administração a não confiar muito nos recursos que ella possa fornecer.

RENDAS ESTAVEIS

Assim pensando, julgamos que a nossa attenção deverá dirigir-se principalmente para os impostos de natureza estavel, quaes: o imposto territorial, o de vendas e consignações, o de industria e profissões e taxas de defesa da producção.

Essa observação não visa, todavia, a qualquer gravame das taxas actuaes mas significa apenas que o governo deve dispensar uma assistencia constante á arrecadação desses impostos.

Outros impostos ha, que dão boa renda e que são de natureza estavel: — transmissão de propriedade, consumo de combustiveis e sello, cuja arrecadação se faz, comtudo, de modo mais seguro.

Os impostos que estão destinados a garantir a receita do Estado são justamente os constantes do primeiro grupo citado: o territorial, porque recae na principal fonte de todas as riquezas; o de industrias e profissões, porque attinge a todas as actividades; o de vendas e consignações, porque incide sobre todas as transacções commerciaes; e a taxa de defesa da producção, porque recae sobre toda a riqueza produzida. Nestes impostos é que se faz mais necessaria a acção fiscalizadora por isso que são os que attingem maior numero de contribuintes, estando, por isso mesmo, sujeitos a acarretar evasão de rendas.

(Continua na 7ª edição)

5ª. EDIÇÃO

CERRADA FUZILARIA

AZANA RESPONSABILIZADO POR TUDO QUE ESTA' HAVENDO NA HESPANHA

BADAJOZ, 22 (U. P.) — O diario direitista "Hoy", desta cidade, publica um violentissimo ataque contra o sr. Manuel Azana, presidente da Republica, responsabilizando-o pela guerra civil que assola a Hespanha.

"Desde o primeiro momento", affirma o diario, "tres quartas partes da guarnição nacional se haviam rebellado.

Azana, porém, não vacillou em accender a mais perigosa fogueira de todas as que arderam na Hespanha.

Deu armas ao povo para leval-o ao matadouro, jogando a sua ultima cartada, consciente de que a chamma do triumpho republicano lançará a Hespanha na orgia sanguinaria e esteril do cáos marxista".

Continuando, o referido jornal diz que Azana "não cederá emquanto fique um só miliciano ingenuo a levar á morte e umas poucas barras de ouro a enviar ao estrangeiro".

Termina, dizendo que "far-se-á justiça com os responsaveis e os cumplices da minoria privilegiada que emquanto a Hespanha trabalhadora e digna morria na cruz cujos pregos eram o marxismo, o atheismo e a falta de decencia, fraternizava-se com Moscou num delirio de poder e de ambição".

DURARA' AINDA MUITO TEMPO A GUERRA CIVIL

TOLOSA, 22 (H.) — Em entrevista concedida á imprensa, o presidente do Conselho da Generalidad Catalã, sr. Casanovas, declarou que a guerra civil poderá durar ainda muito tempo, mas que não tem duvidas sobre a victoria das armas legaes. O presidente do Conselho da Catalunha chegou, hoje, a esta cidade.

O. K. CLUB

O BAILE DE HOJE

Realiza-se, hoje, no salão do O. K. Club, em Bomsuccesso, o formidavel baile da "Ala dos Independentes", o qual será abrilhantado com a já bastante applaudida Jazz - Helena, que muito concorrerá para o brilhantismo esperado.

A "Ala" fará iniciar o grande baile ás 22 horas, por uma commissão de senhoritas que já se acham aptas para esse acto.

O O. K. Club faz sciente que os convites para essa festa acham-se á disposição dos socios componentes desta "Ala" na secretaria do club. A directoria não poupará esforços para o engrandecimento da mesma.

UMA OVELHA DESGARRADA

A Camara Municipal de Nictheroy partidaria da doutrina do sr. Plinio Salgado !

A Camara Municipal de Nictheroy esta funccionando, desde a sua installação, com nove vereadores, isto é, oito eleitos pela legenda do "Partido Liberal Nictheroyense", chefiado pelo sr. Lemgruber Filho e a ala Macedo Soares, e um o sr. Frederico Carlos de Abreu e Souza, eleito pelos Integralistas.

Os seis vereadores da "Frente Unica Popular" não se empossaram ainda, continuando, portanto, ausentes dos trabalhos.

Hontem, á noite, a Camara Municipal realizou uma sessão, comparecendo oito dos nove vereadores empossados, de vez que o sr. Brigido Tinoco, "leader" da maioria, continúa golpeado, recolhido á sua residencia. Aproveitando, possivelmente, a ausencia do "leader", o representante dos integralistas foi á tribuna e pediu a inserção nos annaes de um artigo do sr. Madeira de Freitas, "Secretario Nacional", publicado num matutino do "Sigma", de combate ao communismo e em defesa do integralismo.

O requerimento foi approvado por 6 votos contra 2, que foram os srs. Waldemar Pacheco e Pedro Nelson Pimenta!

Invadiu, furioso, a moradia do sogro

A Assistencia do Meyer soccorreu, esta madrugada, na casa n. 33 da rua Attila da Silveira, em Oswaldo Cruz, o conductor n. 98 da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Isaias Carlos da Rocha, de 32 annos, casado, morador á rua Cananéa, que apresentava um ferimento por bala, no joelho esquerdo.

Isaias, cujo estado não inspira cuidados, declarou ter sido baleado pelo sogro, Alvaro de Oliveira, por questões de familia.

INVADIU A CASA

O commissario Leão, do 23º districto, avisado do facto, tomou providencias, intimando Alvaro Moreira a prestar declarações.

Este, na delegacia, contou o seguinte:

Isaias é casado com sua filha Alda Oliveira Rocha, os quaes residiam em sua companhia, á rua Attila Silveira n. 38. Ha dois mezes, Isaias, desempregado, teve violenta discussão com o sogro, saindo de casa. Alda lá ficou.

Afinal, conseguiu Isaias um emprego de conductor de bonde na Companhia Cantareira e Viação Fluminense, e, melhorando de recursos, foi á casa do sogro e levou a mulher para sua casa, á rua Cananéa. Estava o homem cheio de odio, e retirou-se com Alda da casa do sogro, promettendo vingar-se.

Hoje, alta madrugada, como uma fera, Isaias foi á casa do sogro, e, arrombando uma das janellas, penetrou na habitação, disposto a surrar o sogro. Este, defendendo-se com um revólver, alvejou o terrivel genro, ferindo-o com um projectil na perna.

Declarou Alvaro, ao commissario Mendes, que atirára para os pés de Isaias, no intuito de assustal-o.

Foi aberto inquerito na delegacia de Marechal Hermes.

C. A. Recreativo de Inhauma

Conforme foi annunciado, realiza-se amanhã, a festa da Ala dos Unidos, tendo inicio ás 20 horas e terminando ás 24. Abrilhantará a festa o "Guimarães-Jazz". O salão foi ricamente ornamentado e os componentes da "Ala" offerecerão aos convidados e ao corpo social um chocolate servido pelas senhoras directoras.

Fram nomeadas as seguintes commissões: para a porta, J. A. Moraes Cardoso; para recepção, Manoel Martins, e para o salão, Fernando Botelho.

Nos foi offerecido um convite para esta festividade, á qual compareceremos.

ESTADO DE MINAS GERAES

O caso do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas

Até que emfim, vieram a publico e são conhecidos os dois pareceres com que se abroquelára o procurador geral de Minas, para induzir o governo a essa infeliz solução, de descumprir um contracto perfeito e acabado, contra a lei, contra os interesses materiaes do Estado, lesiva de sua reputação.

Tinhamos razão quando dissémos que Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel não aconselhariam, e não aconselharam, a approvação pelo governo mineiro dos actos arbitrarios do prefeito de Poços de Caldas, infringentes de um contrato firmado com a administração publica.

"De Clovis Bevilacqua já publicámos, duas vezes, um parecer explicativo:

"Não aconselhei, declara o sabio professor de direito, não aconselhei o Estado a annullar, por acto proprio, um contrato em que era parte: "aconselhei-o a pleitear judicialmente a rescisão, pagando á sua co-associada as perdas e damnos consequentes do seu acto."

Quanto a Mendes Pimentel, como tinhamos previsto, vê-se agora que, contestando ao Estado o poder de permittir a pratica de jogos illicitos, não lhe iria aconselhar a approvação do decreto do prefeito de Poços de Caldas, declarando livre, no municipio, os jogos assim considerados illicitos, nem mesmo "— sob o pretexto de que, por permissão do governo do Estado, funccione estabelecimento desse genero na localidade".

Quanto aos impostos exigidos pelo atrabiliario prefeito, ainda é mais decisivo e peremptorio o parecer do illustre jurisconsulto:

"Não póde, por conseguinte, a Prefeitura cobrar impostos e taxas que recaiam sobre bens, rendas e serviços a cargo do Estado."

Foi, entretanto, com trechos isolados destes pareceres, que se arrastou o governo do Estado de Minas Geraes ao passo infeliz de descumprir o contrato de arrendamento do Palace-Hotel e Casino de Poços de Caldas.

E não admira se houvesse conseguido, quando se vê que o expediente logrou illudir velhos magistrados, encanecidos no estudo das questões forenses, levando-os a invocar, como fez o venerando ministro Ataulpho de Paiva, no seu voto, a autoridade de Clovis Bevilacqua e de Mendes Pimentel, "para justificar o acto governamental de Minas, que nenhum desses dois jurisconsultos approvou."

Não. Em apoio deste acto só ha uma opinião: — a do sr. dr. Milton Campos, "sola et una", em desaccordo com a de todos os jurisconsultos ouvidos, quer os que foram consultados pela Companhia, quer os que o tinham sido em nome do Estado.

Rio, 19 de agosto de 1936. — Companhia Brasil de Grandes Hoteis.

Fazer uso da leite ás refeições

FALLECIMENTOS

ODILIO FERREIRA ALVES — As familias Ferreira Alves e Juvenal Pinto participam o fallecimento do inesquecivel ODILIO e convidam aos seus amigos para o enterro que sairá do Hospital da Penitencia (Tijuca), ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente, penhoradas, agradecem.

MISSAS

DR. JOSÉ CUSTODIO DA SILVA — (Anniversario) — Boaventura Custodio da Silva e familia, aos ... convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, no anniversario do seu fallecimento, mandam rezar por alma do Dr. José Custodio da Silva, a ser rezada segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem.

Manoel Duque está na Policia depondo sobre o assassinio de sua esposa

O PAPA EXCOMMUNGOU O GOVERNO DE MADRID!

"DIARIO DA NOITE" divulga o documento secreto que determinou as demissões de varias autoridades diplomaticas da Hespanha

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Sabbado, 22 de Agosto de 1936 N. 2.706

7ª Edição

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Afim de disputarem o titulo de campeão mundial de peso pesado, foi assignado um contracto entre o actual detentor daquelle titulo — James Braddock — e Max Schmelling.

EM PLENO SUMMARIO — O promotor Melchiades Picanço, num gesto vehemente, determina ao escrivão que registre a recusa de Duque

DIVERGEM HITLER E MUSSOLINI

SOBRE A REVOLUÇÃO HESPANHOLA

PREVISTO O ISOLAMENTO DO REICH — OS FUNERAES DA PRIMEIRA PHALANGISTA MORTA — A AUTONOMIA DA CATALUNHA — OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A INSURREIÇÃO HESPANHOLA

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 22 (Especial) — O redactor diplomatico do "Manchester Guardian", que já accentuou a possibilidade de divergencias entre os interesses italianos e allemães na Hespanha, acha que a decisão tomada pelo Duce em pessoa vem salientar ainda mais essas divergencias. E accrescenta: "Embora houvesse, em certa medida, uma collaboração entre a Allemanha e a Italia no auxilio prestado aos rebeldes espanhoes, a Italia inquietou-se com a idéa de ver a Allemanha tomar pé no Mediterraneo Occidental ou na Africa do Norte.

A desconfiança do sr. Mussolini a respeito do chancelleh Hitler é profunda. A collaboração italo-allemã póde desenvolver-se para certos problemas europeus mas se uma decisão definitiva deve ser tomada é muito mais provavel que a Italia manha. A acção da Italia representa actualmente o isolamento para a Allemanha o que é muito possivel que leve Berlim a aceitar com reservas a proposta de não intervenção na Hespanha. Se isto se se colloque ao lado das potencias der augmentarão consideravelmente as probabilidades de evitar uma crise européa geral.

A PRIMEIRA VICTIMA DA SECÇÃO PHALANGISTA FEMININA

SARAGOÇA, 23 (Especial) — Realizaram-se com grande pompa os funeraes da joven phalangista Marina Moreno, de 18 annos de idade.

As tropas desfilaram deante do caixão.

O pae de Marina Moreno, capitão da Legião Aragonesa desfilou tambem deante do corpo da filha á frente das suas tropas.

Marina é a primeira victima da secção phalangista feminina. Alistou-se como enfermeira e no domingo passado partiu num caminhão em direcção á linha de fogo entre Saragoça e Huesca mas o caminhão caiu numa emboscada dos catalães que mataram todos os occupantes.

Apenas escapou uma moça ligeiramente ferida porque se estendeu no chão fingindo-se morta.

FALA CASANOVAS SOBRE A SITUAÇÃO

TOULOUSE, 22 (Especial) — O presidente do Conselho da Generalidade da aCtalunha, sr. Casanovas, presentemente nesta cidaed, fez aos aos jornaes interessantes declarações sobre a situação na Hespanha, em que se mostrou francamente optimista quanto ao final da guerra civil.

"A violencia dos acontecimentos — accrescentou — desencadeadas pela insurreição militar, augmentou a nossa autonomia, pois que a eGneralidade se viu obrigada a assumir todos os encargos e convém notar que e precisamente a autonomia da nossa provincia que permittiu vencer tão rapidamente os fascistas e escorraçal-os para fóra da fronteira da Caatlunha. Sem esta reacçã rapida de Barcelona, a esta hora já toda a eHspanha estaria transformada num feudo fscista.

A partir de 19 de julho, a Generalidade encontrou-se mais afastada de Madrid no ponto de vista material, mas tornando-nos mais solidarios com as outras populações hespanholas. Esta solidariedade é sellada com o sangue derramado na deefsa da liberdade e da digniade humana. Em materia de policica internacional, a iniciativa pertence particularmente ao seu ministro dos Negocios Estrangeiros. Se as circumstancias obrigsarem a Generalidade a manter relações directas com as potencias estrangeiras, eu teria o cuidado de o communicar a este ministro. O meu reconhecimento vae até aos paizes como a França, a Russia e a Inglaterra, que se esforçam para fazer prevalecer a these da neutralidade que póde, pelo menos, restringir o auxilio que certos Estado aprestam aos rebeldes. No ponto de vista economico, a eHspanha resurgiu da crise. Estou seguro do dia de amanhã. No que concerne á situação monetaria e financeira, o poder legitimo tem sobre os rebeldes a vantagem de possuir integralmente todas as reservas de ouro consideraveis que existem na Hespanha e igualmente toda a zona industrial que garante o abastecimento das linhas de frente.

A respeito das modificações sociaes a aCtalunha realizou desde os primeiros dias uma dupla tarefa: luta contra o fascismo pelas armas e, depois a transformação de uma situação que não deve voltar mais. Esta transformação realiza-se de maneira mais ou menos instinctiva, mas obedece a vontade profunda do povo. A abolição dos ultimos privilegios está prestes a mudar a estructura do paiz. Não posso prever em que momento esta obra terminara, mas o que sei, e de que estou seguro, é que dará orientações muito nitidas que será preciso desenvolver e aperfeiçoar no dia seguinte ao da victoria".

A OPINIÃO PUBLICA BRITANNICA, ATRAVE'S OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

LONDRES, 22 (Especial) — O "Daily Telegraph", de hoje commenta largamente o relatorio do Conselho Geral das Trade Unions e accrescenta: "A opinião moderada do governo britannico apoiará o congresso tanto contra o fascismo como contra o communismo. As suas intenções devem permanecer circumscriptas ao territorio britannico e cessar a perigosa intervenção no territorio estrangeiro."

O "Morning Post", tratando tambem do assumpto, escreve: "Parece que os campeões da legalidade na Espanha admittem elles proprios que o seu desejo é derrubar os governos dos outros paizes. Os socialistas inglezes preoccupam-se apenas com o contrabando. E dada a sua cumplicidade nas actividades subversivas contra o governo allemão e outra cumplicidade que elles proprios não negam quem tomará a serio a sua solicitude pelo governo constitucional da Espanha?"

O "Daily Express" volta á sua campanha a favor do isolamento e escreve: "Os acontecimentos levam a Europa a consequencias mais graves que a luta local entre espanhoes por mais feroz que seja esta luta e as ideas chocam-se entre o fascismo e o communismo, embora tomem formas differentes, segundo o paiz. A Europa é o campo de batalha destas idéas como já foi a arena onde disputaram a igreja catholica e protestante durante tres ou quatro seculos. A Grã Bretanha ficou finalmente fóra da guerra da religião e com isso só teve a lucrar. E' preferivel continuar nessa posição, agora que apparecem as guerras politicas."

GUADELUPE RETOMADA

MADRID, 22 (Especial) — O jornal "El Socialista" informa que as milicias valencianas, sob o commando do capitão Uriburi, entraram em Guadalupe, na Provincia de Caceres, depois de violenta carga de bayoneta calada. Alguns rebeldes estavam ainda entrincheirados no mosteiro, cercados pelas milicias.

O jornal accrescenta que a columna Uriburi proseguia a marcha em direcção a Caceres e accentua que diversas columnas legalistas realizaram importante movimento envolvente para cair sobre Cordoba.

LADRÕES COM ARMA NA MÃO

PERPIGNAN, 22, (Especial) — Um dos refugiados hespanhoes chegados a esta cidade, fez aos jornaes as seguintes declarações: "A situação na Hespanha é insupportavel. Nada se respeita. Os proprios dirigentes anarchistas são substituidos por elementos novos. São o homem do "basond", o comité anonymo, o ladrão com a arma na mão, os individuos sem historia politica ou social que, graças á subversão das coisas, dominam o paiz. Mas esta situação não pode durar muito.

Toda a tarefa dos elementos responsaveis da Frente Popular é agora esta: reduzir esta indisciplina e esta falta de controle e reorganizar a autoridade dos prefeitos e dos conselheiros municipaes pertencentes, em grande maioria, á Esquerda Republica e na restaurar a autoridade perdida em proveito de elementos de desordens que eram em pequena minoria antes dos acontecimentos e que agora, com o duplo phenomeno de audacia e covardia, dominam e se impõem em prejuizo dos nucleos constitutivos da Frente Popular.

O grande problema é o regresso á ordem, não importa qual, mas uma ordem em que a vida humana seja respeitada e se os castigos forem necessarios, que sejam applicados de accordo som os processos judiciarios proprios de um povo civilizado.

O que se está assando foi grande surpresa para todo o mundo. Não se podia crer no que occorre, tambem na Catalunha. O operario vivia bem e, da mesma maneira a numerosa pequena burguezia. A miseria em certos centros de Castella não existia na Catalunha mas existem agora milhares de operarios immigrados sobretudo para o Oriente.

A situação seria, porém, muito peor se o governo da Catalunha fosse vencido."

UNIÃO DAS ESQUERDAS

LONDRES, 22 (Especial) — O "News Chronicle" em editorial de hoje põe em relevo a necessidade da união de todas as forças da esquerda e accrescenta que não se trata de poupar cinco novos annos a administração "toria" mas sim de preservar a propria democracia. Esta tarefa, no parecer do jornal, excede as possibilidades de um partido isolado, qualquer que elle seja. Ha um anno atrás — prosegue — isto poderia parecer simples preguiça theorica. A manutenção da liberdade politica e da democricia parlamentar — podia-se dizer — era o objectivo commum de quasi todos os inglezes: o primeiro ministro conservador não era, naturalmente, o advogado mais eloquente dessa politica? Quantos dentre nós poderiam hoje mostrar tal confiança? Vimos nestas ultimas semanas esta fé no espirito democratico posto á prova e o resultado só nos póde encher de consternação: o conflicto entre forças da democracia e a dictadura é evidente.

Uma grande parte da imprensa bri-

(Continu'a na 2ª pag.)

PIO XI

EXCOMMUNGOU O GOVERNO DA HESPANHA!

"Que a colera divina caia sobre os inimigos da Igreja e da humanidade"

CIDADE DO VATICANO, 21 (Especial) — Um porta-voz pontifical annunciou que o papa Pio XI deliberou excommungar todos os membros do governo hespanhol, bem assim os commandantes das tropas que combatem a revolução. Nessa bulla, Sua Santidade pediria aos céos para que fizessem voltar a paz á Hespanha e recommenda á humanidade lutar com todas as suas forças e piedade christã contra o perigo vermelho, que cada vez mais se avoluma.

Terminando, clama para que "a colera divina caia sobre os inimigos da Igreja e dos Homens".

O DOCUMENTO SECRETO

que determinou a exoneração de consules e ministros daHespanha no estrangeiro

Poucos dias após a deflagração da guerra civil na Hespanha, verificaram-se, em todo o mundo, numerosas demissões de representantes diplomaticos hespanhoes. O facto causou grande surpresa, sobretudo por não serem claramente conhecidos os motivos de taes afastamentos.

Esses motivos ficaram, agora, plenamente elucidados, com a divulgação de uma communicação secreta feita pelo governo hespanhol a todas as chancellarias da Hespanha nos demais paizes. Esse importante documento, cuja finalidade era averiguar quaes os representantes diplomaticos que se mantinham perfeitamente identificados com o regimen politico da Hespanha, é do seguinte teôr, segundo a sua redacção original:

"A fin de saber el gobierno con qué funcionarios incondicionales cuenta en el extranjero, se servira v. ex. telegrafar en nombre proprio y en el do personal a sus órdenes en eso pais, los que se encuentran plenamente identificados con el regimen. — Barcia."

E' esse o documento distribuido cm caracter reservadissimo, pelo Ministerio do Exterior da Hespanha, que deu causa ás numerosas e inesperadas demissões de representantes diplomaticos daquelle pa[iz]

RETOMADO, NO RIO

O INQUERITO SOBRE O CRIME DE NICTHEROY

NOVOS DEPOIMENTOS EM TORNO DO TENEBROSO CASO POLICIAL — O CAPITALISTA MANOEL DUQUE INTIMADO NOVAMENTE — AS CARTAS DE EMMY JUNGBLUT APPENSAS AOS AUTOS DO PROCESSO

Está sendo procedido nesta capital, pela policia carioca, o inquerito complementar para esclarecimento definitivo do crime do Sacco de São Francisco, medida essa que foi determinada pelo dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, que preside á formação de culpa no processo contra José da Costa Maia.

A autoridade investida de tal incumbencia é o 3º delegado auxiliar, que já ouviu varios depoimentos. Sabemos que o capitalista foi intimado a comparecer hoje perante aquella autoridade, afim de prestar declarações sobre aspectos até agora não divulgados no noticiario.

AS CARTAS DE EMMY

Todas as cartas da correspondencia trocada entre Manoel Duque e sua amante Emmy Jungblut, não sómente as publicadas pelo DIARIO DA NOITE, como as demais cuja divulgação retivemos, serão juntadas aos autos, nos respectivos originaes. Essas cartas constituem uma peça importante no processo, tendo sabido a nossa reportagem que, consultado sobre as mesmas, o sr. Euclydes Gallo, limitou-se a responder:

— Essas cartas, infelizmente, são verdadeiras.

E que o não confirmasse, a verificação é coisa muito facil, desde que submettidas a uma pericia.

NÃO QUIZ PERGUNTAR

O advogado Jorge Severiano Ribeiro, ex-promotor cearense e que ora defende Manoel Duque, depois de não ter sido aceito o seu offerecimento á familia Marini, recusou-se hontem a perguntar a testemunha, nosso redactor Gastão Zozimo Barroso, allegando para isso contestar todo o depoimento por achal-o inverosimil.

Ora, o jornalista não fez mais do que relatar um facto verificado e que por maior habilidade que tenha qualquer causidico, como o que promette provar que "a terra fluminense não tem advogado", não pode nunca contestar porque foi presenciada pelos representantes dos principaes jornaes desta capital.

Aliás, deante da reclamação opportuna do dr. Alcides Rodrigues Junior, ainda bem o sr. Severiano em tempo explicou que não considerava inverosimil o depoimento do nosso companheiro, mas sim aquelle prestado por Zelinda...

A respeito de Zelinda, se o sr. Jorge Severiano quer informações mais exactas, que as procure ou com Manoel Duque e o estudante Euclydes Gallo, ou com a policia carioca pedindo certidão ao commissario Maggioli do 26º districto.

E o que lhe garantimos é que com o nosso concurso jámais será menoscabada a justiça nem a advocacia fluminense, como já foi por Duque tão audaciosamente compromettida a policia de Nictheroy, a ponto de dizer a um vespertino carioca que o delegado Paula Pinto deante do cadaver amarrado de Esther "insistia em fazer daquillo um suicidio", quando elle Duque "in-

(Continu'a na 2ª pag.)

REVOLTA POPULAR

contra a humilhante falta d'agua na cidade

Cresce, dia a dia, a indignação da população em face da falta alarmante de agua nesta capital.

Toda a cidade apresenta aspecto desolador. Pela manhã, nos bairros, em todas as casas, observa-se uma corrida afflictiva para os banheiros, as torneiras, as fontes publicas.

Se aqui e ali ainda escorre um filete de agua, a maior parte da população não dispõe senão da quantidade necessaria para matar a sêde, cumprindo notar que, em alguns logares, nem para isso dá.

Esse espectaculo deprimente não tem qualificativo. Os habitos hygienicos da população carioca estão sendo prejudicados de maneira inquietante. De um momento para outro, poderá alastrar-se na cidade uma epidemia, consequencia facilmente previsivel da situação humilhante a que chegamos.

Talvez só então os que retardam e embaraçam a solução do problema de abastecimento de agua á cidade, os responsaveis pelo serviço, verdadeiros inimigos publicos, comprehendam a extensão do seu crime contra o povo.

No Brasil, por vezes, só as grandes calamidades conseguem vencer a inercia, a inepcia, a irresponsabilidade, a desordem.

Juntamos ao clamor publico contra a falta de agua os nossos protestos, convencidos de que nada explica essa barbara condemnação lavrada contra a população carioca, capaz de justificar as maiores reacções.

7ª EDIÇÃO

Retomado, no Rio, o inquerito sobre o crime de Nictheroy

(Conclusão da 1ª pagina)

dignado e revoltado", protestava que "havia um crime".

A' saida, ainda o sr. Jorge Severiano procurou o nosso redactor, a fim de dar explicações sobre suas palavras.

Nem valia a pena...

TIME IS MONEY...

O advogado de Manoel Duque não gostou da extensão do depoimento de nosso companheiro Gastão Barroso, allegando que não estava ali para perder tempo, porque tinha mais que fazer".

Valeu-lhe no momento a réplica efficaz do dr. Alcides Rodrigues Junior, que lhe respondeu, em voz bem clara, ouvida pelos assistentes:

— "V. ex. não esta aqui por amor á arte. Está defendendo o seu. E quem está fazendo jús ao dinheiro, não está perdendo tempo... V. ex. deveria então arranjar um geito de fazer summario em seu escriptorio, para poder ganhar dinheiro commodamente e sem perder tempo."

Dahi por deante, não houve mais nenhuma reclamação.

ACCUSADO

Quem quer que venha acompanhando o desenrolar do caso Esther, ha de ter chegado, seguramente, a esta conclusão: um homem innocente não se portaria como Duque está procedendo. Uma accusação falsa produz, antes de tudo, uma profunda indignação. E Duque tem sido accusado diariamente pelo DIARIO DA NOITE, que possue e já divulgou indicios irrefutaveis da a sua innocencia. Mas a elle estivesse innocente, como diz, a sua attitude seria outra. Elle seria o primeiro interessado em submetter-se a todo e qualquer interrogatorio, para que a verdade ficasse apurada e, por conseguinte, comprovada a sua innicencia. Mas a sua attitude, desde as primeiras suspeitas que foram levantadas contra a sua pessoa, é inteiramente contraria á attitude que assumiria qualquer homem verdadeiramente innocente.

FUGINDO A' VERDADE

Duque não póde estar innocente. Nenhum homem que tivesse sentimento e que prezasse a sua reputação, receberia com tamanha passividade as accusações que elle tem recebido. A pecha de uxoricida é por demais infamante para que uma pessôa a receba sem promo-var que tal accusação é calumniosa meios ao seu alcance, afim de provar que tal accusação é calumniosa e exigir, em juizo, a responsabilidade criminal dos calumniadores. O DIARIO DA NOITE já lhe forneceu todos os elementos para que elle prove o contrario, isto é, para que elle prove que é um victima innocente e desmoralize, desse modo, as accusações que pesam contra a sua conducta. Duque, entretanto, recusa todas essas opportunidades. Elle não quer que a verdade appareça, nem deseja a punição dos calumniadores. Basta isso para ficar comprovado, meridianamente comprovado, que elle tem uma grande parcella de responsabilidade em tudo que vem succedendo.

INSENSIVEL MORAL?

Pois haverá ser humano capaz de tamanha insensibilidade moral, a ponto de preferir passar por assassino da sua esposa do que submetter-se a uma acareação com a testemunha que mais fortemente o accusa? Que satisfação póde dar esse homem ás suas proprias filhas, quando ellas, indignadas lhe perguntassem: — "Foi você quem matou a nossa mãe? Se não foi, por que você não reage como verdadeiro homem, contra aquelles que lhe attribuem esse crime construoso? Você não receia o desprezo dos seus amigos, o escarneo da sociedade, a humilhação dos seus parentes, por não ter dado o merecido castigo aos calumniadores? Ou você perdeu o caracter e se tornou insensivel á condemnação e ao desprezo da sociedade, ou você tem mesmo culpa na morte da nossa mãe. Mas nesse caso, por que você não confessa o crime e vae expiar na cadeia a gravidade do seu gesto?"

E' possivel que as filhas de Duque não lhe façam esse interrogatorio, de modo expresso e formal. Mas que ellas pensem tudo isso, ninguem póde duvidar, porque todos aquelles que têm acompanhado o desenrolar do caso tambem pensam dessa maneira.

VEJAMOS O ROMANCE

Ao contrario dessa attitude digna, viril, corajosa, Duque despreza as opportunidades de provar a sua innocencia e prefere fazer "blagues", insinuando que o DIARIO DA NOITE está fazendo romance... Um homem innocente, accusado de ter assassinado a propria esposa, teria tranquillidade de espirito para fazer ironia? Estamos fazendo romance — diz Duque. Mas elle é o unico a [illegible] o fim desse romance. Os elementos que o DIARIO DA NOITE possue em seu poder, para accusar Duque, tambem são do conhecimento da policia. A policia póde estar se interessando pela elucidação do caso. [illegible] a verdade os defensores [illegible] representantes da lei, o DIARIO DA NOITE não desistiu. Dentro em pouco, daremos ao publico o ultimo capitulo desse "romance", em que Duque, muito embora a vontade, figura em primeiro plano.

O imperio colonial portuguez

A politica internacional da Allemanha, que se orienta no sentido de quebrar uma a uma as injustas cadeias que lhe foram impostas em 1918, tem como proximo objectivo, depois de invalidadas as clausulas dos tratados de Versalhes e de Locarno, a reconquista de suas colonias.

Hitler preparou e prepara a Nação para isso. Sua armada é hoje poderosa e sua aviação rivaliza com as mais efficientes da Europa.

Cresce, por isso, a inquietação universal, na certeza de que a Inglaterra, a França, a Belgica e o Japão, que partilharam, as antigas possessões germanicas na Africa e na Asia, não abrirão mão de qualquer dellas em favor do Reich. Será então a guerra.

Para evital-a, Lloyd George levantou na Inglaterra a idéa de serem dadas á Allemanha algumas das colonias ora em poder de pequenos paizes, sem forças e recursos para desenvolvel-as, entre ellas citando Portugal.

Já o Foreing Office, em nota official, e o sr. Eden, em declarações ao sr. Armindo Monteiro, ministro do Exterior de Portugal, por occasião de sua recente visita a Londres, tranquillizaram, a respeito de taes planos, o governo de Lisboa.

A Inglaterra não só não apoia essa solução, como defenderá a todo transe as possessões lusitanas.

Seria, realmente, uma acção injustificavel essa de tentar mutilar o imperio colonial de um povo que o conquistou na phase dos descobrimentos, com o valor, a bravura e o genio dos seus navegadores e dos seus guerreiros. Ecoaram fortemente no Brasil as palavras varonis do almirante Norton de Mattos, ao affirmar que nenhum pedaço do territorio portuguez será arrancado, em que pése a desproporção de forças, sem luta e sem sangue.

Tudo nos impelle a uma solidariedade absoluta com Portugal, nessa emergencia. Sobre os laços historicos e de sangue, que nos obrigam á defesa da raça e da lingua, existe ainda o interesse de impedir que outro povo sem affinidades profundas comnosco se installe nas costas fronteiras e accidentadas da Africa.

IMPRESSIONANTE SUICIDIO na Prefeitura de Nictheroy

Velho despachante municipal cáe morto durante o expediente

O Palacio da Prefeitura de Nictheroy foi palco hoje de impressionante suicidio que causou viva emoção entre os funccionarios da casa.

João Antonio Nunes, velho despachante municipal de 55 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Domingues de Sá, n. 458, como todos os dias, dirigiu-se hoje para sua mesa de trabalho, onde [illegible] o expediente diario.

Depois de concluida sua primeira tarefa, o velho despachante mandou um continuo comprar-lhe uma garrafa de cerveja, á qual, sem que ninguem percebesse, addicionou uma porção de formicida, ingerindo-a, á seguir.

Foi um quadro triste, o que se viu em seguida: o pobre homem contorcendo-se em dores pelo chão, cercado da afflicção dos demais collegas, que estavam longe de prever aquelle gesto de João Antonio Nunes.

Minutos após, o seu corpo era removido para o Instituto Medico Legal da capital fluminense, sem que sobre sua mesa ficasse uma linha que explicasse a razão que o levasse aquelle acto de desespero.

SEMANA DO ESTUDANTE POBRE

O leilão, hoje, dos objectos offerecidos pelo commercio

Communicam-nos:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com a cooperação do conhecido leiloeiro Julio, fará realizar, hoje, ás 17 horas, no salão da tradicional loja de tapetes "Bagdad", á avenida Rio Branco n. 243, [illegible] pelo seu proprietario Mario Mendonça, o leilão dos objectos offerecidos pelo commercio carioca, com a finalidade unica de serem convertidos em dinheiro para auxilio do Estudante Pobre da Faculdade de Direito.

Este acontecimento que marcará uma das ultimas etapas do movimento promovido pelo Directorio Academico, constituirá para a sociedade carioca mais uma opportunidade [illegible] maiores privações em prol da cultura e da civilização. [illegible] do cuidado com que foi preparado o leilão e [illegible] o interesse verificado pelos academicos, prevê-se exito invulgar a este curioso leilão de estudante, para o qual está assegurada a presença de elementos de destaque da "nossa sociedade".

Caminhões inglezes para o Exercito argentino

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A bordo do "Avila Star" chegaram, hontem, para o Exercito, doze caminhões de typos inglezes.

Passou por Recife o sr. Cacer y Lassance

RECIFE, 22 (H) — Passou por esta capital a bordo do "Graf Zeppelin" o sr. Cacer y Lassance, que se demittiu recentemente do seu posto da embaixada do seu paiz, no Rio de Janeiro.

O sr. Cacer y Lassance, que se dirige á Hespanha, declarou aos jornalistas que a actual luta era "a reacção do espirito latino contra o internacionalismo".

"Vou a Burgos incorporar-me nas fileiras [illegible] hespanhola prosegue na sua penosa marcha, mas não tenho duvida quanto á victoria dos que defendem a sua velha civilização iberica". [illegible]

Divergem Hitler e Mussolini sobre a revolução hespanhola

(Conclusão da 1ª pagina)

tannica declara-se abertamente a favor dos fascistas e grandes fracções da opinião conservadora approvam o movimento militarista, apoiado pelas intrigas das potencias fascistas.

Os chefes liberaes — prosegue o jornal — tentaram influenciar a opinião no decurso desta crise e deixam passar a occasião para não terem de dizer que não cumprem o seu dever. Podem, porém, remediar esta omissão no decorrer das proximas semanas. Que a lição lhes seja proveitosa."

GARCIA ANTUNEZ ESTA' SOLTO

MADRID, 22 (Especial) — Alguns jornaes publicaram uma lista dos generaes presos, entre os quaes figurava o general sGrcia Antunez.

O governo declara que esto official superior, que commandou a 1ª Divisão ons momentos difficeis dos dias 19 e 20 de julho foi sempre absolutamente fiel á Republica e ao governo.

Outros jornaes annunciaram que tinham sido encontradas armas nos subterraneos do Banco da Hespanha. A este proposito, o ministro da aFzenda adverte que estas armas estavam ás ordens do governo e seriam distribuidas pelas succursaes do Banco para os seus vigias nocturnos.

DUPLO PROTESTO

PARIS, 22 (Especial) — O correspondente do "oJurnal" em Berlim escreve, a proposito do duplo protesto em Madrid e Moscou aos representantes diplmaticos allemães: "Estes dois protestos illustram a situação que cada vez se torna mais confusa. No estado actual das coisas, todas as hypotheses são permittidas. Basta percorrer os jornaes allemães de manhã, para verificar, não só que o tom das polemicas subiu, mas que o Reich, nos seus ataques, já não fez mais differença entre a França e os oSviets. Nunca é de mais chamar a attenção para esta facto".

RENUNCIA AO BLOQUEIO

LONDRES, 22 (U. P.) — A attitude da Hespanha no que concerne ás buscas em navios, é encarada como uma renuncia ao direito de bloqueio em alto mar, acreditando-se que ella estenderá essa providencia aos navios de todos os outros paizes. O gesto da Hespanha, porém, seguiu-se ás representações britannicas segundo as quaes a Grã-Bretanha insinuou que se recusa a reconhecer o bloqueio em alto mar. Foi recordado que o governo britannico levou ao conhecimento de Madrid que a sua Marinha defenderia pela força, se necessario se tornasse, quaesquer navios britannicos que fossem victimas de ataques por parte de navios hespanhoes, considerando assim, o bloqueio illegal. Todavia, a situação dos navios britannicos em aguas territoriaes hespanholas será ainda discutida.

NO TEJO O "KAMERUN"

LISBOA, 22 (U. P.) — O navio allemão "Kamerun", que foi obrigado a parar em alto mar, attendendo á intimação de navios de guerra hespanhoes, fieis ao governo, entrou hontem no Tejo. o mencionado barco, que nada recebeu neste porto, partiu ás 21 horas para Hamburgo. A bordo do "Kamerun" sómente entraram a oPlicia aMritima, a oPlicia Internacional, as autoridades sanitarias e os funccionarios da Alfandega. A sua tripulação é composta de 27 marinheiros e 8 officiaes. O seu carregamento consta de tambores de gazolina.

AVANÇAM OS REBELDES

LISBOA, 22, (U. P.) — O correspondente da United Press em Salamanca, Thomé Vieira, informa: "As columnas do Tercio e regulares de Ceuta e Melilla continuam avançando e infligindo perdas á columa governista commandada pelo coronel Mangada. Além de trezentos mortos que ficaram no campo de batalha, os communistas perderam material de guerra, tendo sido aprisionado muitos de seus homens."

PENA DE MORTE

MALAGA, 22, (U. P.) — Perante o conselho de guerra summarissimo a que respondem diversos officiaes de Marinha, foi solicitada a applicação da pena de morte para os seguintes: Fernando Baneto, ex-commandante do destroyer "Churruaca"; Fernando Bustillo, ex-segundo commandante do mesmo navio; José Garces, Juan Araoz, Tomas Silvestre, e cinco outros, todos chefes e officiaes dos navios "Sanchez Barcaiztegui" e "Churruca".

VAE SER DISSOLVIDO O CORPO DIPLOMATICO

MADRID, 22 (H.) — Além dos actos já publicados, o Conselho de ministros em sua ultima reunião resolveu dissolver o actual corpo diplomatico espanhol, tendo o presidente da Republica assignado immediatamente o respectivo decreto.

O acto do governo estabelece as normas em que deverá ser formado o novo corpo de representantes nacionaes no estrangeiro.

ESTA' FERIDO

BURGOS, 22 (H.) — O general Ponte, novo commandante das columnas da frente de Aragão, passou por esta cidade com destino a Saragoça. Grande multidão aguardava na estação a chegada do general Ponte, que desembarcou trazendo o braço direito comprimido em um apparelho de gesso. Ignorava-se que o novo commandante da frente de Aragão estivesse ferido, só tendo sido conhecido esse facto por occasião da sua chegada. O general Ponte foi ferido durante uma visita de inspecção aos postos avançados de Somosierra, nada tendo revelado no momento. O commandante do sector aragonez partiu á tarde para Saragoça.

VOLTA A' HESPANHA A COMPANHIA DE JESUS

BURGOS, 22 (Do correspondente da Agencia Havas) — O Parlamento na Navarra, usando das attribuições que lhe foram conferidas pela Junta Nacional, resolveu autorisar o regresso da Companhia de Jesus, que havia sido banida pela Republica, restituindo-lhe os collegios, instituições e bens que lhe pertenciam no territorio da provincia.

UM GEMIDO ENTRE OS MORTOS

BURGOS, 22 (Do correspondente da Agencia Havas) — O voluntario nacional Rodriguez Costa, que hontem falleceu no hospital de Pontevedra, foi heroe de uma aventura macabra: ferido gravemente, na cabeça, durante um encontro com as forças vermelhas e dado como morto, foi transportado, juntamente com sete cadaveres, para o cemiterio local. No momento em que um sacerdote rezava o officio dos mortos junto á sepultura, foi ouvido um gemido, constando-se que um dos pseudo-cadaveres estava vivo. Transportado para o Hospital, não resistiu porém á gravidade do ferimento recebido, tendo fallecido "de facto" hontem.

GRANDE COPIA DE MATERIAL BELLICO NO BANCO DE HESPANHA

MADRID, 22 (U. P.) — Foi hontem descoberta, na séde do Banco de Hespanha, uma grande cópia de armamentos e munições. A direcção do Banco justificou a presença desse material bellico como tendo sido adquirido para as suas succursaes. Quando iam ser enviados para as provincias, estourou o movimento revolucionario.

MARCHANDO PARA CORDOBA

MADRID, 22 (U. P.) — Communicam de El Carpio, que varias columnas legalistas avançam em direcção a Cordoba. A vanguarda dessas tropas, que segue ao longo da bacia do rio Guadalquivir, já passou Alcolea, e foi vista a tres kilometros de Cordoba, emquanto, com a mesma direcção, passou por Cerro Muriano, uma outra columna que desce as serras adjacentes.

TROCA DE PRISIONEIROS

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Referindo-se ás gestões do embaixador argentino na Hespanha, "La Prensa" diz em sua edição de hoje: "Tanto nas guerras internacionaes como nas civis, as pessôas que não tomam parte na luta devem ser consideradas como não-combatentes e tratadas como taes. O perigo de que estes principios sejam violados em alguns pontos da Hespanha justifica a mediação auspiciada pelo nosso representante no sentido de conseguir a troca de prisioneiros civis."

ROUBAVA E FOI FUZILADO

BARCELONA, 22 (H.) — Noticias da cidade de Selva del Campo, situada na região terragoneza, informam que um individuo, ali surprehendido em flagrante delicto de roubo, foi julgado, sumariamente por um Conselho de Guerra, composto do comité local, e fuzilado a seguir, na praça da cidade, deante de toda a população.

Ha nove mezes os presos não tomam um banho

Tambem em Camisão falta agua

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Acompanhados pelo soldado da Policia Militar Annibal Moura, deram entrada hontem, na Delegacia Auxiliar, os individuos José Dias e Claudionor Santos, os quaes eram accusados de terem praticado um furto no municipio de Camisão.

O aspecto dos dois presos, causava apprehensão quanto ao tratamento a elles dispensados naquella zona.

Sujos, exalando um fetido que de longe se percebia, foi que elles se apresentaram.

Interrogados pela nossa reportagem, disseram-nos elles que em dezembro do anno passado, arrombaram em Camisão uma casa de negocio de propriedade do sr. Afonso Lima, donde retiraram varios objectos.

Dado o alarme, foram elles presos no logar denominado Baixa Grande e conduzidos para Camisão.

Mettidos no xadrez local, foram submettidos a toda sorte de máos tratos.

Segundo nos declararam, o xadrez de Camisão mais merecia a denominação de chiqueiro para porcos.

Em um carcere sem luz, immundo e infecto, passaram nove mezes.

"Durante todo esse tempo — disseram-nos elles — não nos foi permittido tomarmos um banho motivo porque estamos neste estado".

"Não fosse a pena que tivera um negociante local, e passariam completamente despidos varios mezes".

"Emfim, foi para nós um grande allivio quando soubemos que iamos ser transportados para a capital".

E para aquilatarmos o que é a prisão de Camisão, disseram-nos que naquella zona, quando uma pessoa deseja mal a outra diz somente: "eu lhe entrego á justiça de Camisão".

José Dias e Claudionor Santos que estão á disposição da Ordem Social serão identificados hoje.

Está no Rio o prefeito paulista

S. PAULO, 21 (A. M.) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hoje para o Rio o governador da cidade, sr. Fabio Prado, que vae passar alguns dias na Capital Federal em companhia de sua familia.

Seu regresso a S. Paulo, dar-se-á na proxima segunda-feira.

Com uma punhalada no coração

Assassinou um soldado de cavallaria da Força Militar Fluminense — Por que o processo foi encaminhado ao juiz federal na secção do Estado do Rio

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, falando sobre o auto de prisão em flagrante, lavrado pelo dr. Pereira Gestal, delegado da capital, contra Adrião Francisco da Silva, que na tarde de 8 do corrente mez, no café e botequim denominado "Tres de Maio", no final da Alameda S. Boaventura, naquella cidade, assassinou a faca-punhal o soldado do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, Odilon de Hollanda Cavalcanti, facto noticiado, com amplos detalhes, pelo DIARIO DA NOITE, opinou que o auto de flagrante fosse encaminhado ao dr. Costa e Silva, juiz federal da secção do Estado do Rio.

[illegible]

PERDIDAS AS ESPERANÇAS

O commandante do "Calheiros da Graça" pediu permissão para abandonar o navio

Conforme noticiámos, já se perderam as esperanças de salvar o navio pharoleiro "Calheiros da Graça", encalhado na Baixa Grande, em frente ao "Pharol dos Tres Magos", á entrada da barra de Natal.

Todos os seus tripulantes já foram transportados para Recife. O material que levava, destinado á construcção do Radio-Pharol da capital riograndense do Norte, foi salvo por um navio soccorro.

Agora, o commandante do "Calheiros da Graça", capitão Amaury S. de Freitas, a unica pessoa que se encontra a bordo, acaba de solicitar permissão ás autoridades navaes, afim de que possa abandonal-o, uma vez que todos os seus compartimentos já estão cheios dagua e sua perda é inevitavel.

DESASTRE NA ILHA DE CRETA

LONDRES, 22 (H.) — Por occasião de uma amerissagem forçada em Mirabella, na ilha de Creta, quando se dirigia de Alexandria para Brindisi, foi completamente destruido o hydro-avião gigante "Scipio", uma das melhores unidades da "Imperial Airways".

No desastre foram victimados dois dos seus dos seus passageiros, senhores P. A. C. Forbes e G. Wilson, tendo ficado feridos o commandante Wilcockson, o telegraphista e os cinco passageiros restantes. Toda a tripulação foi recolhida por um hiate da Companhia Imperial.

«MENOR ABANDONADO» NO REGINA

Apresentou, hontem, no Regina, a companhia encabeçada por Procopio Ferreira a comedia "Menor-Abandonado", da autoria de Joracy Camargo.

O enredo, que foge um pouco do commum, gira em torno da revolta e vingança de um filho que fora abandonado, na infancia, pela mãe. André pretende, pelo crime, chamar sobre sua pessoa, a attenção da mãe, e mostrar-lhe a consequencia do seu abandono. O destino, todavia, contra elle conspira, pois ninguem acredita nas confissoes de seus crimes. Reputam-no antes um mentecapto. Situações interessantes, urdidas com habilidade, antecedeu o casual encontro com a progenitora, por quem, afinal, o odio se transforma em amor.

O fundo moral da peça reside justamente na censura ás mães que, por motivos quaesquer, abandonam os filhos. O autor de quando em quando põe na bocca dos personagens maximas de sabor pitigrillesco. A dialogação excessiva e, além disso, arrastada como foi, tornaram, por vezes, as scenas monotonas. André, creado na rua, e, consequentemente, de educação rudimentar, cita a certa altura Freud, dando a perceber os seus conhecimentos de psychanalyse! Tambem não é plausivel que Rosa ensine direito ao advogado Totonio, quando, contestando, lhe observa que da entrega do furto não decorre o desapparecimento do crime.

No primeiro quadro, quando Rosa e Vera se avistam com André, este diz áquella: "Depois do café, então, conversemos", por "conversaremos".

No desempenho coube a Procopio a incarnação de André. Não me pareceu que se amoldasse muito ao feitio do personagem. Mercê da sua excellente expressão physionomica, e da inflexão de voz toda peculiar, conseguiu, entretanto, agradar. Destoou completamente do papel, todavia, na scena final, cuja dramatização falhou lamentavelmente.

Elza Gomes, em Rosa Cruz, como sempre, apresentou um senão apenas: as caretas. Juracy de Oliveira, a quem se não pódem negar predicados artisticos, entrou para a "escola das caretas" de Elza. Mimicas e gestos exaggerados, mormente os de cabeça. Actuou admiravelmente bem no dialogo, com Procopio, no 2º acto.

Trabalhos perfeitos dignos dos melhores elogios apresentaram Modesto de Souza e Restier Junior, respectivamente, em Cardoso e Totonio. Aconselharia, apenas, ao primeiro que, na scena do 2º acto, do encontro com este, diminuisse um pouco a comicidade para evitar o apalhaçamento.

Hortencia Santos, em Alice, muito bem. Eurico Silva e Alvaro Augusto fizeram pontas insignificantes.

Mise-en-scene, na abertura, errada. Nada justifica que dominando em scena escuridão quasi completa, clareada apenas pelo bruxolear de uma vela, a mesma se illumine chegando ao absurdo de continuar clara a scena depois de apagada a vela.

Scenarios bons e apropriados, sendo dignos de realce os dos 2º e 3º actos.

Jocélio

TOMOU POSSE o novo prefeito de Nova Iguassú

Grandes homenagens serão prestadas ao senhor Ricardo Xavier da Silveira pela população daquelle municipio

De accordo com o que foi préviamente noticiado, tomou posse, hontem, do cargo de prefeito do municipio de Nova Iguassú, o sr. Ricardo Xavier da Silveira. Revestiu-se de grande solemnidade a ceremonia, á qual compareceram as pessoas mais representativas do adeantado municipio.

Foram inequivocas as demonstrações de applauso e sympathia que recebeu, por essa occasião, o sr. Ricardo Xavier da Silveira, eleito para o elevado posto, num pleito disputadissimo, a que concorreram figuras de elevado prestigio social e politico. A sua eleição para prefeito é considerada pelos iguassuenses como segura garantia de uma phase de realizações da maior utilidade para o municipio, cujos destinos lhe foram confiados nzuma competição civica memoravel.

Em signal de regosijo pela elevação do sr. Ricardo Xavier da Silveira, a população de Nova Iguassú projecta prestar-lhe varias homenagens, que terão logar amanhã. Tomarão parte nesses festejos todas as classes sociaes do prospero municipio fluminense.

E' o seguinte o programma das homenagens:

A's 10 horas, missa campal, em

O sr. Ricardo Xavier de Oliveira, novo prefeito de Iguassú

acção de graças pela eleição do sr. Ricardo Xavier da Silveira;

A's 13 horas, churrasco na Fazenda Nossa Senhora da Penna, offerecido pelo seu proprietario, sr. Edgard Soares de Pinho, ao novo prefeito e ao sr. Hildebrando Góes, director das Obras da Baixada Fluminense;

A's 16 horas, manifestação popular;

A's 19 horas, fogos de artificio;

A's 20 horas, "soirée" dansante promovida pela Sociedade Caxiense, com a collaboração de um "jazz" de Fuzileiros Navaes e de numerosos artistas do "broadcasting" carioca.

Falarão, saudando o homenageado, os srs. Tenorio Cavalcanti e Getulio de Moura.

A commissão de festejos está constituida dos seguintes nomes: Natalicio Tenorio Cavalcanti, seu presidente e vereador da Camara Municipal de Nova Iguassú; Odemar de Almeida Franco, Edgard Campos, José Dias, José Belloso, José Cardoso de Bessa, coronel Manoel Gonçalves Vieira, José Nunes, tenente José Dias, Alberto Caetano de Sá e Luiz Gonzaga Peçanha.

O chanceller Macedo Soares na Côrte Mundial

A chapa apresentada pelo Chile para a substituição do juiz chinez Wang Chung-Hui

GENEBRA, 23 (U. P.) — A Liga das Nações deu a publico a chapa apresentada pelo Chile contendo os nomes dos elementos que preencherão na côrte mundial a vaga deixada pelo juiz chinez Wang Chung-Hui. Na mencionada chapa constam os seguintes nomes: dr. José Carlos de Macedo Soares, do Brasil; e dr. Cheng Tien-Si, da China.

A escolha do Brasil recaiu tambem sobre o nome do dr. Cheng-Tien-Si, assim como sobre o do dr. Miguel Cruchaga Tocornal, do Chile.

Para substituir os juizes Schucking e Kellog, o Chile escolheu o noruguez H. J. Hamarskjold, o norte americano Manléyo Hudson, o peruano Victor Maurtua e o argentino Isidoro Ruiz Moreno.

Seis mil contos para a electrificação da Central

O presidente da Republica pediu, em mensagem remettida hoje á Camara, o credito de 6.000 contos, para attender ás despesas com as obras complementares da electrificação da Central.

A Italia desmobilisa suas tropas na Africa

ROMA, 22 (H.) — Annuncia-se que permanecem ainda na Africa Oriental uma divisão metropolitana "Sabauda", cinco divisões de "camisas pretas", além das tropas indigenas. Depois do fim das hostilidades regressaram á Italia as divisões "Gransasso" e "Gavinana" e estão sendo embarcadas as divisões "Peloritana" e "28 de Outubro", bem como a dos "camisas pretas" e as de "Sila" e "Cosseria". A Italia resolveu desmobilizar as forças que havia concentrado na Africa do Norte e nas possessões do mar Egeu. Vae ser repatriada a divisão motorizada da Lybia, estando de regresso a divisão "Assieta". Annuncia-se igualmente o regresso das unidades enviadas para o eMditerraneo Oriental.

Exploração de minas de cobre, na Parahyba

JOÃO PESSOA, 21 (A. M.) — Está sendo esperado aqui o engenheiro Edson de Carvalho, que vem tratar da exploração de minas de cobre no Picury.

Uma manifestação a Bidú Sayão

Falou, na escadaria do Municipal, o jornalista e escriptor Reis Vidal

Ao terminar o espectaculo de sexta-feira no Municipal realizou-se nas escadarias internas do Municipal uma grande concentração do publico, para assistir a manifestação que foi feita á senhora Bidú Sayão.

Nessa occasião, falou, em nome do Movimento Artistico Brasileiro, o sr. Reis Vidal, que pronunciou bello discurso em exaltação da grande cantora patricia e de Carlos Gomes.

Loffredo e Magnelli deverão realizar um sensacional combate

A CHANCE decidirá o placard

ROMUALDO ESPERA A VICTORIA DO ANDARAHY NO DIFFICIL MATCH DE AMANHÃ, CONTRA O S. CHRISTOVÃO

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Romualdo, o habil commandante da "artilharia" alvi-verde

O combate mais importante entre os que a tabella do campeonato da Federação indica para amanhã será disputado no campo da rua Figueira de Mello.

Andarahy e S. Christovão, em grande fórma, se empenharão em disputa de dois pontos preciosos.

Tudo indica que se assistirá a um espectaculo excepcional. De um lado surgem os alvos, plenos de capacidade technica e retardados apenas um ponto do "leader" da tabella. Do outro, apparece a turma verde-branca, já integrada por todos os seus valores e ansiosa de quebrar a invencibilidade dos seus adversarios.

Os prognosticos tornam-se difficeis em consequencia. Se o S. Christovão possue elementos como Francisco, Dodô, Hugo e Carreiro, o Andarahy perfila Joel, Cazuza, Bethuel e Romualdo, todos experientes das lutas difficeis.

Falando sobre esse match difficil, Romualdo declara que espera ser o Andarahy victorioso, muito embora reconheça que a chance indicará o vencedor.

— "O mais enthusiasta e melhor favorecido pela "chance" será sem duvida o conquistador da victoria, que representa para um e outro, elemento de indiscutivel consolidação de prestigio. Contando com a benevolencia da "chance" — conclue o perigoso artilheiro do Andarahy — e confiando no enthusiasmo dos meus, espero ver triumphante, após esse match difficil, o pavilhão alvi-verde.

FOOTBALL

na Liga Bancaria

Jogarão hoje, em disputa do campeonato promovido pela Liga Bancaria de Esportes, os seguintes clubs:

Minasbank Club x A. A. F. Boavista;

Campo do "Jornal do Comercio". Representante, A. A. Banco Portuguez.

City Bank Club x A. A. Caixa Economica:

Campo do Sport Club Brasil. Representante, Hollandez Unido.

Satelite Club x London Bank Club. Campo do Bemfica F. C. Representante, B. A. T. Club.

Todos os jogos começarão nos respectivos locaes, ás 15.30 horas.

CIFRAS CONVINCENTES

Estatistica interessante sobre as rendas apuradas nos jogos extraordinarios da Liga Carioca

Segundo se deprehende da estatistica abaixo, é bastante promissor o movimento financeiro da entidade especializada, em relação aos jogos extraordinarios realizados este anno pelos clubs que lhe são filiados.

Effectivamente, o comparecimento do publico aos gramados dos gremios pertencentes á entidade do edificio Guinle constitue motivo de satisfação para os que defendem a facção chefiada pelo sr. Arnaldo Guinle. Ainda não terminou o Torneio Aberto desta temporada, que entra justamente em sua phase mais importante, aquella em que os clubs mais portes disputam o periodo final, e o movimento de bilheterias accusa cifra relativamente grande.

Vejamos a estatistica, que se refere unicamente a jogos extras:

Em 1933	314:837$400
Em 1934	428:005$300
Em 1935	173:462$500
Em 1936	307:111$000

Verifica-se que em 34, quando o Vasco participava dos jogos da entidade especializada, a renda marcou um record, o qual certamente será superado este anno que já attingiu a quasi quatrocentos contos, faltando ainda alguns jogos de grande importancia.

O Torneio Aberto de 1935 attingiu a 177:349$700, emquanto o deste anno, faltando ainda cinco jogos, já attingiu a 160:138$400.

Os quatro clubs que são filiados á Liga Carioca já receberam .... 345:782$850 da quota que lhes coube no referido Torneio.

Os Diabos Rubros estão preparados para fazer um grande match

CAROLLA

desfila suas esperanças e affirma que não teme o Flamengo

A torcida aguarda com extraordinario interesse o combate que se ferirá amanhã no gramado da rua Guanabara, entre as grandes esquadras do America e do Flamengo. O preparo a que se submetteram, durante a semana, esses dois rivaes, indica o excepcional interesse com que ambos encaram esse compromisso, que poderá ter influencia na decisão do titulo maximo do torneio aberto.

Os jogadores do America não se mostram preoccupados com a approximação da luta. Esperam tranquillamente o momento de entrar em campo para desfilar suas possibilidades.

Falando sobre suas esperanças, Carolla diz que não tem o menor receio de soffrer um revés amanhã.

— Reconheço, na equipe do Flamengo — fala o popular atacante rubro — um grande perigo para nós, porém, sabendo que meu quadro está tambem em plena fórma, não hesito em optar pelo nosso triumpho. Não tenho o menor receio de ver o Flamengo triumphante. Confio plenamente em nossas possibilidades, que são bem maiores que se suppõe. Não estou ainda completamente restabelecido da contusão que soffri recentemente, porém me sinto em condições de produzir o sufficiente para não prejudicar o rendimento do meu team. Espero, portanto, um resultado brilhante. O America está preparado para cumprir uma grande performance e todos nós nos esforçaremos por fazer um grande match.

Carola, durante o ultimo ensaio individual do America, combina com seus companheiros um plano de acção para o grande combate de amanhã

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

Ante-hontem, depois que fui levar o meu fraternal abraço ao velho amigo Jorge Mattos, não só pelo anniversario do club que dirige como pela grana que levantou na Caixa Economica, fui tambem ao bota-fóra do Arnaldo Guinle. Ao chegar á escada do "Neptunia", enorme já era a affluencia dos que, como eu, iam levar tambem as suas despedidas ao "leader" especializado. E, qual não foi o meu espanto quando, ao entrar no bar daquelle navio, encontrei o nosso homem jogando o sete e meio com o Luiz Aranha (o "Jornal dos Sports" dá hoje um flagrante no momento em que o sr. Arnaldo Guinle "cortava" o barulho...)!

Ali, no melhor dos ambientes, deixamo-nos ficar até que a sirene do cargueiro (não leva por accaso, uma carga preciosa?), avisou aos visitantes que era chegada a hora do "pirar". E, foi um custo arrancar o Luiz Aranha de lá. O homem desceu a escada, á força, debulhado em lagrimas... de crocodilo.

Eu, francamente, estranhava aquillo. Seria que, os dois, até o presente momento, inimigos no ponto de vista sportivo, ás occultas, á ultima hora, tivessem feito as pazes? E' o que procurei saber. Após o "Neptunia" arrastar-se preguiçosamente e fazer-se ao largo entre "boas-vindas" e lencinhos ao ar, peguei pelo braço do Aranha e, juntamente com o Carlito, levei-o ao bar do Touring.

— Que historia é essa, seu Aranha? Porque tanto derretimento?

Foi, então ahi, entre um chopp e um sandwich de paté, que o Aranha "se abriu":

— Conselheiro. Você sabe que a gente tem de aparentar. A's vezes temos que bancar a formiga para entrar na tromba do elephante...

— E então?

— Ora! O Arnaldo vae á Argentina e o campo fica livre aqui para eu agir. Você comprehende: eu, á ultima hora, fingi entrar num accordo com elle e depois, a emoção do momento, as despedidas, etc., etc., e eu larguei o choro...

— E', concordei, o pranto é livre...

— Emquanto elle se distráe por lá com a Pecuaria, eu, aqui, no meu Privilegio pedido á Policia, estou á "caval-o". Banco o "perú" na porta do gabinete do chefe, e é facil apanhar esta "gallinha" morta. Ah! é que eu vou cantar de "gallo".

— Mas, disse eu, voltando á "vacca" fria: o que é que elle foi fazer lá?

E o Aranha, sorrindo:

— Ah! A novidade vae ser um es..."touro"! Elle foi ao Congresso de Pecuaria, buscar o premio.

—Premio de que? perguntei.

E Aranha gozando a maldade:

— 1º premio de "gallo de briga"...

A caminho da America do Sul parte da delegação brasileira na Allemanha

HAMBURGO, 22 (U. P.) — Parte das delegações olympicas do Brasil e do Chile seguiu viagem pelo vapor "General Osorio", rumo á America do Sul.

Os athletas sul-americanos foram alvo de enthusiastica manifestação de sympathia por parte do povo que accorreu ao seu embarque de Berlim, ouvindo-se por essa occasião varios oradores. Os jovens athletas receberam artisticas corbeilles e braçadas de flores.

Agradeceu em nome da delegação chilena o sr. Mueller, affirmando que todos da sua delegação se sentiam profundamente bem impressionados com a perfeita organização dos Jogos Olympicos, no decorrer dos quaes os athletas chilenos muito aprenderam.

Em nome da delegação olympica brasileira falou o sr. Stolgeberg, que elogiou os esforços allemães em pról da paz mundial, e agradeceu a encantadora acolhida dispensada aos athletas do Brasil pelo povo allemão.

45 teams argentinos no Uruguay

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Mil e quinhentos afficionados de football partiram hontem pela manhã para o Uruguay. Elles disputarão encontros em diversas cidades. Formam 45 equipes.

O Vasco iniciou os seus festejos de anniversario

A recepção de hontem aos jornalistas — As saudações trocadas — Significativas cohesão entre os clubs que lutam sob a bandeira da C. B. D.

Iniciou os seus festejos de anniversario, os quaes se estenderão por 15 dias de um programma variado e intenso, o Vasco da Gama recepcionou, hontem, os jornalistas cariocas.

Cumulando de attenções os representantes da imprensa o Vasco da Gama se fez credor do mais significativo agradecimento por porte dos que empregam suas actividades nas secções sportivas dos jornaes, pois estimulou-os a continuar desenvolvendo esforços para o maior engrandecimento do veterano e tradicional gremio cruzmaltino.

No momento em que foi iniciado o lunch com que os vascainos brindaram os seus convidados de honra, entre os quaes se encontravam os chronistas sportivos, coube ao sr. J. Wanderley, em nome do Olaria e da Federação Metropolitana, saudar o Vasco da Gama.a

A seguir o pdesidente Jorge Mattos usou da palavra hypothecando o agradecimento do Vasco a todos os que se encontravam presentes e á imprensa que elel classificou como a força que mais concorre para o engrandecimento do club.

Em nome dos jornalistas, falou o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, ouvindo-se ainda, o representante do Bangu' sr. Daltro Vianna; Cralos Martins da Rocha, pelo Botafogo; Celio de Barros, pela Confederação Brasileira de Desportos e José Maria Castello Branco, pelo São Christovão.

O que mais nos impressionou no decorrer da festividade foi o espirito de cohesão que une os que se abrigaram sob a bandeira da C. B4 D. Todos os discursos tiveram um cunho de verdadeira solidariedade á entidade maxima, o que diz bem da união que se observa nas fileiras cebedenses.

Não podia, portanto, ter sido mais agradavelmente assignalado o inicio das commemorações do 38º anniversario do querido club da cidade.

acto do desespero.

O Campeonato Sul-Americano de Football

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Presume-se que ao Campeonato Sul-Americano de Football concorrerão a Argentina, o Peru', o Uruguay e o Chile. Trata-se no momento da participação do Paraguay e da oBlivia, assim como tambem de um combinado da Confederação Brasileira de Desportes.

Jardim F. C.

Realiza-se hoje na séde do Jardim F. C. á rua Marquez de São Vicente, 173 Gavea, um grandioso baile, em regosijo á reabertura dos seus salões.

As dansas serão impulsionadas por uma esplendida jazz.

O baile de pompa em homenagem ás figuras que mais concorreram para o brilhantismo do festival de hoje, será realizado no proximo mez de setembro com a presença dos representantes de

UM EXCELLENTE PROGRAMMA

Como está organizada a série de lutas da proxima terça-feira

Magnelli em pleno treinamento

Terça-feira, como de costume, teremos mais um espectaculo da temporada internacional de catch-as-catch-can.

A luta principal, sem duvida das mais interessantes, reune o formidavel Charru'a e Tigre do Texas, a figura mais popular e mais festejada da temporada.

E' um combate que deve proporcionar momentos sensacionaes, entre dois homens que, de estylos diversos, possuem todas as qualidades exigida dos grandes lutadores.

O yankee, enfrentando o Mascara Negra, convenceu definitivamente sobre as suas possibilidades contra homens do typo de Charru'a. O seu combate de terça-feira deve, por isso, ser aguardado como um acontecimento digno de ser apreciado.

Hoffmann, cujos recentes combates têm agradado francamente, vae ser o adversario do joven Kutter, um dos concurrentes mais habeis da grande serie.

Pedro Brasil, o excellente lutador patricio, vae enfrentar o original Rosetti, cujo estylo vem sendo applaudido com satisfação.

A primeira luta será disputada entre Suvich e o technico Janos Bo-

MATOU A TIROS um homem alcoolizado

Foi preso hoje, no Engenho de Dentro, o assassino — Removido para a Detenção

Honorino de Oliveira Bastos, o assassino

Os investigadores Monteiro, Petindá e Amaral, da sub-secção da D. G. I. do Meyer, esta manhã, prenderam, no Engenho de Dentro, o individuo Honorino de Oliveira Bastos, funccionario publico, e autor de um assassinio occorrido, ha mezes, em D. Clara.

Honorino encontrava-se foragido, e contra elle havia um mandado de prisão preventiva.

Hoje, mesmo, será elle removido para a Casa de Detenção.

MATOU UM HOMEM A' TIROS

Honorino, residia na avenida da rua Maria José, 107.

Seu vizinho, morador na casa n. 7, Augusto Franco Herdeiro, portuguez, conhecido pelo alcunha de "Careca", dado ao vicio da embriaguez, constantemente, chegava a casa embriagado.

Na madrugada do dia 29 de junho do anno corrente, "Careca", bastante alcoolisado, chegou a villa, e bateu, por engano, á porta de Honorino, que é conhecido por "Moreno".

Este, que se encontrava em companhia da amante, enraivecido, saiu, travando violenta discussão com "Caréca", e terminando por prostral-o morto com dois tiros de revolver.

O criminoso, fugindo, dia depois, foi detido em Jacarépaguá, prestando declarações na delegacia do 24º districto. Como não havia flagrante, foi elle posto em liberdade. Agora, com o mandado de prisão preventiva, os investigadores da D. G. I. prenderam-no.

A LICENÇA para processo e prisão de deputados rio-grandenses do Norte

Os debates na Assembléa Legislativa de Natal — O parecer do relator é favoravel ao pedido da Justiça Federal

NATAL, 22 (H.) — A commissão Permanente da Assembléa Legislativa debateu longamente o caso do pedido de licença para prender preventivamente e processar os deputados Amancio Leite, Benedicto Saldanha e Raymundo Macedo, accusados de participação nos acontecimentos de novembro.

O parecer do relator concede licença para prisão de processo dos dois primeiros deputados e para processo do ultimo.

O deputado Gil Soares, representante da minoria, levantou uma preliminar no sentido de que a commissão não tomasse conhecimento do pedido de Justiça Federal, como illegal, visto não constar no mesmo a classificação dos delictos previstos pela Lei de Segurança e de que eram imputados os tres parlamentares. A preliminar foi rejeitada. O sr. Gil Soares discutiu longamente o inquerito policial e declarou que as provas apresentadas contra os deputados Amancio Leite e Benedicto Saldanha resultavam apenas de depoimentos sem valor algum.

Disse que um dos depoentes tinha declarado tão sómente o deputado Saldanha forneceria pequena quantidade de munição a alguns elementos, em julho do anno passado, e que o deputado Amancio Leite attendera "á requisição de 100$000 de elementos dos seus grupos". O representante da minoria proseguiu nas suas affirmativas contra a documentação fornecida pela Justiça, tendo accentuado que os depoimentos era inidoneos e não podiam ser aceitos pela Assembléa, pois "desta maneira o Poder Legislativo ficaria diminuido". Sustentou que era inedito o caso de prisão preventiva de parlamentares e lembrou que o pedido para esse fim tinha sido dirigido á Assembléa na vespera da installação dos trabalhos legislativos, sobre factos occorridos no anno passado.

Frisou que as accusações eram formulados justamente contra deputados da minoria, que conta treze membros na Assembléa sobre o total de 28 que a compõem, e quando havia scisão na maioria. Quanto ao deputado Macedo observou que éra accusado de haver dirigido uma carta ao prefeito communista de São José e cita a testemunho do proprio sogro do paciente, que "declarou abertamente jámais ter accusado o genro, que era seu hospede."

Passando-se á votação o deputado Julio Regis votou integralmente o pedido da Justiça Federal. O sr. Pedro Mattos, relator, excluiu apenas o deputado Raymundo Macedo da prisão preventiva. O deputado Glycerio Cicero votou no mesmo sentido. Os tres deputados acima, que são representantes da maioria, julgaram as provas idoneas e justificaram em poucas palavras os seus votos.

A HESPANHA é digna de piedade!

O "Manchester Guardian" lança um appello á consciencia européa para pôr termo á guerra civil na peninsula iberica

LONDRES, 22 (H.) — O "Manchester Guardian" publica um artigo editorial, appellando para as nações da Europa, afim de que ponham um paradeiro aos horrores da guerra civil na Hespanha.

O orgão liberal escreve: "A Hespanha é digna de piedade; é necessario correr em seu auxilio. As nações civilizadas que gozam dos beneficios da paz, todas as potencias da Europa, devem entrar em um entendimento para solicitar aos belligerantes que diminuam a ferocidade dos seus processos, permutando entre si os prisioneiros em vez de matal-os. Se esse appello não der resultado, que se obtenha, pelo menos, uma tregua. A Allemanha e a Italia devem tomar parte nesse appello. A França e a Inglaterra, que se vêm esforçando para que termine essa guerra civil, se conseguirem obter uma tregua, contarão sem duvida com o concurso da Italia e da Allemanha."

O "Manchester Guardian" termina o seu artigo appellando para o povo britannico, sem distincção de partidos, para que não recuse o seu apoio a essa tentativa de exterminio da guerra civil, em nome dos principios da paz internacional que ella vem ameaçando.

FALLECIMENTOS

✝ ODILIO FERREIRA ALVES — As familias Ferreira Alves e Juvenal Pinto participam o fallecimento do inesquecivel ODILIO e convidam aos seus amigos para o enterro que sairá do Hospital da Penitencia (Tijuca), ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente, penhoradas, agradecem.

MISSAS

✝ OLAVO BASTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar segunda-feira, 24, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✝ MARGARIDA TEDIM CAMPOS — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar segunda-feira, 24, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ JOAQUIM DA COSTA LAGE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada segunda-feira, 24, ás 10h.30, na Igreja da Candelaria.

✝ GENERAL ERNESTO CESAR — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que manda rezar segunda-feira, 24, ás 10h.30, na Igreja de São Francisco de Paula.

✝ ANTONIO GABRIEL DE GOUVEIA — Os collegas das Drogarias Brasileiras convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, 25, ás 7h.30, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ COMMENDADOR JOÃO FERREIRA DE FREITAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada segunda-feira, 24, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ARLINDO DE LEMOS FERRAZ — Os seus collegas e amigos fazem celebrar missa, segunda-feira, 24, ás 9h.30, na Igreja da Candelaria.

✝ ADELAIDE SOARES LEITE FERREIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que faz celebrar segunda-feira, 24, ás 9h.30, na Igreja do Santissimo Sacramento.

✝ FREI ROGERIO NENHUANS — Dr. Ferreira Pontes, faz celebrar missa, amanhã, 23, ás 7 horas, no Convento de Santo Antonio, por FREI ROGERIO e canonização Frei Fabiano.

✝ DR. JOSE' CUSTODIO DA SILVA — (Anniversario) — Boaventura Custodio da Silva e familia, ausentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario de seu fallecido e inesquecivel filho José Custodio da Silva, a ser rezada segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem.

Frente unica contra o materialismo

BAHIA, 21 (A. M.) — Os estudantes catholicos promovem reuniões, no sentido de organizarem uma frente unica de combate ao materialismo, que domina nos circulos universitarios, affirmando os seus organizadores, que a Igreja preconiza que a mocidade catholica fórme ao lado das organizações fascistas.

Taes declarações provocaram sérios descontentamentos no seio de outras correntes estudantinas catholicas, que promettem lançar um manifesto á população, provando que os "leaders" do catholicismo condemnam o Fascismo e o Estado Totalitario.

PENA DE MORTE para Zinoview e Kamenew

MOSCOU, 22 (H.) — A Agencia Tass informa que o procurador que funcciona no processo contra os terroristas russos reclamou a pena de morte para os accusados Zinoviev, Smirnov, Kamenev e mais 13 accusados.

ESTADO DE MINAS GERAES

O caso do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas

Até que emfim, vieram a publico e são conhecidos os dois pareceres com que se abroquelára o procurador geral de Minas, para induzir o governo a essa infeliz solução, de descumprir um contracto perfeito e acabado, contra a lei, contra os interesses materiaes do Estado, lesiva de sua reputação.

Tinhamos razão quando dissémos que Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel não aconselhariam, e não aconselharam, a approvação pelo governo mineiro dos actos arbitrarios do prefeito do Poços de Caldas, infringentes de um contrato firmado com a administração publica.

"De Clovis Bevilacqua já publicámos, duas vezes, um parecer explicativo:

"Não aconselhei, declara o sábio professor de direito, não aconselhei o Estado a annullar, por acto proprio, um contrato em que era parte: "aconselhei-o a pleitear judicialmente a rescisão, pagando á sua co-associada as perdas e damnos consequentes do seu acto."

Quanto a Mendes Pimentel, como tinhamos previsto, vê-se agora que, contestando ao Estado o poder de permittir a pratica de jogos illicitos, não lhe iria aconselhar a approvação do decreto do prefeito de Poços de Caldas, declarando livre, no municipio, os jogos assim considerados illicitos, nem mesmo "— sob o pretexto de que, por permissão do governo do Estado, funcciona estabelecimento desse genero na localidade".

Quanto aos impostos exigidos pelo atrabiliario prefeito, ainda é mais decisivo e peremptorio o parecer do illustre jurisconsulto:

"Não póde, por conseguinte, a Prefeitura cobrar impostos e taxas que recaiam sobre bens, rendas e serviços a cargo do Estado."

Foi, entretanto, com trechos isolados destes pareceres, que se arrastou o governo do Estado de Minas Geraes ao passo infeliz de descumprir o contrato de arrendamento do Palace-Hotel e Casino de Poços de Caldas.

E não admira se houvesse conseguido, quando se vê que o expediente logrou illudir velhos magistrados, encanecidos no estudo das questões forenses, levando-os a invocar, como fez o venerando ministro Ataulpho de Paiva, no seu voto, a autoridade de Clovis Bevilacqua e de Mendes Pimentel, "para justificar o acto governamental de Minas, que nenhum desses dois jurisconsultos approvou."

Não. Em apoio deste acto só ha uma opinião: — a do sr. dr. Milton Campos, "sola et una", em desaccordo com a de todos os jurisconsultos ouvidos, quer os que foram consultados pela Companhia, quer os que o tinham sido em nome do Estado.

Rio, 19 de agosto de 1936. — Companhia Brasil de Grandes Hoteis."

CHOCARAM-SE ESPECTACULARMENTE QUATRO VEHICULOS NA PRAÇA FLORIANO

Não houve victimas pessoaes - Um auto capotou

Um dos problemas vitaes da capital da Republica é o do transito nas ruas do centro. Por mais que seja estudado e providencias as mais diversas sejam diariamente adoptadas, ainda não foi encontrada uma solução para o angustioso quebra-cabeças do trafego no Rio de Janeiro. E diariamente desastres se verificam em toda parte, occasionados principalmente pela impossibilidade de ser resolvido o angustioso problema dada a propria topographia da cidade.

Alguns pontos são de tal fórma perigosos para o transito que o povo já se habituou a chamar-lhes cruzamentos fatidicos.

Um desses é o formado pelas ruas Evaristo da Veiga, Treze de Maio e a praça Floriano, no trecho fronteiro ao Conselho Municipal. Raro é o dia em que ali não se verifica um desastre de vehiculos, tantas são as direcções em que elles passam, sem um signal luminoso ou um guarda sequer para controlar o movimento.

MAIS U MDESASTRE

Hoje, pela manhã, mais um accidente ali se verificou, felizmente sem consequencias muito graves, pois cingiram-se apenas a damnos materiaes em quatro vehiculos, não havendo victimas pessoaes a lamentar.

Transitava pela praça Floriano, a caminho da rua Treze de Maio, a limousine Ford, n. 1.616, dirigida pelo motorista José Duarte, e de propriedade de Oliveira, Irmãos & C., estabelecidos com açougue, no largo José Clemente, quando teve o caminho interceptado pelo Ford V-8 n. 7.468, chapa do E. do Rio, que appareceu depois de cortar a frente de um bonde linha "Aguas Ferreas", que se dirigia para a cidade.

Não havendo possibilidade de evitar o choque, o Ford n. 1.616 abalroou o n. 7.468 pelo meio, fazendo-o capotar e ficar virado no meio da rua.

Este ultimo auto, causador do desastre, é de propriedade de Luiz Antunes Felix, trazia quatro passageiros e era dirigido pelo motorista da Assistencia Municipal, Leonizio C. de Paiva, que não está matriculado no referido vehiculo.

Os tres outros passageiros do vehiculo, que nada soffreram, desappareceram logo a seguir, emquanto o motorista era preso pelo guarda civil n. 959.

OUTRO ACCIDENTE

Emquanto o policial tomava as providencias que lhe cabiam, outro accidente se verificava no mesmo local, momentos após.

O auto-soccorro da Officina Anglo-Americana, da rua Evaristo da Veiga n. 99, ao chegar ao local para rebocar os autos avariados, chocou-se no mesmo ponto com o Ford n. 15-277, que ficou tambem ligeiramente avariado.

O facto foi logo communicado á policia do 5º districto, tendo o commissario Vieira de Mello tomado as providencias que lhe competiam, mandando ao local o guarda civil n. 695, que conduziu presos para aquella delegacia, todos os implicados no desastre, emquanto o trafego era desimpedido com a retirada dos vehiculos do local.

O novo official de gabinete do governo bahiano

BAHIA, 21 (A. M.) — O sr. Waldomiro Lins de Albuquerque assumiu o cargo de official de gabinete do governador do Estado, em substituição ao sr. Fernando Tude, que viajou para a America do Norte.

TENTATIVA DE SUICIDIO

BAHIA, 21 (A. M.) — Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, na madrugada de hoje, o joven Denizart Rodrigues da Costa, neto do senador Frederico Costa.

O tresloucado rapaz foi posto fóra de perigo com o auxilio da Assistencia.

Designação nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria designando o telegraphista de 3 classe Adeodato Rodrigues de Araujo para, em commissão e sem prejuizo de suas funcções na Directoria Regional do Rio Grande do Sul, incumbir de receber, conferir e promover a guarda e conservação do material, assim como acompanhar a installação das estações radio-telegraphicas a serem construidas em Porto Alegre. Fica, outrosim, o mesmo funccionario com a incumbencia de prestar á Comissão de Melhoramentos Radio todo o auxilio julgado necessario á fiscalização dos serviços na séde daquella Directoria Regional.

A POLITICA FINANCEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAES

através da Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa pelo governador Benedicto Valladares

Equilibrio orçamentario, fiscalização de impostos, a situação financeira, a creação do Tribunal de Contas, controle de despesas, divida fluctuante, o emprestimo mineiro de consolidação, o Banco do Café e outros importantes aspectos da acção governamental no sector financeiro

(Continuação da 5ª edição)

REORGANIZAÇÃO DAS COLLECTORIAS

O apparelho fiscalizador de rendas tem experimentado grandes aperfeiçoamentos no actual Governo e, para isso, se fez radical transformação nos serviços da Secretaria das Finanças, bem como se promulgaram leis e se baixaram innumeras instrucções complementares. Resta, agora, entrentar um problema que julgamos da mais alta importancia para o fim em vista. Referimo-nos á reorganização das collectorias, pois entendemos que do seu perfeito funccionamento depende o augmento da arrecadação de rendas. Não comprehendemos porque deva a Administração despender tantos recursos para a organização de outros serviços e não empregue o mesmo zelo quanto a este, proporcionando-lhe os meios necessarios á sua boa execução.

As collectorias, que são repartições de grande importancia — pois que têm a seu cargo tarefa da mais alta responsabilidade, a de arrecadar os recursos para todos os serviços do Estado — funccionam geralmente em predios inadequados e dispõem apenas de um collector e de um escrivão, só lhes dando o Estado auxiliares quando aquelles funccionarios já os tenham mantidos á sua custa.

Evidentemente, urge corrigir essa falha, a de se minguarem recursos justamente para os serviços de mais importancia do Estado. Sem a efficiencia das collectorias nunca o Estado obterá arrecadação de rendas á altura de suas necessidades.

Hoje, que a Secretaria das Finanças já está completamente remodelada, dever-se-á atacar sem demora o problema da reorganização das collectorias e tambem a dos postos fiscaes, que são as cellulas do organismo fiscal, afim de que essas repartições possam aproveitar em toda a sua plenitude a capacidade tributaria dos contribuintes, e, finalmente se attinja um dos objectivos do Governo, que é a normalização das finanças estaduaes.

DIVIDA ACTIVA

Em 1935, resolveu-se o delicado problema da cobrança da divida activa, por decreto baixado em junho daquelle anno. Impedidos que estavam os collectores, por lei federal, de promover a execução dos contribuintes em debito, o numero destes augmentava assustadoramente, avolumando a divida activa do Estado. A promulgação desse decreto veio não somente armar a Administração de meios para cobrar essa divida, por intermedio dos promotores da Justiça do Estado, mas, principalmente, impedir pela vigilancia daquelles orgãos da Justiça Publica que augmentasse o numero de contribuintes esquecidos do seu dever para com o erario estadual.

CONTROLE DE DESPESAS

Temos até agora focalizado os problemas que dizem respeito á receita do Estado. Vamos em seguida examinar os referentes á sua despesa.

O decreto n. 11.734, baixado em dezembro de 1934, teve a sua execução integral durante o exercicio de 1935. Este decreto constitue hoje o verdadeiro codigo de contabilidade do Estado, porquanto regulou a respeito, as questões mais importantes. Attribuiu a um unico orgão a arrecadação das rendas, instituiu o empenho para as obras publicas, centralizou, no mesmo orgão, todos os pagamentos — tudo isso sob a fiscalização e autorização do governador, através da Secretaria das Finanças. Tão salutares foram julgados alguns de seus dispositivos que acabaram por ser incluidos na Constituição Estadual, na instituição do Tribunal de Contas.

Outro decreto, visando o controle das despesas de material, foi baixado em junho de 1935, entrando logo em execução e demonstrando immediatamente o acerto dos seus dispositivos, pois impede o descontrole nos gastos e que as verbas sejam ultrapassadas; além disso faculta á Administração o conhecimento de todos os compromissos assumidos, desde o momento em que é feito o pedido de material.

A demonstração abaixo, das economias verificadas no cumprimento das leis de meios, evidencia o grande alcance dos decretos referidos e a efficiencia da sua execução:

Secretarias	Despesas autorizadas pelo orçamento e cred. addicionaes	Despesas effectuadas	Economias verificadas
Interior	72.320:458$500	63.852:022$600	8.474:435$000
Finanças	130.234:515$700	126.180:339$900	4.054:175$800
Educação	46.056:995$800	44.697:689$500	1.359:306$300
Viação	76.964:507$000	76.281:248$500	683:258$500
Agricultura	11.129:040$200	10.703:596$000	425:444$200
Agric. (extincta) .	7.981:111$700	7.134:979$000	846:132$700
	344.692:628$900	328.849:875$500	15.842:753$400

Houve as seguintes deficiencias de dotações em diversos serviços das Secretarias:

Interior . . . 106:154$400
Finanças . . 1.404:216$800
Educação . . 160:580$900
Agricultura. . 207:538$700
Viação . . . 844:835$000
Rêde Mineira
Viação. . . 4.340:110$800

7.069:436$600

Deduzidas, das economias totaes — 15.842:753$400 — as deficiencias de dotações — réis 7.069:436$600 — verifica-se, ainda assim, uma economia liquida de 8.773:316$800.

TRIBUNAL DE CONTAS

A Constituição Estadual instituiu o Tribunal de Contas, determinando que seus membros fossem nomeados dentre os cidadãos de reconhecida idoneidade moral, que tivessem notorio saber juridico ou comprovada experiencia dos negocios publicos.

O governo nomeou para os cargos de ministros os bachareis José Maria de Alkmim, Alvaro Baptista de Oliveira e Mario Gonçalves de Mattos, que preenchem os requisitos exigidos pela Constituição.

A esse Tribunal, o governo tem, como lhe cumpre, pedido registro de todos os actos e contractos referentes a obras publicas e a quaesquer operações que envolvam onus para o Thesouro, bem como submettido os balancetes mensaes, para que possa julgar o mesmo da regularidade da execução orçamentaria.

Para o mesmo fim têm-lhe sido remettidos mensalmente os quadros demonstrativos do estado de todas as verbas, discriminadas, com relação a cada Secretaria, e o das rendas orçadas e arrecadadas, devidamente especificadas pelas diversas rubricas da receita.

O balanço e as contas do exercicio financeiro encerrado foram enviados ao Tribunal para que este dê parecer, antes que sejam apresentadas a essa Assembléa.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apesar de todas as difficuldades, que são notorias, o governo verifica, com satisfação, que já venceu grandes etapas na tarefa que se impôz, de regularizar as finanças do Estado.

O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1935, comparado com o de 1934, comprova o que acabamos de affirmar e incita o governo a não esmorecer no programma que traçou.

Se, como vimos, o augmento da exportação é um indicio da melhoria economica do Estado, tambem os algarismos do balanço reflectem a actividade da Administração publica.

A movimentação dos capitaes de qualquer entidade economica traduz o grão de actividade desenvolvida pelos seus dirigentes. A movimentação de capitaes significa dispendio de energia, trabalho, ao passo que a sua falta de circulação exprime negligencia, falta de iniciativa. O balanço de 1935 accusa um total de operações financeiras e contabeis de 723.000 contos, em contraposição ao de 1934, que accusou um total de 570.000 contos, havendo um augmento, em 1935, de 153.000 contos, ou seja, uma differença percentual de 20 %, approximadamente.

A receita orçamentaria arrecadada em 1934 montou a 146.000 contos, e a despesa a 306.000, dahi resultando um "deficit" de 160.000 contos. Para esse "deficit" concorreram, como já vimos, 83.000 contos das dividas antigas, sendo o "deficit" do exercicio propriamente, de 77.000 contos.

Vejamos agora a situação de 1935. A receita orçamentaria arrecadada foi de 243.000 contos e a despesa de 326.000, havendo um "deficit" de 83.000 contos, que, deduzidas as contas de exercicios anteriores, pagas em 1935, se reduz a 54.000 contos.

Se attendessemos á circumstancia de que para elle concorreram encargos vindos do passado — e que não mais se repetirão, pois se referem a juros atrazados de dividas antigas, que foram pagos no exercicio, e a differenças de cambio de dividas, tambem antigas, que foram igualmente liquidadas, — poderiamos affirmar que o "deficit" desse exercicio foi, propriamente, de 27.000 contos.

Se considerarmos, ainda, que, para esse "deficit", a Rêde Mineira de Viação — estradas federaes arrendadas ao Estado — concorreu com cerca de 10.000 contos, teremos, para os serviços propriamente estaduaes, apenas um "deficit" de 17.000 contos, que traduz a verdadeira situação do Estado em 1935.

Temos até aqui tratado das rendas e despesas orçamentarias, mas é sabido que as entidades publicas realizam grandes operações fóra dos orçamentos, taes como as de credito, as que se relacionam com o seu patrimonio e outras. Em 1935, o Estado obteve recursos dessa natureza no elevado montante de 303.000 contos, que, sommados aos recursos orçamentarios no valor de 245.000 contos, perfazem 548.000 contos. Este o montante dos recursos obtidos em 1935, que tiveram a seguinte destinação: 517.000 contos no pagamento dos multiplos encargos do Estado, restando 31.000 contos para applicação em 1936.

DIVIDA FLUCTUANTE

A movimentação dos recursos extra-orçamentarios acima referidos exerceu papel preponderante quanto a um dos pontos capitaes do programma do governo, que é a regularização da divida fluctuante.

As letras do Thesouro existentes em circulação em 31-12-34 e as emittidas durante o anno de 1935 attingiam a 157.900 contos. Durante o anno foram feitas diversas liquidações, baixando o seu total em 31 de dezembro de 1935 a 75.600 contos.

Dentre as liquidações realizadas, merece especial destaque o pagamento do debito do Estado para com o Banco Italo-Belga — debito este que, em junho de 1935, attingia ao montante de Us $2.444.947.22 — inclusive capital e juros representados por notas promissorias vencidas e não pagas devido a difficuldades de acquisição de cambiaes.

Accentuando-se, a partir de 1932, a depreciação do dollar americano em relação ás outras moedas de padrão ouro, suscitou o Banco Italo-Belga a questão de base em que deveriam ser feitos os pagamentos das prestações contractuaes desse emprestimo, já vencidas: se se deveria considerar a taxa do cambio que vigorava na data dos respectivos vencimentos, ou se aquela do dia da liquidação. Por tres annos discutiu-se o assumpto, sustentando aquelle estabelecimento bancario o seu ponto de vista de que o debito do Estado deveria ser liquidado na base da taxa cambial em vigor nos vencimentos dos titulos. A prevalecer este criterio e consideradas as depreciações do dollar em relação ao franco francez (moeda estavel), ver-se-ia o Estado na contingencia de despender quantia superior a Rs. 37.000 contos de réis, com a liquidação desse emprestimo.

Finalmente, conseguiu a actual administração encontrar uma solução conciliatoria, em que foram resguardados os interesses do Estado, ultimando-se a operação de resgate sobre as seguintes bases:

a) — reducção da taxa de juros de 8 % para 5 % a. a.;

b) — idem do valor do dollar de 18$400 para 15$500;

c) — desistencia, por parte do Banco Italo-Belga, de, na liquidação, ser considerada a depreciação do dollar.

O Estado despendeu na liquidação desse debito a quantia de 37.896:651$900. Cumpre salientar que, da reducção da taxa dos juros contractuaes de 8 % para 5 %, bem como da melhoria obtida na taxa de cambio, resultou para o Thesouro uma economia de 3.607:944$700, como se deprehende da seguinte demonstração:

Taxa de 8 % a.a.: juros $100.805,65 a 18$400	7.374:824$000
Taxa de 5 % a.a.: juros $243.024,47 a 15$500	3.766:879$800
Differença	3.607:944$700

Tambem se effectuaram liquidações de vulto, nos debitos em conta-correntes bancarias. Destacamos as seguintes:

Banco de Credito Real de M. Geraes..	4.562:374$800
Banco do Brasil ..	15.542:164$200
Banco Commercio e Industria M. G.	10.354:341$400
Banco do Commercio e Industria São Paulo..	11.231:575$500
Total..	41.690:455$900

As contas ainda por pagar, dos exercicios de 1929, 1930, 1931, 1933 e 1934, attingiam em 1º de janeiro de 1935, o total de 52.863:659$900.

O pagamento desta divida, que interessava a grande numero de credores, mereceu do governo especial attenção, pois ella se referia, na sua totalidade, a fornecimentos feitos aos diversos departamentos da administração publica, a serviços de construcções de estradas, etc., e protelar tal pagamento crearia uma situação insustentavel para os respectivos interessados, como entravaria, de modo indirecto, o desenvolvimento economico do Estado.

Conseguiu o Estado liquidar approximadamente 89 % do seu total, elevando-se a importancia paga a 47.276:506$700. Neste montante figuram as contas da Companhia Força e Luz de Minas Geraes, de 5.169:220$000; da American Sales Corporation, de .... 2.098:327$000; de A. R. Giannetti & Almeida Magalhães, de........ 4.619:879$000, alguns dos principaes compromissos liquidados.

Pagámos, tambem, despesas com as novas obras da Rêde Mineira de Viação, em 1935., num total de 19.134:759$400, attendendo a diversos credores, dentre os quaes destaca-se a Cia. Importadora Gokkes do Brasil Ltda., que era credora de 13.179:348$000.

Finalmente, destacamos das liquidações de letras do Thesouro, já referidas, as seguintes, a favor dos Bancos:

Banco de Credito Real de Minas Geraes.	10.030:000$000
British Bank & South America Ltd	4.070:111$300
The National City Bank of New York.	2.581:416$600
Banco of London & South America Limitada.	890:364$900
Cia. Brasileira Ficht Schwartz Haut	1.327:092$000
	18.868:984$800

Merecem destaque tambem, entre os pagamentos effectuados: juros de apolices — 25.000 contos; obras contractadas —16.000; obras por administração, 1.600:000$000 contos; immoveis adquiridos — 3.000 contos; emprestimos ás Municipalidades — 2.800 contos; adeantamentos á Prefeitura de Bello Horizonte, em encontro de contas, 9.000 contos e, finalmente, juros, commissões e differenças de cambio, — a avultada quantia de 43:000 contos de réis.

Durante o anno, o governo regularizou a situação de todas as dividas do Thesouro que se encontravam vencidas, pagando juros atrazados e descontos das novas letras. Ficou assim, em situação regular a divida fluctuante, pois o Estado se acha em dia para todos os seus credores. O esforço da Administração, para conseguir regularizar as suas dividas e manter em dia o seu serviço de juros, póde ser avaliado pela cifra de 68.000 contos, a quanto montaram, como se vê acima, os pagamentos dos juros das apolices e dos juros, commissões e differenças de cambio da divida fluctuante. Essa importancia, comparada com a receita total do Estado, mostra o sacrificio que para o mesmo representam os mesmos encargos. Em 31 de dezembro de 1935, a divida fluctuante montou a 274.145:203$900 e a divida fluctuante exigivel, a 60.609:838$200.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Para os recursos extraordinarios já referidos concorreu o Emprestimo Mineiro de Consolidação com a avultada somma de 76.412:000$ — total das apolices collocadas durante o anno de 1935. Em 1934 foram collocadas apolices desse emprestimo no total de .... 52.524:200$000. Portanto, até 31 de dezembro de 1935, o Estado havia collocado, desse emprestimo, a importancia de 128.936:200$000.

A emissão foi decretada em 30 de junho de 1934, e o contracto de collocação dos titulos assignado com os Bancos em 4 de agosto de 1934. A venda de titulos começou a effectuar-se mais ou menos em fins desse ultimo mez. Quer dizer que o total acima foi collocado no curto prazo de 16 mezes, dando uma media de vendas, por mez, de 8.000 contos, approximadamente.

Tendo-se em vista a situação do paiz, quando foi lançado por Minas esse emprestimo e, além disso, a do Estado, que se encontrava com seu credito abalado, parece que não se poderiam esperar melhores resultados para uma operação dessa natureza.

O plano vem sendo executado com absoluta regularidade. Os juros estão completamente em dia; os premios vêm sendo pagos logo após os sorteios; as amortizações do emprestimo feitas tambem com regularidade, de accordo com a tabella de annuidades.

O Banco Commercio e Industria de Minas Geraes já collocou toda a parte que lhe coube. O Banco de Commercio e Industria de São Paulo já collocou mais de 2/3 da sua parte. E o Banco do Brasil está vendendo, por intermedio de todas as suas agencias, a parte que lhe tocou.

O plano exerceu influencia capital na primeira parte do programma financeiro do governo, a que diz respeito á regularização da divida fluctuante exigivel. Não fosse o passivo da Rêde Mineira de Viação, que o Estado assumiu, num total de 37.000 contos, e que ao tempo da emissão do emprestimo não era conhecido (a cargo que estava, então, da propria Rêde) — e já estaria totalmente liquidada a divida fluctuante promptamente exigivel.

O exito obtido pelo Emprestimo na alludida phase e a relativa tranquillidade que veio trazer á administração do Estado animam o governo a entrar na segunda phase de sua execução, que é a da unificação dos titulos de juros elevados. Os estudos necessarios, quanto ao assumpto, estão em vias de conclusão, e, em tempo opportuno, tal como se previu desde o inicio, será lançada a segunda serie de titulos. Esta encontrará, por certo, da parte dos tomadores, o mesmo apoio que estes offereceram á primeira serie, com tanto maior razão, quanto o Estado se encontra agora com a sua vida politica e administrativa normalizada e com a sua situação financeira em vias de proxima normalização, caminhando, como está, para o equilibrio orçamentario. O Estado terá, nessa operação, o devido zelo pelos interesses em jogo.

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

Relativamente á divida fundada externa, o que nos cumpria fazer, sob o regimen do decreto federal n. 23.829, de 1934 (schema Oswaldo Aranha), foi executado com toda a pontualidade.

Pagámos, no primeiro semestre de 1935, 20 % e, no segundo, 22,5 % com juros contractuaes, montando essa despesa a......... 4.182:189$200.

Continuam inalterados os saldos devedores dos emprestimos externos, suspensas que se encontram as amortizações, em virtude do Funding geral determinado pelo citado decreto.

DIVIDA FUNDADA INTERNA

Quanto á divida fundada interna, não houve oscillação nos saldos referentes aos titulos de 5 % (antigos), 7 e 9 %. As oscillações nessa divida se verificaram apenas em relação aos titulos do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Cumpre accentuar que os serviços de juros de todas essas emissões vêm sendo feitos com absoluta regularidade.

As dividas fundadas externa e interna em 31 de dezembro de 1935 montavam em réis.......... 150.060:006$500.

No tocante á politica cafeeira, tanto a que se desenvolve na esphera federal, como na estadual, tomaram-se resoluções de importancia, no referido anno. O convenio cafeeiro realizado em julho de 1935 veiu dar sequencia a orientação que já vinha sendo seguida e que deveria ser renovada, em virtude de ter terminado o prazo do convenio anterior, em 30 de abril do referido anno.

Minas, segundo Estado productor de café, collaborou nesse convenio, com o governo federal e com os demais Estados de fórma a conseguir-se melhor solução do problema cafeeiro, que ainda é um dos mais graves da vida economica e financeira do paiz. Examinadas a orientação, que vinha sendo seguida, e a situação do producto, chegou-se á conclusão de que ainda era necessaria a intervenção do poder publico no commercio do café, para regulal-o, por meio de diversas providencias tendentes a annullar os effeitos perniciosos decorrentes da superproducção.

Uma das resoluções mais importantes a esse respeito foi a que determinou a retirada do mercado, pelo Departamento Nacional do Café, de 4 milhões de saccas, em quanto foram calculadas, na epoca, as sobras provaveis. Foram reguladas tambem a questão dos embarques, a da limitação dos novos plantios, bem como estabelecida a organização da direcção do D. N. C., com os seus orgãos consultivos e fiscalizadores.

Outra resolução de grande importancia para os Estados cafeeiros foi a que regulou a distribuição, aos Estados, da taxa de 5 shillings, segundo as entradas nos portos. Trata-se de uma renda vultosa, de natureza, infelizmente, aleatoria, e que, no orçamento de Minas para 1936, figura pela importancia de 42.500 contos.

O governo de Minas conseguiu tambem, no anno de 1935, liquidar suas contas antigas com o D. N. C., recebendo as importancias que lhe eram devidas.

POLITICA CAFEEIRA ESTADUAL

Com relação á politica cafeeira estadual, os factos de maior importancia para a lavoura foram, sem duvida, a extincção das taxas e a reducção dos impostos que recaiam sobre o café. Foram extinctas a taxa de 3$000 por sacca, a sobre-taxa de 2$300, a taxa de viação e reduzido o imposto "ad-valorem", de 7 % para 5 %.

Essa modificação de impostos acarretou para o Thesouro estadual um prejuizo approximado de 20.000 contos por anno. Embora o Thesouro não estivesse em condições de soffrer este decrescimo de renda, foi julgado opportuno o momento em que se elaborava a Reforma Tributaria para alliviar o café de taes onus, pois, incontestavelmente, era este o producto mais onerado da economia mineira. Apesar disso, o café ainda é um dos mais fortes sustentaculos do organismo fiscal do Estado.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Em consequencia da orientação da politica estadual do café, traçada em 1934, foi cassada a autonomia do Instituto Mineiro do Café. Proseguiu o governo nessa politica, tendo acabado por extinguir aquelle orgão, julgado desnecessario em face da existencia do Departamento Nacional do Café. A existencia do Instituto, nos moldes em que veiu encontral-o o actual governo, era altamente perniciosa aos interesses do Estado e, principalmente, aos interesses dos proprios lavradores.

Extincto o Instituto, pelo decreto n. 146, entrou o mesmo em phase de liquidação. Durante o anno de 1935, o governo normalizou a sua situação, liquidando as suas dividas para com os Bancos, que eram vultosas, e liquidando, tambem, as que havia para com particulares. Seu patrimonio actual se acha, assim, desonerado de dividas. Liquidadas estas, verificou-se, afinal, que o patrimonio do Instituto que reverteu para o Estado, se constitue de propriedades, principalmente armazens reguladores, acções do Banco Mineiro do Café e da Companhia Cafeeira — patrimonio este inconversivel em dinheiro. Os recursos patrimoniaes conversiveis em dinheiro se constituem de 31.830 contos de apolices, de que o governo de Minas, apesar de todas as difficuldades por que tem passado, não lançou mão, por isso que reserva esses recursos para completar o capital do Banco que fará installar brevemente nesta capital e com o qual pretende impulsionar a economia mineira.

Durante o anno de 1935, o governo acompanhou, com zelo, as causas ajuizadas contra o extincto Instituto Mineiro do Café, em consequencia de demandas decorrentes de negocios realizados na antiga administração.

SECÇÃO DO CAFE'

Os serviços que eram feitos pelo referido Instituto ficaram a cargo de um orgão especialmente creado para esse fim, denominado "Secção do Café", annexo á Inspectoria Fiscal do Rio de Janeiro. Os serviços relativos á armazenagem e escoamento do café, auxiliares do D. N. C., estão a cargo dessa secção e vêm sendo feitos a contento de todos os interessados no commercio do café.

A despesa annual com esse serviço monta a 3.167:066$000. Ao tempo do extincto Instituto a despesa com os mesmos serviços montava á importancia algumas vezes superior á acima referida.

BANCO MINEIRO DO CAFE'

O Banco Mineiro do Café, a mais importante empresa ligada ao extincto Instituto, continúa a merecer a devida attenção do governo, que, durante o anno de 1935, procurou desenvolver os seus negocios, abrindo, para isso, diversos escriptorios no Estado. Estes já se elevam ao numero de 18 e vem prestando optimos serviços, notadamente quanto ao credito agricola. O governo não cuidou, em 1935, de resolver, de modo definitivo, a situação do Banco Mineiro do Café porque este estabelecimento está ligado ao problema bancario do Estado, era em vias de ser solucionado.

COMPANHIA CAFEEIRA DE MINAS GERAES

Durante o anno de 1935 observando o governo as operações da Companhia Caféeira, outra das empresas pertencentes ao Instituto Mineiro do Café, verificou que o seu programma era incompativel com a situação actual e não consultava os interesses do Estado e dos cafeicultores. Essa Companhia só produziu lucro, e ficticio, no exercicio de 1934, em consequencia de operações realizadas com o proprio Instituto. No exercicio de 1935 deu grande prejuizo. Em vista disso, estamos estudando as providencias a serem tomadas, com relação ao programma da Companhia.

COOPERATIVA AGRICOLA DE GUAXUPE'

O governo conservou, tambem, o seu auxilio á Cooperativa de Guaxupé, organização que, comquanto não pertencesse ao Instituto, delle dependia virtualmente.

PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Esta Sociedade funccionou regularmente, durante o anno de 1935, podendo attender, em dia, aos seus associados, nos serviços de suas differentes carteiras, e prestar-lhes os beneficios constantes de seus estatutos.

E isso tem sido possivel graças ás providencias tomadas pelo actual governo, que lhe entrega promptamente as contribuições que recebe dos seus associados e lhe tem proporcionado os recursos correspondentes á quota de contribuição do Estado, quota esta que é de valor igual á somma das contribuições dos socios.

Em 1935, esse Instituto fez ao funccionalismo emprestimo no total de 982:500$000 e adeantamentos de vencimentos, no total de 823:403$200, tendo pago peculios que montaram a 816:000$000. Afim de facilitar aos funccionarios a construcção de casas de residencia o governo deliberou prover a Sociedade de recursos que lhe permittam attender aos numerosos pedidos de emprestimos para aquelle fim.

CONTRA A INTERVENÇÃO NAZISTA NA HESPANHA

DOZE MULHERES PRESAS A BORDO DO "BREMEN" — SCHMELLING ENTRE OS PASSAGEIROS

NOVA YORK, 23 (H.) — Foram detidas doze mulheres em consequencia de manifestações contra a "intervenção nazista na Hespanha" por occasião da partida hontem á meia noite do paquete "Bremen".

As manifestantes foram encontradas no embarcadouro de primeira classe, formando uma cadeia e trazendo camisas brancas com letras vermelhas que reproduziam as seguintes phrases:

"Fazei cessar o movimento bellico nazista" e "Libertae Simpson (marinheiro americano preso ha um anno na Allemanha).

Os officiaes do navio desfizeram a cadeia e entregaram as manifestantes á policia. A tripulação obrigou, por outro lado, a partirem tres outras mulheres e dois homens que conduziam cartazes de protesto contra a acção nazista em relação a Madrid.

A partida do paquete ficou retardada pelos incidentes. O boxeador Schmelling estava entre as pessoas que assistiam á manifestação.

O. K. CLUB
O BAILE DE HOJE

Realiza-se, hoje, no salão do O. K. Club, em oBmsuccesso, o formidavel baile da "A a dos Independentes", o qual será abrilhantado com a já bastante applaudida Jazz-Helena, que muito concorrerá para o brilhantismo esperado.

A "Ala" fará iniciar o grande baile ás 22 horas, por uma commissão de senhoritas que já se acham aptas para esse acto.

O O. K. Club faz sciente que os convites para essa festa acham-se á disposição dos socios componentes desta "Ala" na secretaria do club. A directoria não poupará esforços para o engrandecimento da mesma.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7905 — Publicidade: 22-8701 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

PORTUGAL

servirá de exemplo para os revolucionarios hespanhoes

Não é uma guerra civil o que se registra na Hespanha mas uma luta contra os assalariados de Moscou

HENDAYA (França), 22 (U. P.) — O marquez Rafael, ex-grande de Hespanha, declarou em entrevista concedida hoje, que está certo da victoria final dos nacionalistas, e que a guerra entre a Hespanha e Moscou não é uma guerra civil, visto que se trata de vencer hespanhóes marxistas. Construir-se-á uma Hespanha nova sem parlamentarismo, instituindo-se um estado analogo ao de Portugal. Todos os que combatem nas milicias nacionalistas o fazem contra a Frente Popular, se bem que suas idéas sejam differentes dentro do campo das direitas. O entrevistado acredita que a conquista de Guipuzcoa será questão de tres ou quatro dias, mas Madrid, no maximo em quinze dias, cairá em poder dos nacionalistas. Logo que isso se realize será energicamente resolvido o problema catalão.

REVOLTA EM MALAGA

LISBOA, 22 (H) — O posto de radio de La Coruña, que se encontra em poder dos insurrectos, annuncia que a guarnição de Malaga se revoltou contra a milicia leal ao governo de Madrid.

A IMPRENSA DE ROMA COMMENTA A RESPOSTA ITALIANA A' FRANÇA

ROMA, 22 (H.) — A imprensa italiana, commentando a resposta do governo á proposta franceza de não intervenção nos negocios internos da Hespanha, entende que os seus termos trazem um grande contingente para o restabelecimento da ordem na Europa, e insiste sobre a necessidade de ser desde logo estabelecido um accordo, que deverá ser escrupulosamente cumprido por todos os paizes, sob pena de ser facultado a cada qual, readquirir sua completa liberdade de acção.

A imprensa insiste principalmente sobre o assumpto tratado no capitulo 2, da resposta italiana — ingerencia indirecta — claramente definido na nota da Italia. Os jornaes lembram que, por tal designação, a Italia entende as subscripções, as collectas, o engajamento de voluntarios e as manifestações publicas de toda especie.

O "Messagero" escreve: "Seria desejavel que um termo pudesse ser dado a tal especie de ingerencias que não pódem illudir ninguem quanto á sua significação e o seu valor capazes de attingir seriamente o principio de neutralidade". O referido jornal accrescenta que essas manifestações não serão talvez doutrinarias e platonicas apenas, mas meios praticos de fornecer auxilios materiaes incompativeis com a neutralidade e com os principios de não intervenção.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Em Copacabana, esta manhã, foi atropelado por um auto-caminhão, soffrendo fractura do parietal direito, o menino Hello, de 4 annos, filho de Hello Alves Brito, residente á rua das Accacias n. 46, apartamento n. 14.

O garoto, soccorrido no Posto de Assistencia de Copacabana, foi depois internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Um diamante no valor de 500:000$

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Foi encontrado, hontem, num garimpo situado na localidade de Chumbo, municipio de Patos, pelo sr. Rodolpho Lemos, um diamante pezando 136 kilates no valor approximado de 500:000$000.

A IRRITAÇÃO EM BERLIM

CAUSADA PELO INCIDENTE DO «KAMERUN»

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 22 — O proseguimento das negociações activas referentes á declaração de não intervenção continua subordinado á solução do incidente do navio mercante allemão "Kamerun".

Embora não fosse recebida confirmação de que os dirigentes de Berlim se negavam a negociar emquanto o referido incidente não estivesse regulado satisfactoriamente, é certo que somente depois de liquidado o caso do "Kamerun" será possivel proseguir nas trocas de idéas em atmosphera de menor tensão.

Os circulos responsaveis affirmam que, nesse sentido, o governo britannico deu passos tanto em Berlim como em Madrid para aconselhar a moderação, sobretudo nos dirigentes hespanhóes visto que a Allemanha, como não haja reconhecido o estado de belligerancia nem o bloqueio das costas hespanholas, não está sujeita a submetter os seus navios mercantes á visita dos vasos de guerra hespanhóes.

Desde que o incidente seja liquidado satisfactoriamente o gabinete de Londres poderia agir em Roma, Berlim e Lisboa, no sentido proposto pela França e aceito pela Grã Bretanha.

A nova proposta franceza suggere que as tres referidas capitaes adoptem o methodo da declaração unilateral do não intervenção, com caracter provisorio até que seja possivel estabelecer um accordo em bases contractuaes, e que as condições impostas pelas demais potencias interessadas sejam resolvidas ou eliminadas. Como o governo de Londres já manifestou a sua approvação pelo methodo proposto a recommendação seria feita assim que os governos britannico e francez julgassem azado o momento.

Entrementes, as espheras responsaveis aguardam impacientemente noticia das medidas tomadas pelo governo de Madrid para acalmar a irritação causada em Berlim pelo caso do "Kamerun".

HOUVE COACÇÃO!

no pleito para a escolha do deputado do Funccionalismo Publico á Assembléa Fluminense

Por isso foi cassado o diploma do sr. Lacerda Nogueira que, em carta ao sr. H. Collet, se despediu dos seus ex-collegas

Foi um pleito para a representação classista na Assembléa Fluminense muito discutido, o que elegeu o representante do "Funccionalismo Publico". Dois candidatos dividiram a classe, vencendo as eleições o sr. Lacerda Nogueira, director da Bibliotheca e Archivo Estadual, pela differença de um voto.

Com o resultado não se conformou o candidato derrotado senhor Ananias Pimentel de Araujo, que interpoz recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, sobre o fundamento de o delegado-eleitor Euclydes Elpidio de Barros, da Associação dos Musicos da Força Militar do Estado do Rio, fôra coagido a votar no candidato victorioso pelo capitão daquella corporação José Barreto do Couto.

DIARIO DA NOITE, publicou entrevistas de um lado e outro acerca da coacção allegada no recurso interposto, o qual foi confessado pelo proprio delegado-eleitor Euclydes Elpidio de Barros.

Hontem, o T. S. E., julgou o recurso e, unanimemente, reconheceu que houve coacção, razão porque mandou annullar o pleito deputado, conferido pelo Tribunal cassando, assim, o diploma de deputado conferido pelo Tribunal Regional, ao sr. Lacerda Nogueira.

Logo, que aquelle deputado teve conhecimento da decisão do T. S. E., endereçou uma carta ao sr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Fluminense, communicando que tivera o seu mandato cassado e despedindo-se dos demais deputados.

O sr. Lacerda Nogueira, como succedera aos srs. Ernesto Ribeiro e Helenio de Miranda Moura, já estava no goso do mandato, exercendo-o.

Para o tabellamento dos generos alimenticios

BAHIA, 21 (A. M.) — A vereadora Pugas Tavares apresentou uma indicação á Camara dos Vereadores, solicitando a organização de uma commissão mixta, composta de varias classes, no sentido de estudar o tabellamento dos generos alimenticios.

C. A. Recreativo de Inhauma

OS GRANDES FESTEJOS DESTE MEZ E O DO MEZ DE SETEMBRO PROXIMO, PELA PASSAGEM DO 3º ANNIVERSARIO

Conforme foi annunciado, realiza-se amanhã, a festa da Ala dos Unidos, tendo inicio ás 20 horas e terminando ás 24. Abrilhantará a festa o "Guimarães-Jazz". O salão foi ricamente ornamentado e os componentes da "Ala" offerecerão aos convidados e ao corpo social um chocolate servido pelas senhoras directoras.

Fram nomeadas as seguintes commissões: para a porta, J. A. Moraes aCrdoso; para recepção, Manoel aMrtins, e para o salão, Fernando oBtelho.

Nos foi offerecido um convite para esta festividade, á qual compareceremos.

Os convites para estas festas, acham-se á disposição dos socios, na secretaria da Ala.

A directoria não poupará esforços para o engrandecimento das mesmas festas.

Dia 29 — Recita mensal para encerrar o mez, será levada á luz da ribalta, a comedia de Viriato Corrêa, intitulada "O bombonsinho".

Quarto Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O VALOR DO 1.º PREMIO: UMA SEDAN HUDSON DE 33:000$000

No seu 4º Concurso, em combinação com o "Diario da Noite", O JORNAL offerece aos seus leitores e assignantes 126 premios, no valor total de 364:903$000. E' a maior somma que até agora já se collocou á disposição dos concurrentes de um concurso do genero do que estamos realizando, á maneira dos anteriores.

O 1º premio do nosso 4º Concurso é uma Sedan "Hudson", no valor de 33:000$000, adquirida da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7. E' um carro de linhas elegantes, com 4 portas, modelo deste anno, côr preta, forração de couro, 6 cylindros, 93 H. P. Provido de freios hydraulicos de dupla acção, com novo systema radial de suspensão deanteira, a Sedan destinada ao contemplado com o 1º premio do nosso 4º Concurso possue ainda: tecto de aço inteiriço, assento deanteiro ajustavel, businas duplas, lanternas nos para-lamas, rodas de arame e um grande compartimento trazeiro para bagagem. E' portanto, um carro completo, cujo acabamento corresponde a todas as exigencias da nova industria automobilistica.

Destinando um carro de tão alto valor ao 1º premio do nosso 4º Concurso, pomos, deste modo, ao alcance dos nossos leitores e assignantes, inclusive os mais modestos a acquisição de um automovel de classe, util por todos os titulos.